



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

|             |   |
|-------------|---|
| PROCESSO    | 1217007/2019  |
| INTERESSADA | Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista   |
| ASSUNTO     | Autorização de Funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância |
| RELATORA    | Consª Rose Neubauer   |
| PARECER CEE | Nº 393/2022 CES Aprovado em 23/11/2022  |

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

O Sr. Diretor Acadêmico da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista encaminha a este Conselho, pelo Ofício DA 26/2021, protocolado em 17/11/2021, o pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, com a solicitação de visita dos Especialistas à Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB, Faculdades de Ciências e Letras de Bragança Paulista – FCLB (fls. 225).

Os Especialistas indicados foram os Professores Doutores Luci Fernandes de Lima Oliveira e Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda, indicados pela Portaria CEE-GP 26 de 02/02/2022, que apresentaram Relatório circunstanciado da visita *in loco*, juntado ao Processo no dia 07/04/2022 (fls. 241), com despacho à Coordenação da Assistência Técnica em 11/04/2022.

O Processo foi examinado à luz das Deliberações CEE 170/2019, 171/2019, 145/2016 e 154/2017, bem como as Resoluções CNE/CES 03/2007, 02/2007 e 01/2006.

A Instituição obteve seu Recredenciamento por meio do Parecer CEE 322/2019, Portaria CEE-GP de 30/10/2019. Em seu processo de Recredenciamento e no PPI da Instituição, já havia informado a intenção da Instituição no oferecimento de Cursos EaD.

Foram juntados ao Processo e enviados aos Especialistas os seguintes documentos:

- Parecer CEE 204/2021, Portaria CEE-GP 363/2021 - Publicada no DOE em 12/11/2021 (Aprovação do Projeto do Curso);
- A Ata de Reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia, de 20/08/2019, estabelecendo critérios para o Curso de Licenciatura a Distância, carga horária, legislação e duração do Curso;
- O Plano de Desenvolvimento Institucional do Curso ou Projeto Político Institucional (exigência para os Cursos a Distância, pelas Deliberações 130/2019 e 170/2019);
- Projeto Pedagógico e Arquivos atualizados relativos ao Projeto Pedagógico (Com **3200 horas**);
- Termos de Compromisso atualizados com previsões orçamentárias em atendimento a alínea G do Anexo 5 da Deliberação CEE 171/2019 (Orçamento anexo);
- Quadro de Carreira Docente;
- Planilha Atualizada com as Bibliografias de Legislação Educacional e ao número de horas preconizado na Deliberação CEE n} 154/2017, com **3.240h** horas.

Os Especialistas apresentaram Relatório circunstanciado em relação ao Curso de fls. 232 a 237 (v.) com avaliação positiva em relação ao Curso.

Sobre a questão de horas do Curso e atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, temos algumas observações a fazer:

- Parecer CEE 204/2021 aprovou o Projeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância atendendo à Deliberação CEE 154/2017;

•Resolução CNE/CP 02/2019, de 20/12/2019. Por ocasião da solicitação de Funcionamento do Curso, visto que o prazo para adequação à tal Resolução, segundo entendimento da Comissão de Licenciatura, já estava com o prazo quase vencido, foi recomendado à Instituição adequá-lo para 3600 horas, com 400 horas destinadas à Gestão, buscando atender ao preconizado no artigo 10 da referida Resolução, conforme entendimento da dita Comissão. Anteriormente o Curso atendia à Deliberação CEE 154/2017, com 3200 horas.

A Instituição respondeu no dia 30/05/2022, já se adequando às 3600 horas, com 400 horas de Gestão.

O Parecer foi submetido à apreciação da CES, na sessão de 29/06/2022. A Cons<sup>a</sup> Maria Alice Carraturi pediu vista do Processo.

Entretanto, em 08/09/2022 é publicada a Resolução CNE/CP 2, de 30 de agosto de 2020, abaixo transcrita, alterando e prorrogando o prazo para que as Instituições se adequassem à Resolução CNE/CP 02/2018:

*“RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 30 DE AGOSTO DE 2022 (\*) Altera o Art. 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).*

*A Presidente do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, e na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e com fundamento nº Parecer CNE/CP nº 22, de 9 de agosto de 2022, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação de 25 de agosto de 2022, publicado no DOU de 30 de agosto de 2022, Seção 1, pág. 186, resolve:*

*Art. 1º Fica adicionado 2 (dois) anos ao prazo de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica a que se refere a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.*

*Art. 2º O caput do artigo 27 da Resolução CNE/CP nº 2/2019 passa a ter a seguinte redação: Art. 27 Fica fixado o prazo limite de até 4 (quatro) anos, a partir da publicação desta Resolução, para a implantação, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e da BNC-Formação, definidas e instituídas pela presente Resolução.*

*Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de 8 de setembro de 2022.”*

Tendo em vista a prorrogação dos prazos, foi possibilitado à Instituição apresentar o pedido anterior de autorização de funcionamento de curso, de acordo com a Deliberação CEE 154/2017.

A Instituição enviou os arquivos de acordo com a Deliberação CEE 154/2017 em 31/10/2022.

O Relatório circunstanciado dos Especialistas em relação ao Curso encontra-se de fls. 232 a 237.

## 1.2 APRECIÇÃO

### ATOS LEGAIS REFERENTES AO CURSO

#### • Informações sobre a Mantenedora (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB))

A Mantenedora da Faculdade é a Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, criada pela Lei Municipal 855 de 03 de maio de 1967.

É um estabelecimento isolado, de Ensino Superior, autorizado a funcionar pela Resolução 14/1968, do Conselho Estadual de Educação, em 01/07/68, homologado pelo Decreto Estadual 970, em 12/05/1968 e reconhecido pelo Decreto Federal 70.813 de 07/07/1972. Foi Recredenciada, com fundamento na Deliberação CEE 05/1998, pelo período de cinco anos pelo Parecer CEE 335/2014 – publicado no DOE em 24/10/2014 – Seção I – páginas 28/29. Seu último Recredenciamento se deu por meio do Parecer CEE 322/2019, Portaria CEE-GP 461/2019.

Abaixo listamos o Corpo Diretivo à época da Aprovação do Curso e, o atual, que solicita a Autorização de Funcionamento do Curso:

#### Corpo Diretivo em 2019

##### DIRETOR PRESIDENTE

Engenheiro Adilson Octaviano  
presidencia@fesb.edu.br

##### VICE - PRESIDENTE

Profa. Esp. Clarice Paulina Souza  
clarice@fesb.edu.br

##### DIRETORIA ACADÊMICA

Profa. Dra. Maria Raquel G. O. C. Negro  
diretoria@fesb.edu.br

**VICE- DIREÇÃO**

Profa. Me. Olinda de Cássia Garcia Sando  
olinda@fesb.edu.br

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**

Profa. Esp. Clarice Paulina Souza  
clarice@fesb.edu.br

**COORDENAÇÃO DO CURSO**

Profa. Esp. Maria de Lourdes da Silva  
coordped@fesb.edu.br

**VICE-COORDENAÇÃO**

Profa. Me. Maria Cristina Muñoz Franco  
mcmunhoz25@hotmail.com

**Atual Corpo Diretivo (2022)**

**DIRETOR PRESIDENTE**

Célia Badari Goulart

**VICE – PRESIDENTE**

André Marcel Fonseca

**DIRETORIA ACADÊMICA**

Prof. Dr. Ricardo Yukio Asano  
<http://lattes.cnpq.br/8778211214496170>

**VICE- DIREÇÃO**

Prof. Dr. Rafael de Almeida Serra Dias  
<http://lattes.cnpq.br/1361952655668331>

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**

Profa. Esp. Clarice Paulina Souza  
<http://lattes.cnpq.br/3480722385630117>

**COORDENAÇÃO DO CURSO**

Profa. Esp. Maria de Lourdes da Silva  
<http://lattes.cnpq.br/4259984536977949>

**VICE-COORDENAÇÃO**

Profa. Me. Maria Cristina Muñoz Franco  
<http://lattes.cnpq.br/0871923530437743>

**HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

A Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB) e sua mantida Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, atuam na cidade desde 1967. Sendo assim, com mais de cinco décadas de trabalho voltadas à Educação, a FESB, já formaram mais de 35 mil alunos.

Os cursos que iniciaram esta história foram Ciências, Letras, Desenho e Estudos Sociais (História). Em 1995, deu-se a instalação do curso Licenciatura Plena em Educação Física. A partir deste momento, houve uma sucessão de outros cursos: em 1997, o Curso de Licenciatura Plena e Bacharelado em Geografia; em 1998, os Cursos de Medicina Veterinária e Nutrição são aprovados; e em 2006, o curso de Pedagogia (anteriormente denominado de Normal Superior). Em 2010, tem início o Curso de Bacharelado em Educação Física. Em 2015, são implantados os Cursos de Engenharia Agrônoma e de Serviço Social. Em 2018, é aprovado o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. É possível verificar tal crescimento pelo Quadro abaixo:

**CURSOS DE GRADUAÇÃO APROVADOS**

| <b>Cursos</b>       | <b>Habilitação</b> | <b>Ato Autorizativo ou de Reconhecimento / Renovação</b>  | <b>Duração</b> | <b>Turno</b> | <b>Vagas</b> |
|---------------------|--------------------|---|----------------|--------------|--------------|
| Ciências Biológicas | Licenciatura       | Conselho Estadual de Educação, Renova o reconhecimento, nos termos do Decreto 9887/77/Parecer CEE 341/2015, Res. SEE de 16-7-2015, publicada no D.O. de 17-7-2015, Portaria CEE/GP 306, de 17-7-2015 - DO. 18/07/2015 | 8 semestres    | Noturno      | 60           |
| Educação Física     | Bacharelado        | Renovar o Reconhecimento dos Cursos das Instituições que obtiveram conceito igual ou superior a 4 (quatro) DO. 07/02/2015   | 8 semestres    | Noturno      | 80           |
| Educação Física     | Bacharelado        | Renovar o Reconhecimento dos Cursos das Instituições que obtiveram conceito igual ou superior a 4 (quatro) DO. 07/02/2015   | 8 semestres    | Diurno       | 50           |
| Educação Física     | Licenciatura       | Portaria CEE-GP-231, de 16-7-2018 do Conselho Estadual de Educação, Decreto 9.887/77 e, Parecer CEE 246/2018, Renova o reconhecimento, Resolução SEE, de 13-7-2018, publicada no D.O. de 18-7-2018                    | 8 semestres    | Noturno      | 60           |

|                                    |              |  |              |                |     |
|------------------------------------|--------------|--|--------------|----------------|-----|
| Engenharia Agrônômica              | Bacharelado  | Portaria CEE/GP 242, de 01-7-2014 Conselho Estadual de Educação, nos termos do Decreto 9887/77 e, no Parecer CEE 211/2014, Autorização Resolução SEE de 27-6-2014, publicada no D.O. de 28-6-2014  | 8 semestres  | Diurno         | 60  |
| História                           | Licenciatura | Proc. CEE 616/2000 Reatuado em 01/07/16 - Parecer 574/17 - da Câmara de Educação Superior. Aprova-se, com fundamento na Deliberação 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História, da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, <b>pelo prazo de cinco anos. - D.O. 14/12/2017</b> | 8 semestres  | Noturno        | 60  |
| Letras                             | Licenciatura | Portaria CEE-GP-131, de 9-4-2018 DO. 10/04/2018 Conselho Estadual de Educação, nos termos do Decreto 9.887/77 e, no Parecer CEE 134/2018, Renova o Reconhecimento Resolução SE, de 6-4-2018, publicada no D.O. de 7-4-2018,  | 8 semestres  | Noturno        | 60  |
| Medicina Veterinária               | Bacharelado  | Portaria CEE/GP 256, de 01-7-2013 DO. 02/07/2013 Conselho Estadual de Educação, Decreto 9887/77 e, Parecer CEE 211/2013, Renova o reconhecimento Resolução SEE de 26-6-2013, publicada no D.O. de 27-6-2013  | 10 semestres | Integral       | 120 |
| Nutrição                           | Bacharelado  | Portaria CEE-GP-7, de 14-1-2014 DO. 17/01/2014 Conselho Estadual de Educação, do Decreto nº 9887/77, e no Parecer CEE 447/2013, Renova o reconhecimento Resolução SEE, de 13-01-2014, publicada no D.O. de 14-01-2014  | 8 semestres  | Noturno Diurno | 80  |
| Pedagogia                          | Licenciatura | PROCESSO CEE 053/2011 – Reatuado em 15/07/2016- Parecer 92/18. Aprova-se, com fundamento na Deliberação 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, <b>pelo prazo de cinco anos DO. 15/03/2018</b>                                | 8 semestres  | Noturno Diurno | 120 |
| Serviço Social                     | Bacharelado  | Portaria CEE-GP-582, de 8-11-2017 DO. 09/11/2017 Conselho Estadual de Educação, Decreto 9.887/77 e, no Parecer CEE 508/2017, Renova o reconhecimento, SE, de 7-11-2017, publicada no D.O. de 8-11-2017.  | 8 semestres  | Noturno        | 80  |
| <b>Projetos aprovados em 2019:</b> |              |  |              |                |     |
| Ciência da Computação              | Bacharelado  | Parecer CEE 113/2019, Portaria CEE/GP 185/19, publicada em 04/05/19;   | 8 semestres  | Noturno        | 40  |
| Publicidade e Propaganda           | Bacharelado  | Parecer CEE 08/2019, Portaria CEE/GP 52/19, publicada em 06/02/19.   | 8 semestres  | Noturno        | 40  |

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO/ INFRAESTRUTURA

A Instituição oferece Cursos de Especialização *Lato Sensu Especialização em Clínica Médica de Cães e Gatos, Ecologia e Educação Ambiental, Fitoterapia, Musculação e Personal Training, Nutrição Clínica* e extensões, além de programas desenvolvidos no Hospital Veterinário (HVET), Ambulatório de Nutrição (NutriFESB), Centro de Estudos de Educação Física (CEEF), Fazenda-Escola e no Núcleo Interdisciplinar de Estudos Pedagógicos e Pesquisa (NIEPP) e participa de diversas ações de atendimento da população da região.

Com *campus* único, localizada próxima ao centro de Bragança Paulista, abriga a sede da Mantenedora e os prédios administrativos, além de quadras esportivas, piscina, laboratórios de atividades físicas, salas de aula, laboratórios de experimentação, capela, praças de conveniência (lanchonete e papelaria), biblioteca, centro cultural, além de ampla área de estacionamento. Se considera pronta e com recursos de acessibilidade, segundo o Parecer de Recredenciamento e PPI da Instituição, para atender aos acadêmicos e à comunidade. Com ações promovidas direta ou indiretamente junto à comunidade, a FESB segue, segundo a Instituição, sem desviar seu foco na missão institucional e de seu compromisso com a formação do ser humano cidadão, comprometido com a construção de uma sociedade justa e democrática.

• **Do Curso para o qual se solicita Informações:**

**Denominação:** Licenciatura em Pedagogia (EaD).

**Objetivos:** Formar professores para o magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e para Gestão Escolar e Supervisão.

**Número de Vagas:** 120 (cento e vinte vagas por ano).

**Modalidade:** Educação a distância, com polo de apoio presencial (Sede).

**Número de Polos de Apoio Presencial:** 01 (um)

**Objetivos do Polo de Apoio Presencial:** dar suporte às atividades de formação nos cursos da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – Faculdade de Ciências e Letras/NEAD; apoiar a secretaria e coordenação dos cursos; dar suporte em avaliações presenciais, estudos independentes e assíncronos (com biblioteca, laboratório de informática, tutores presenciais), atividades de interação (Internet, tutores virtuais, estudos colaborativos ou coletivos) e de socialização (para contato com tutores presenciais e outros alunos).

**Regime de Integralização Curricular:** semestral - 8 (oito) semestres.

**Carga Horária:** 3.600 horas. Duração mínima prevista para Integralização: 8 (oito) semestres (aproximadamente quatro anos) e máxima: 16 (dezesesseis) semestres.

A Instituição segue para sua proposta de EaD em Pedagogia a mesma carga horária, matriz curricular e DCNs propostas no seu curso presencial em Pedagogia, obedecendo o Art. 3º da Deliberação CEE 170/2019. Alguns ajustes no projeto atual foram realizados em razão das BNCCs.

**Encontros presenciais:** ocorrerão no período noturno, de segunda a sexta-feira das 19h às 22h40min ou sábado das 8h às 12h, de acordo com o planejamento das PCCs e demais aulas que exigem o encontro presencial.

**Forma de ingresso:** Vestibular em concordância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, regulamentação da oferta de cursos superiores na modalidade a distância, e Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores Educação Básica e Pedagogia. Também poderá ser utilizada a nota de corte do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para ingresso.

#### • ESTRUTURA

##### Corpo Técnico disponível para o Curso

| Tipo                    | Quantidade                  |
|-------------------------|-----------------------------|
| Laboratório Informática | 04 (Atende todos os cursos) |
| Biblioteca              | 06                          |
| Oficina Pedagógica      | 01                          |

##### Biblioteca disponível para o Curso

|                              |                |                |
|------------------------------|----------------|----------------|
| Tipo de Acesso ao Acervo     | livre          |                |
| Total de Livros para o curso | Títulos: 637   | Volumes: 4.268 |
| Periódicos                   | Títulos: 10    | Volumes: 100   |
| Videoteca/Multimídia         | Títulos: 31    | Volumes: 31    |
| Teses                        | Títulos: 14    | Volumes: 14    |
| Outros (TCC)                 | Títulos: 294   | Volumes: 294   |
| BIBLIOTECA VIRTUAL PEARSON   | Títulos: 9.521 | Volumes: 9.521 |

#### ✓ Laboratórios de Informática

Para atender aos alunos, contam com três laboratórios de informática, distribuídos em uma área de 110 m<sup>2</sup>, com utilização conforme cronograma e sob a responsabilidade de um técnico de informática. Estes laboratórios possuem os seguintes materiais e equipamentos:

##### Quadro com Número de Computadores

| Número de Microcomputadores de Uso Acadêmico <sup>1</sup> (Ens. /Pesq. /ext.) | Número de Microcomputadores na Administração. | Pontos de coberturas de WIFI pelo Campus da Fesb. |
|---|---|---|
| 91  | 76  | 25  |

- 1) **Especificação Técnica dos Equipamentos:** Intel Core i5, i3, Intel Pentium, Celeron, AMD Sempron, HD 500Gb, 120Gb, 80Gb e 512Mb, 4Gb, 1Gb de memória.
- 2) **Softwares:** Microsoft Windows 7 Pro, XP, Microsoft Office 2006, Antivírus e Aplicativos diversos.

<sup>1</sup> Disponível para os alunos para estudo e atividades acadêmicas

- ✓ **Servidor:** Domínio e controle dos laboratórios e da internet para uso com segurança e controlado.
- **Espaços Físicos:** 03 Laboratórios de Informática com acesso à internet e suporte ao acesso à rede.
- **Rede Wireless:** Com 02 Servidores para gerenciamento e controle com senhas para uso da rede. Cobertura de 25 pontos de cobertura de WIFI com acesso à internet para alunos e visitantes e suporte ao acesso à rede.
- **Microcomputadores de consultas, renovações e solicitações rápidas on-line:**
- 14) 03 Microcomputadores na Biblioteca para uso de consultas e renovações de livros.
- 15) 02 Microcomputadores próximos a Secretaria, para o uso de renovações e solicitações de protocolos acadêmicos.

## **A IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE A DISTÂNCIA E SUAS ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

Para desempenho de suas finalidades, a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da FESB será constituída por uma equipe de técnicos administrativos de nível médio e nível superior que apoiará as coordenações de curso (de graduação e especialização), e que estarão vinculados/contratados em caráter de – CLT.

### **a) Secretaria de Educação a Distância (SEAD)**

A equipe da SEAD contará com Docentes contratados em caráter de trabalho (horista), como também Coordenadores de curso e tutoria, Tutores Presenciais e a Distância (Virtuais). Ainda será considerado o currículo Lattes, formação e experiência acadêmica na área de atuação e formação em metodologias e ensino em EaD.

Os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos cursos no modelo de EaD da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista são coordenadores de curso, professores, tutores virtuais e presenciais, além dos alunos e os alunos.

### **b) Núcleo de Educação a Distância (NEAD)**

Tem a função de dar suporte às atividades de formação nos cursos da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – Faculdade de Ciências e Letras/NEAD; apoiar a secretaria e coordenação dos cursos; dar suporte em avaliações presenciais, estudos independentes e assíncronos (com biblioteca, laboratório de informática, tutores presenciais), atividades de interação (Internet, tutores virtuais, estudos colaborativos ou coletivos) e de socialização (para contato com tutores presenciais e outros alunos).

Segundo o Regimento do Curso de Pedagogia da Instituição, estão previstas a figura de:

#### **• Coordenador de Curso**

Compete ao coordenador de curso organizar e monitorar o processo de ensino e aprendizagem, como também realizar orientações adequadas aos professores, tutores e aos alunos.

#### **• Professor Conteudista/Tutor**

O professor conteudista tem papel fundamental na oferta de cursos em EaD, zelando pela qualidade das aulas produzindo material para atender a disciplina e carga horária. Como tutor, será responsável pelo monitorando do processo de aprendizagem do aluno.

#### **1- Tutor**

A Tutoria seguirá o modelo preconizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. O tutor virtual será o parceiro do professor e do aluno, o qual irá intermediar o processo de aprendizagem sanando dúvidas, orientando tarefas e monitorando dificuldades e realizando encaminhamentos dos problemas aos setores responsáveis. O tutor ainda precisa ser qualificado na área de atuação, ser comunicativo e ser um facilitador na comunicação entre aluno e professor e aluno instituição, e suas funções serão orientadas pelo **Núcleo de Educação a Distância - NEAD**.

#### **• Comissão Permanente de Avaliação Institucional**

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional da FESB (CPA) tem como finalidade a condução dos processos de avaliação de todos os aspectos e dimensões do ensino superior da instituição, conforme o

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004, bem como constituir-se também em Comissão de Ética, em relação às publicações e procedimentos técnicos e científicos, de acordo com as orientações da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. A Comissão será responsável em elaborar e aplicar os questionários (aos alunos) com questões referentes às competências e desenvolvimento do trabalho do Tutor. Caso os apontamentos apresentem aspectos negativos, o tutor deverá ser orientado pelo coordenador de curso. A avaliação poderá ocorrer a cada semestre ou término de módulo. Se a instituição optar pelo trabalho de professor conteudista e o tutor, é importante que o professor também avalie o trabalho do tutor. Ou ainda, se a instituição optar pelo professor como tutor, o mesmo será avaliado pelo coordenador de curso. • **Suporte Pedagógico**

A FESB tem a preocupação em auxiliar os professores nas questões pedagógicas, para tanto, foi criado o Núcleo Interdisciplinar de Estudos Pedagógicos e Pesquisa (**NIEPP**). O apoio pedagógico será por meio de oficinas para discussão e elaboração de planejamento, como também de estudos e aprimoramento dos envolvidos em relação ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA); aprendizagem colaborativa, ativa e significativa.

#### • **Planejamento**

O processo de planejamento dos cursos e preparação das disciplinas será realizado pelo professor conteudista e terá início, no mínimo, 6 (seis) meses de antecedência para proporcionar ao colegiado um tempo maior para discussão e seleção dos conteúdos, das metodologias, das ferramentas síncronas e assíncronas, possibilitando a preparação de um material didático que atenda as necessidades de aprendizagem dos alunos. Também será possível a organização da sala virtual com suas respectivas componentes curriculares.

O planejamento do conteúdo programático, por aula, do referido semestre deverá ser entregue ao coordenador de curso no modelo oficial solicitado pela Diretoria Acadêmica e Pedagógica da Faculdade de Ciências e Letras. O professor, também deverá organizar o Mapa das aulas por módulo de acordo com as componentes curriculares, contendo os itens apresentados na imagem 1 e demais documentos para planejamento.

#### • **Perfil do Aluno Ingressante:**

De forma geral, o ingressante na FCLBP é proveniente da escola pública, com idade entre 17 e 22 anos, oriundos de cidades até 100 km de distância e de classe média. Os alunos iniciantes devem iniciar o período letivo pós-vestibular uma semana antes dos veteranos de modo que existirá uma integração do aluno com a instituição, com o corpo docente e com os funcionários. Durante a acolhida, as atividades desenvolvidas acontecem em todos os ambientes do curso e palestras, sobre a profissão escolhida.

No modalidade a distância é esperado que o aluno ingressante tenha habilidades e competências para o estudo individual. Independentemente do campo escolhido, a capacidade de pensar e de agir de forma autônoma é indispensável para seu sucesso como estudante. Espera-se que também seja capaz de ultrapassar o conteúdo sugerido no ambiente virtual ou nos encontros presenciais propostos. Além das habilidades tecnológicas exigidas pela modalidade em questão, deverá desenvolver capacidade intelectual para avaliar de forma crítica o conteúdo disponível.

#### • **Modelo Didático Pedagógico dos Cursos na Modalidade a Distância da FESB:**

A Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB mantém na organização da modalidade EAD algumas características da modalidade presencial, tais como organização da matriz curricular, a carga horária das disciplinas, a organização das disciplinas em semestres, como também serão consideradas a carga horária presencial para aulas práticas, encerramento do semestre e avaliações.

#### • **Organização do tempo**

Ainda que as disciplinas dos cursos na modalidade EaD da FESB apresentem carga horária total dos cursos na modalidade presencial, regulados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada área, e também sigam o calendário acadêmico da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, o ano letivo será organizado em módulos interdisciplinares e Unidades de Aprendizagem considerando a carga horária estabelecida na matriz curricular a cada semestre, sendo o mínimo de 20 horas /créditos e máximo 80 horas

/créditos, os quais serão computados e validados mediante ao acesso do aluno no Ambiente de Aprendizagem (AVA) e registro de participação, interação e entrega de atividades solicitadas pelo professor ou tutor da disciplina, como também nos encontros presenciais.

A organização dos módulos e disciplinas não poderá ultrapassar 20 horas semanais para que o aluno consiga organizar um roteiro de estudo e participar das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

#### • **Unidade de Aprendizagem**

Para Cortelazzo<sup>2</sup> (2009, p.8), a Unidade de Aprendizagem favorece a organização das disciplinas com conteúdos afins, proporcionando a compreensão e interrelação, à qual torna a aprendizagem mais significativa. Portanto, é de competência do coordenador, professor e tutor do curso planejar estratégias didáticas e dialógicas que garantam o desenvolvimento das aprendizagens.

A Unidade de Aprendizagem pode ser organizada semanal ou quinzenal e deverão ser contempladas no “Mapa das Aulas” todas as etapas para que professor, tutor e aluno possam dialogar, interagir e avaliar o processo de aprendizagem em um curto espaço de tempo, podendo sanar dúvidas, receber orientações e se necessário buscar recuperação do conteúdo estudado.

#### • **Organização da Unidade de Aprendizagem**

As Unidades de Aprendizagem serão disponibilizadas aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio do planejamento das disciplinas contendo o “Mapa das Aulas” com todas as informações para realização das atividades, interação, avaliação e prazos determinados aos alunos, como também os prazos para devolutivas, do professor ou tutor do curso, aos alunos.

#### • **Metodologia de EaD para os Cursos da FESB**

Nesse item, segue a descrição do processo metodológico que deverá ser desenvolvido nos cursos ofertados pela FESB na modalidade a distância. Primeiramente, é apresentada a estrutura do ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para, em seguida, ser feito o detalhamento dos materiais de estudos autoinstrucionais, atividades desenvolvidas no ambiente e a avaliação.

#### • **Ambiente Virtual de Aprendizagem**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem promove a interatividade e aprendizagem colaborativa e dialógica que envolve várias linguagens (sons, textos, hipertextos, imagens).

De acordo com Rostas apud Almeida (2003, p.139), ambientes virtuais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet que permitem integrar diferentes mídias, linguagens e recursos, apresentar informações, desenvolver interações, produzir e socializar produções, independente do tempo e do espaço de cada participante.

Será utilizada a plataforma Moodle 360, na qual será organizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para atender os cursos ofertados.

Para organizar as salas virtuais, buscou-se **modelo organizado pela Universidade Federal de São Carlos** que com sua *expertise* propõe a sala virtual coletiva e sala virtual para cada disciplina. Com essa organização será possível padronizar a sala virtual, facilitando, assim, a compreensão do aluno no momento de acesso e busca:

• **Sala Virtual Coletiva** (de todas as disciplinas de um semestre): o objetivo dessa sala é integrar o bloco de disciplinas oferecidas simultaneamente em um mesmo curso, facilitando o acesso dos estudantes às informações necessárias para a organização dos seus estudos (programação e orientações sobre cada unidade de aprendizagem). Dessa forma, tem a característica de um portal de acesso às disciplinas de um semestre, contendo espaços para a organização de orientações e materiais de cada disciplina. Com esse espaço integrado, busca-se também favorecer a colaboração entre os professores e o desenvolvimento de atividades interdisciplinares.

---

<sup>2</sup> CORTELAZZO, I. B. C. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em EAD**. Curitiba: IBPEX, 2009.

• **Salas de Atividades de cada Disciplina:** nesse ambiente, concentram-se as atividades interativas e avaliativas destinadas aos estudantes organizados em grupos menores de aproximadamente 60 estudantes. Nas disciplinas iniciais, essa sala é organizada por polo de apoio presencial, mas ao longo do curso essa distribuição pode ser alterada agrupando mais de um polo, caso necessário, de acordo com o número de estudantes (UFSCAR, 2010, p. 17-8).

A cada semestre, a partir da avaliação da equipe do NEAD e dos alunos, a sala virtual poderá ser adequada às necessidades apontadas.

• **O layout da sala virtual (AVA)**

Com relação à identidade visual da sala virtual de aprendizagem (AVA), será imprescindível manter a mesma identidade visual dos materiais educacionais impresso e audiovisual. Cada bloco de aulas será identificado por uma cor e um padrão visual que deverá ser mantido em todos os materiais e, também no AVA, por meio de *banners* e separadores criados especialmente para a sala virtual do curso. Além disso, tentar manter uma identificação de atividades e organização dos ícones laterais que dão acesso a algumas funcionalidades do AVA (como calendário de atividades, usuários online, participantes, últimas notícias, e-mail interno etc.).

• **Ferramentas utilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem**

Agenda, Tarefa, Fórum, Diário de bordo, Questionário, *Wiki*, Glossário, Portfólio, *Webconferências*.

O projeto detalha de maneira pormenorizada todos esses itens, além de Informações mínimas sobre cada Componente Curricular e já foram analisados pelas Especialistas em Relatório circunstanciado anexo.

• **Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação é compreendida como um processo de coleta de dados sobre o processo de ensino-aprendizagem, para a emissão de juízo de valor em relação à aprendizagem e diagnóstico com a finalidade de tomar decisões. Desse modo, será considerada avaliação diagnóstica e avaliação processual mediadora e autoavaliação com o objetivo de sobrepor a avaliação qualitativa da quantitativa.

A avaliação, entendida como processo, deve ser feita ao longo da disciplina em diferentes etapas. Como coleta de dados, são necessários vários instrumentos que permitam saber de diferentes maneiras o que o estudante está compreendendo sobre o assunto abordado. É por intermédio dos resultados que poderá ser avaliado se os objetivos foram atingidos ou não e quais devem ser as ações para as próximas etapas, pois o objetivo final é que o estudante compreenda, desenvolva as habilidades, e alcance as metas estabelecidas pelo curso.

• **Atividades Avaliativas**

Objetivos da Atividade Avaliativa articulados com os objetivos da unidade e com as atividades teóricas e práticas propostas:

- objetivos da atividade avaliativa articulados com os objetivos da unidade e com as atividades da Unidade e com as atividades teóricas e práticas propostas;
- Orientações para o desenvolvimento da atividade;
- Tempo estimado para realização da atividade;
- Critérios de avaliação e plano de recuperação;
- Instrumentos de avaliação;
- Avaliação presencial.

• **Critérios de Avaliação**

- Avaliação será individual considerando os instrumentos de avaliação;
- A avaliação seguirá o calendário de aplicação determinado pela coordenação do curso;
- Serão aplicadas 2 (duas) provas (questões dissertativas e múltipla escolha);
- Será considerado o **total** de instrumento aplicado e dividido pelo mesmo valor para a média simples;
- Será considerado aprovado na disciplina se atingir a média 6;
- Será considerado o “peso” do trabalho de acordo com a data de entrega o qual será encerrado na plataforma;

- O resultado final será: (a soma da média final + a nota do exame dividido por 2) e que deverá atingir média 6 para aprovação.

#### • Instrumentos de Avaliação

Cada instrumento de avaliação poderá ter um peso, podendo um complementar o outro e não sobrepor, uma vez que os alunos precisam compreender a importância dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais e que são indissociáveis no processo de aprendizagem.

- Prova escrita conceitual (questões dissertativas e múltipla escolha);
- Pesquisa e Trabalho (mapa textual, relato, resenha, banner, outros registros);
- Participação nas aulas, acesso ao AVA e compromisso com os prazos;
- Autoavaliação.

**A Avaliação Presencial:** será realizada no polo presencial ao término de um ciclo de aprendizagem (por disciplina ou módulo) de acordo com os conteúdos trabalhados.

Serão considerados como instrumentos de avaliação: provas escritas, trabalhos, apresentação oral, atividade prática e registros, seminários, banners e monografia, etc. As atividades podem ser desenvolvidas no modo presencial ou virtual, no polo onde o aluno estiver matriculado.

### CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Pedagogia é composto por docentes doutores, mestres e especialistas atendendo ao disposto na Deliberação CEE 145/2016 e Deliberação CEE 171/2019. Os dados curriculares podem ser consultados na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br> ou endereços indicados abaixo:

| Nome  | Titulação Acadêmica | Regime de Trabalho | Disciplina  |
|---|---------------------|--------------------|---|
| Andrea Ribeiro de Souza Ottoni<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1773666111899498">http://lattes.cnpq.br/1773666111899498</a>       | Mestre              | H                  | Conhecimentos Matemáticos<br>Metodologia de Ensino da Matemática I<br>Metodologia de Ensino de Matemática II<br>Metodologia de Ensino de Matemática III   |
| Cíntia Carla AVALHÃES ZANCHETA<br>CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/8075239983804989">http://lattes.cnpq.br/8075239983804989</a>                                  | Doutora             | H                  | Estatística Aplicada à Educação   |
| Bárbara Cristina Zmekhol<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/7000648082499979">http://lattes.cnpq.br/7000648082499979</a>             | Especialista        | H                  | Dinâmica de Grupo Rel. Interpessoais na Escola<br>Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Artes   |
| Carlos Eduardo Nunes<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3044039154231317">http://lattes.cnpq.br/3044039154231317</a>                 | Mestre              | H                  | Estatística Aplicada a Educação<br>Conhecimentos Matemáticos<br>Metodologia de Ensino da Matemática I<br>Metodologia de Ensino de Matemática II<br>Metodologia de Ensino de Matemática III  |
| Clarice Paulina de Souza<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/3480722385630117">http://lattes.cnpq.br/3480722385630117</a>             | Especialista        | P                  | Didática: Fundamentos da Educação<br>Didática: Docência<br>Alfabetização e Letramento I (Teorias e Métodos)<br>Alfabetização e Letramento II (Práticas Pedagógicas)<br>Alfabetização e Letramento II (Práticas de Leitura)<br>Alfabetização e Letramento IV (Prod. Textual)<br>Prática como Componente Curricular: Organização dos Espaços Educativos não formais |
| Edmilson Nogueira<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5632650725354063">http://lattes.cnpq.br/5632650725354063</a>                    | Mestre              | H                  | Sociologia da Educação<br>Direitos Humanos, Gênero, Relações Étnico-Raciais e Povos Indígenas   |
| Érica Maria Magrini De Freitas Rossi<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0231311758649112">http://lattes.cnpq.br/0231311758649112</a> | Especialista        | H                  | Princípios Teórico-metodológicos do Ensino História nas séries iniciais<br>Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Geografia nas séries iniciais<br>História da Educação I<br>História da Educação II   |
| Érika Monqueiro Leme<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0123278675793811">http://lattes.cnpq.br/0123278675793811</a>                 | Mestre              | H                  | Avaliação da Aprendizagem: Educação Infantil e anos iniciais do Ens. Fundamental<br>Metodologia do Trabalho Científico<br>Pesquisa e Ensino na Área de Pedagogia I<br>Pesquisa e Ensino na Área de Pedagogia II   |
| Fabio Almeida de Moraes   | Especialista        | H                  | Tecnologia Aplicada à Educação  |

|  |              |   |  |
|--|--------------|---|--|
| Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4237967178388173">http://lattes.cnpq.br/4237967178388173</a>                                  |              |   | Mídias Aplicadas à Educação<br>Primeiros Socorros  |
| Gonçalo Moraes Galvão<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/6959542284426620">http://lattes.cnpq.br/6959542284426620</a>         | Mestre       | H | Psicologia da Educação I<br>Psicologia da Educação II<br>Prática como Componente Curricular: Vivências e estudos de casos voltados à aprendizagem e desenvolvimento na adolescência<br>Prática como Componente Curricular: Vivências e estudos de casos voltados à aprendizagem e desenvolvimento infantil   |
| Maria Raquel de Godoy Oriani Costa Negro<br>CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2613779230249450">http://lattes.cnpq.br/2613779230249450</a>                 | Doutora      | H | Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Ciências   |
| Luciene Costa Lima<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1979187581295259">http://lattes.cnpq.br/1979187581295259</a>            | Especialista | H | Sensibilidade Musical e Educação Musical I   |
| Magali Ferreira de Lima<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2319447509193410">http://lattes.cnpq.br/2319447509193410</a>       | Especialista | H | Brinquedoteca: Jogos e Brincadeiras  |
| Maria Cristina Munoz Franco<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0871923530437743">http://lattes.cnpq.br/0871923530437743</a>   | Mestre       | P | Prática como Componente Curricular: Currículo Fundamentos Educação no Campo<br>Educação Ambiental: Princípios e Práticas<br>Prática como Componente Curricular: Currículo da Educação Básica   |
| Maria de Lourdes Silva<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4259984536977949">http://lattes.cnpq.br/4259984536977949</a>        | Especialista | P | LIBRAS<br>Literatura e Infância<br>EJA<br>Pesquisa e Ensino na Área de Pedagogia I<br>Pesquisa e Ensino na Área de Pedagogia II  |
| Mathias de Abreu Lima Filho<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/5824701832462802">http://lattes.cnpq.br/5824701832462802</a>   | Mestre       | H | Filosofia e Ética  |
| Mauricio Tadeu Malengo<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4664403181437465">http://lattes.cnpq.br/4664403181437465</a>        | Mestre       | H | Organização do Ensino no Brasil<br>Teoria e Prática da Administração Escolar I<br>Teoria e Prática da Administração Escolar II<br>Prática como Componente Curricular: Diagnóstico da Realidade do Ensino na Educação Básica<br>Prática como Componente Curricular: Ofício do Gestor<br>Prática como Componente Curricular: Avaliação do Desempenho Escolar e o Desenvolvimento Profissional  |
| Olinda de Cássia Garcia Sando<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4702909958083365">http://lattes.cnpq.br/4702909958083365</a> | Mestre       | P | Conhecimento da Língua Portuguesa<br>Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa<br>Estratégias de Leitura e Produção de Texto  |
| Rosália Pozza Silva<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/8578111235201185">http://lattes.cnpq.br/8578111235201185</a>           | Especialista | H | Princípios da Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental<br>Princípios da Educação Infantil<br>Orientação de Estágio Supervisionado I: Educação Infantil<br>Orientação de Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental<br>Metodologia de Ensino na Ed. Infantil<br>Organização do Trabalho Pedagógico em Escolas de Ed. Infantil e nos anos iniciais<br>Prática como Componente Curricular: Docência e prática na Educação Infantil<br>Prática como Componente Curricular: Docência e Prática no Ensino Fundamental |
| Vilma Bastos Machado<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/2126492084569510">http://lattes.cnpq.br/2126492084569510</a>          | Mestre       | H | Fundamentos e Práticas em Educação Especial e Inclusiva I<br>Fundamentos e Práticas em Educação Especial e Inclusiva II<br>Aprendizagem procedimentos Educacionais   |
| Viviane Aparecida de Souza<br>Endereço para acessar este CV:<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4158287341004216">http://lattes.cnpq.br/4158287341004216</a>    | Especialista | H | Planejamento Escolar e Políticas Públicas I<br>Organização do Trab. Escolar - coord. Pedagógico<br>Planejamento Educacional II   |

O corpo docente do curso de Pedagogia produzirá o material didático-pedagógico de seus respectivos componentes curriculares, os quais serão remunerados especificamente para essa produção e direitos autorais.

## **PROJETO PEDAGOGICO DO CURSO**

### **OBJETIVOS DO CURSO**

#### **• Objetivo Geral**

Em consonância com os preceitos da Lei 9394/96 e da Deliberação CEE,—N. 57/2000 e das características particulares da realidade local e regional, do município de Bragança Paulista, constituem objetivos gerais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia da FESB, atinentes às habilitações propostas, Magistério nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério na Educação Infantil e Gestão Escolar, contemplando Administração, Supervisão, Coordenação e Orientação Escolar.

Desta forma, o curso procura atingir os seguintes objetivos:

- Formar professores capazes de planejar e conduzir com qualidade e eficiência o processo pedagógico em sala de aula ou em outros momentos que envolverem a relação ensino-aprendizagem;
- Possibilitar a utilização competente e segura das metodologias e tecnologias adequadas às características específicas de cada área do conhecimento, de cada contexto socio escolar e de cada educando individualmente;
- Capacitar mediante o exercício da ação reflexiva a identificação e apreensão de estratégias práticas e teóricas que o auxiliem no sucesso frente aos desafios do trabalho educacional;
- Formar gestor capaz de identificar e implementar espaços de aprendizagem compatíveis com uma educação participativa que assegure a construção de uma escola solidária democrática e competente.

#### **Objetivos Específicos**

- Formar professores de Educação Infantil qualificados para promoverem práticas educativas que considerem o desenvolvimento integral da criança até seis anos, em seus aspectos físicos, psicossocial e cognitivo-linguístico;
- Garantir o conhecimento sobre os princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna mediada pelas tecnologias;
- Formar professores para o magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental que conheçam e saibam adequar, com eficiência, os conteúdos da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política, para os alunos dessa modalidade educativa;
- Compreender a natureza, a organização e o funcionamento da educação escolar, suas relações com o contexto histórico-social e com o desenvolvimento humano, bem como a gestão do sistema escolar, seus níveis e modalidade de ensino;
- Relacionar princípios, teorias e normas legais a situações reais, interpretando e aplicando a legislação de ensino a favor da população escolar;
- Responsabilizar-se pela administração de pessoal, de recursos materiais e financeiros e do patrimônio escolar com transparência nos procedimentos administrativos, garantindo a legalidade, a publicidade e a autenticidade das ações e dos documentos escolares;
- Fortalecer o vínculo com a comunidade local, buscando estabelecer, com outras instituições e lideranças comunitárias, parcerias que promovam o enriquecimento do trabalho da escola e da comunidade em que ela se insere.

### **PERFIL PROFISSIONAL**

Em observância às diretrizes e às normas indicadas pelo MEC para a constituição do perfil do egresso do Curso de Pedagogia, Licenciatura, a FESB – EAD possibilitará uma formação privilegiando, numa matriz de qualidade para o exercício do magistério, a posse das seguintes competências e habilidades: • capacidade reflexiva e raciocínios voltados para as necessidades individuais dos alunos e às especificidades do contexto social e regional. (Reflexão na ação);

- domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna, como também a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que traz em seu documento base todas as áreas de conhecimento mediadas pelas tecnologias;
- compreensão das práticas pedagógicas como aspectos decorrentes das práticas sociais, e por essa razão, dinâmicas e relativas;
- domínio dos conteúdos e áreas de conhecimentos relacionados ao trabalho em sala de aula, assim como, das técnicas, metodologias e tecnologias articuladas com o processo de ensino-aprendizagem;

- comprometimento e responsabilidade com o processo de ensino-aprendizagem como uma contínua ação interativa de aprender a aprender e de desenvolvimento no educando, das habilidades de investigação e interesse pelo conhecimento;
- comprometimento e respeito para com práticas pedagógicas sustentadas pela diversidade sociocultural dos ambientes escolares;
- compromisso e respeito para com os preceitos pedagógicos interdisciplinares;
- adoção de conduta profissional comprometida com a participação e colaboração nas atividades próprias do ambiente escolar, especialmente na elaboração e implementação do projeto pedagógico escolar;
- comprometimento e responsabilidade social frente aos graves problemas educacionais, especialmente aqueles relacionados às causas do fracasso e da evasão escolar;
- comprometimento com a ética profissional e com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e participativa;
- atenção e dedicação contínuas às novas formas de conhecimento e descobertas científicas indispensáveis à atualização profissional permanente;
- compreensão dos condicionamentos políticos e sociais que interferem no cotidiano escolar para promover a integração com a comunidade, construindo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e a aprendizagem recíproca;
- proposta e planejamento de ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural do entorno escolar, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da escola;
- valorização da gestão participativa como forma de fortalecimento institucional e de melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos;
- articulação e execução das políticas educacionais, na qualidade de líder e mediador entre essas políticas e a proposta pedagógica da escola, construída no coletivo da comunidade escolar;
- compreensão dos princípios e diretrizes da administração pública e incorporação deles à prática gestora no cotidiano da administração escolar.

### **Gestão Escolar e Qualidade de Ensino**

- novas alternativas de gestão escolar, gestão compartilhada e integradora da atuação dos colegiados da família e da comunidade;
- princípios e diretrizes da administração pública estadual aplicada à gestão escolar;
- proposta pedagógica da escola expressão das demandas sociais, das características multiculturais e das expectativas dos alunos e dos pais;
- integração com a comunidade: fator de fortalecimento institucional e de promoção da cidadania no entorno escolar;
- trabalho coletivo como fator de aperfeiçoamento da prática docente e da gestão;
- convívio no cotidiano escolar: uma forma privilegiada de aprender e socializar saberes, de construir valores de uma vida cidadã e de desenvolver atitudes cooperativas solidárias e responsáveis;
- desenvolvimento curricular, tendo o ensino centrado em conhecimentos contextualizados e ancorados na ação;
- processo de avaliação do desempenho escolar como instrumento de acompanhamento do trabalho do professor e dos avanços da aprendizagem do aluno;
- utilização das tecnologias de informação e comunicação na gestão escolar;
- formação continuada como condição de construção permanente das competências que qualificam a prática dos profissionais em exercício.

### **Perfil esperado do Concluinte do Curso**

Os profissionais que serão formados pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia, da FESB-EAD - poderão atuar em escolas públicas e privadas do Sistema Educacional Brasileiro conforme segue abaixo:

Os portadores da Habilitação em Pedagogia poderão trabalhar em escolas de Educação Infantil, atuando como professores, para crianças de zero a três anos (creches) e de quatro a cinco anos. Também poderão atuar em escolas de Ensino Fundamental como professores de primeiro ao quinto ano do ensino regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A mesma Habilitação lhes confere a possibilidade de atuar na Direção de Escolas, enfocando a formação de profissionais de educação para Administração, Supervisão, Coordenação e Orientação Educacional para Escola de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

**FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CURSO DE PEDAGOGIA**

**Instituição: Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista/Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista**

**Curso: Pedagogia**

**Quadro A – Carga Horária das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio**

| Estrutura Curricular  | Disciplinas Específicas e Pedagógicas | Ano / semestre letivo | CH Total (— min) | CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio 600h |            |
|---|---------------------------------------|-----------------------|------------------|--|------------|
|   |                                       |                       |                  | Carga horária total inclui:  |            |
|   |                                       |                       |                  | CH EaD   | CH PCC     |
| Estratégias de Leitura e Produção de Texto                                  | Específica                            | 1º/1º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Sensibilização Musical e Educação Musical                                   | Específica                            | 1º/1º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Conhecimentos Matemáticos   | Específica                            | 1º/2º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Tecnologias Aplicadas à Educação  | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Metodologia do Ensino de Matemática I                                       | Específica                            | 2º/4º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Direitos Humanos, Gênero, Relações Étnico-Raciais e Povos Indígenas         | Específica                            | 2º/4º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Metodologia do Ensino de Matemática II                                      | Específica                            | 3º/5º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Alfabetização e Letramento III (práticas de leitura)                        | Específica                            | 3º/6º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de História nas Séries Iniciais  | Específica                            | 3º/5º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Ciências Naturais             | Específica                            | 3º/5º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Educação Ambiental: Princípios e Práticas                                   | Específica                            | 3º/5º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Conhecimentos de Língua Portuguesa  | Específica                            | 3º/5º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Artes                         | Específica                            | 3º/6º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Geografia nas Séries Iniciais | Específica                            | 4º/7º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Primeiros Socorros  | Específica                            | 4º/8º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Educação Física               | Específica                            | 4º/8º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| Alfabetização e Letramento IV (Produção Textual)                            | Específica                            | 4º/7º                 | 40h              | 40h  | 10h        |
| <b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD</b>                               |                                       |                       | <b>680</b>       | <b>680</b>   | <b>170</b> |
| <b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>                           |                                       |                       |                  |  |            |

**Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos**

| Estrutura Curricular                                       |                                       |                       | CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos. |                             |     |
|--|---------------------------------------|-----------------------|--|-----------------------------|-----|
| Disciplinas  | Disciplinas Específicas e Pedagógicas | Ano / semestre letivo | CH Total   | Carga Horária Total inclui: |     |
|  |                                       |                       |  | EaD                         | PCC |
| Diagnóstico da Realidade do Ensino na Educação Básica      | Pedagógica                            | 1º/1º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Currículo da Educação Básica                               | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva I  | Pedagógica                            | 1º/1º                 | 80h  | 80h                         | 10h |
| Didática: Fundamentos da Educação                          | Pedagógica                            | 1º/1º                 | 80h  | 80h                         |     |
| História da Educação I                                     | Pedagógica                            | 1º/1º                 | 40h  | 40h                         |     |
| Princípios da Educação Infantil                            | Específica                            | 1º/2º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva II | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 60h  | 60h                         | 10h |
| Didática: docência   | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 60h  | 60h                         | 10h |
| História da Educação II                                    | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 40h  | 40h                         | 10h |

|  |            |       |     |     |     |
|--|------------|-------|-----|-----|-----|
| Brinquedoteca: jogos e brincadeiras  | Específica | 1º/1º | 40h | 40h | 10h |
| Dinâmicas em Grupo e Relações Interpessoais na Escola                                  | Específica | 1º/1º | 40h | 40h | 10h |
| Alfabetização e Letramento I (Teorias e Métodos)                                       | Específica | 2º/3º | 40h | 40h |     |
| Literatura e Infância  | Específica | 2º/3º | 40h | 40h | 10h |
| Psicologia da Educação I   | Pedagógica | 2º/3º | 40h | 40h | 10h |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil   | Específica | 2º/3º | 40h | 40h | 10h |
| Estatística Aplicada à Educação  | Pedagógica | 2º/3º | 40h | 40h | 10h |
| Sociologia da Educação   | Pedagógica | 2º/3º | 40h | 40h |     |
| Filosofia e Ética  | Pedagógica | 2º/3º | 40h | 40h |     |
| Vivências e estudos de casos voltados à aprendizagem e desenvolvimento infantil        | Específica | 2º/3º | 40h | 40h | 10h |
| Avaliação do Desempenho Escolar e o Desenvolvimento Profissional                       | Pedagógica | 2º/3º | 40h | 40h | 10h |
| Princípios da Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental                         | Específica | 2º/4º | 40h | 40h | 10h |
| Educação de Jovens e Adultos - EJA   | Específica | 2º/4º | 40h | 40h | 10h |
| Filosofia da Educação  | Pedagógica | 2º/4º | 40h | 40h |     |
| Psicologia da Educação II  | Pedagógica | 2º/4º | 40h | 40h | 10h |
| Vivências e Estudos de Casos voltados à Aprendizagem e Desenvolvimento na Adolescência | Específica | 2º/4º | 40h | 40h | 10h |
| Currículo - Fundamentos  | Pedagógica | 2º/4º | 40h | 40h | 10h |
| Docência e Prática na Educação Infantil  | Específica | 3º/5º | 40h | 40h | 10h |
| Docência e Prática no Ensino Fundamental   | Específica | 3º/6º | 40h | 40h | 10h |
| Alfabetização e Letramento II (Práticas Pedagógicas)                                   | Específica | 3º/5º | 40h | 40h | 10h |
| Organização do Ensino no Brasil  | Pedagógica | 3º/5º | 40h | 40h |     |
| Metodologia do Ensino de Matemática III  | Específica | 3º/6º | 40h | 40h | 10h |
| Metodologia de Língua Portuguesa   | Específica | 3º/6º | 40h | 40h | 10h |

|  |            |       |             |             |            |
|--|------------|-------|-------------|-------------|------------|
| Pesquisa e ensino I  | Específica | 3º/6º | 40h         | 40h         |            |
| Educação do Campo  | Específica | 4º/7º | 40h         | 40h         | 10h        |
| Pesquisa e ensino II   | Específica | 4º/7º | 40h         | 40h         |            |
| Avaliação da Aprendizagem: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental | Pedagógica | 4º/8º | 40h         | 40h         | 10h        |
| Pesquisa e ensino III  | Específica | 4º/8º | 40h         | 40h         |            |
| <b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD</b>                                      |            |       | <b>1600</b> | <b>1600</b> | <b>270</b> |

### Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais Funções

| Estrutura Curricular  |                       | CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006. |                             |            |
|---|-----------------------|--|-----------------------------|------------|
| Disciplinas   | Ano / semestre letivo | CH Total   | Carga Horária Total inclui: |            |
|   |                       |  | EaD                         | PCC        |
| Planejamento Educacional e Políticas Públicas I             | 3º/6º                 | 40h  | 40h                         | 10h        |
| Ofício de Gestor Escolar                                    | 4º/7º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Organização dos Espaços Educativos não Formais              | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         | 10h        |
| Teoria da Administração Escolar I                           | 4º/7º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Planejamento Educacional II                                 | 4º/7º                 | 40h  | 40h                         | 10h        |
| Orientação de Estágio Supervisionado IV: Supervisão Escolar | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Teoria da Administração Escolar II                          | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Organização do Trabalho Escolar: Coordenador Pedagógico     | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Supervisão Escolar  | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Metodologia do Trabalho Científico                          | Específica            | 1º/2º  | 40h                         | 10h        |
| LIBRAS  | Específica            | 2º/4º  | 40h                         | 10h        |
| Orientação de Estágio Supervisionado I: Educação Infantil   | Específica            | 3º/5º  | 40h                         | 10h        |
| Orientação de Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental | Específica            | 3º/6º  | 40h                         | 10h        |
| Orientação de Estágio Supervisionado III: Gestão escolar    | Específica            | 4º/7º  | 40h                         |            |
| <b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD</b>               |                       | <b>560</b>   | <b>560</b>                  | <b>70h</b> |
| <b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>           |                       |  |                             |            |

### Quadro D – Carga Horária Total do Curso (EAD)

| ATIVIDADES   | Horas EAD    | Inclui CH de: |
|--|--------------|---------------|
| Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio                    | 680          | PCC - 170h    |
| Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos | 1600         | PCC- 270h     |
| Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções (PCC)                     | 560          | PCC - 70h     |
| Estágio Supervisionado   | 400          |               |
| <b>Total</b>   | <b>3.240</b> | <b>510</b>    |

### TERMO DE COMPROMISSO

### TERMS DE COMPROMISSO



FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA PAULISTA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA

Reconhecida pelo Decreto Federal Nº 70.813 de 7/7/1972



Bragança Paulista, 11 de agosto de 2020.

#### TERMO DE COMPROMISSO

Com vistas à implantação do curso de Pedagogia EAD ( Processo nº 1217007/2019), eu, Célia Badari Goulart, Diretora Presidente da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista primeiramente informo que

**Clarice Paulina de Souza ocupa a função de coordenadora pedagógica da FESB de 2015 e cargo de professora do curso de Pedagogia desde 2010, sendo a responsável pelo projeto e pela implantação do curso de Pedagogia EAD.**

Possui Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (2006) Licenciatura Plena em Letras - Português - Inglês. Pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista-FESB (2002). Especialização: Tutoria, Metodologia, Metodologia Aprendizagem- FAEL- Faculdade Educacional da Lapa, Paraná, **Especialização em Design Instrucional Virtual- UNIFEI- Universidade Federal de Itajubá, MG**, Especialização em Alfabetização e Letramento, UFSJR, Universidade Federal de São João Del Rei, MG e Mestranda em Educação pela UDE- Universidade de La Imprensa-Uruguai.

Em segundo lugar, gostaria de reiterar ( cf. Relatório Síntese e/ou Projeto já encaminhado) a existência de toda a estrutura física necessária para os encontros presenciais e atendimento remoto a alunos e professores. Sendo assim, saliento que os serviços do quadro I já fazem parte do investimento Institucional e contemplarão também o curso de Pedagogia EAD.

#### Quadro 1: Investimentos Institucionais já existentes

| Serviços                                    | Adquirido | Mensal | Semestral | Anual            |
|---|-----------|--------|-----------|------------------|
| Biblioteca Virtual                          | 2019/2020 | -      | -         | 2.668,05         |
| Plataforma moodle 360                       | 2019/2020 | 687,50 | 4.125,00  | 8.250,00         |
| Assinatura Plataforma ZOOM – aulas virtuais | 2020      | 666,66 | 4.000,00  | 8.000,00         |
| <b>Total geral de serviços</b>              |           |        |           | <b>18.918,05</b> |



FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA PAULISTA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA



Reconhecida pelo Decreto Federal N° 70.813 de 7/7/1972

|                             |           |
|-----------------------------|-----------|
| Design Instrucional Virtual | 01        |
| <b>Total</b>                | <b>10</b> |

c) Recursos financeiros previstos:

Quadro 4: Valor total anual em reais

| Profissional                                    | Total | Despesa semanal<br>30,00/ h | Despesa mensal<br>4 semanas | Despesa 5 meses<br>Total | Despesas<br>Anualmente |
|---|-------|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------|
| Professor Tutor virtual ou presencial/ semestre | 06    | 600,00                      | 2.400,00                    | 12.000,00                | 24.000,00              |
| Professor conteudista                           |       |                             |                             | 12.000,00                | 24.000,00              |
| <b>Corpo Administrativo - 15 horas semanais</b> |       |                             |                             |                          |                        |
| Coordenador de Curso                            | 01    |                             | 2.000,00                    | 10.000,00                |                        |
| Coordenador Pedagógico                          | 01    |                             | 2.000,00                    | 10.000,00                |                        |
| Técnico em Informática-TI                       | 01    |                             | 1.800,00                    | 10.000,00                |                        |
| Design Instrucional Virtual                     | 01    |                             | 1.800,00                    | 10.000,00                |                        |
|   |       |                             |                             | <b>40.000,00</b>         | <b>80.000,00</b>       |
| <b>Total geral - semestral recursos humanos</b> |       |                             |                             | <b>52.000,00</b>         | <b>128.000,00*</b>     |

\*A esse valor deverão ser acrescidos todos os encargos.

Desta forma, a Instituição garante a alocação deste recurso para a implantação do curso de Pedagogia EAD a partir de 2021.

*B. Goulart*  
**Profa. Célia Badari Goulart**  
**Diretora Presidente - FESB**

Av. Francisco Samuel Lucchese Filho, 770 - Pariba - CEP: 12.939-600 - Bragança Paulista - SP  
 Fone: (11) 4035-7800 - [www.fesb.br](http://www.fesb.br)



FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA PAULISTA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA



Reconhecida pelo Decreto Federal N° 70.813 de 7/7/1972

#### a) Remuneração do Corpo Docente

De acordo o Regulamento Escolar, os professores e funcionários serão contratados pelo regime de CLT, seguindo as convenções Coletivas de Trabalho, sendo pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimento de Ensino Superior no Estado de São Paulo-SEMESP (patronal) e pelo Sindicato dos professores e auxiliares de Administração de Ensino de Bragança Paulista.

A Modalidade de Educação a Distância - EAD será remunerada de forma modular (portaria própria) dividida em semestre. (1º semestre de fevereiro a junho e 2º semestre de agosto a dezembro). A remuneração final considera todos os direitos e encargos previstos na legislação trabalhista embora nos quadros abaixo constem apenas o valor total de hora/aula.

Quadro 2: Remuneração de corpo docente

| Carga horária | R\$/hora | Valor total | Valor mensal |
|---------------|----------|-------------|--------------|
| 40            | 30,00    | 1.200,00    | 240,00       |
| 60            | 30,00    | 1.800,00    | 360,00       |
| 80            | 30,00    | 2.400,00    | 480,00       |

#### b) Ampliação do corpo docente e de funcionários quando necessário:

Ao colegiado de Pedagogia será oportunizada a migração para o curso EAD por meio de contrato semestral.

Quadro 3: Profissionais previstos

| Profissionais para o 1º e 2º semestres | Total 2021 |
|--|------------|
| Professores /tutor                     | 06         |
| Coordenador de Curso                   | 01         |
| Coordenador Pedagógico                 | 01         |
| Técnico em Informática-TI              | 01         |

Av. Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770 - Penha - CEP: 12.929-600 - Bragança Paulista - SP  
Fone: (11) 4035-7800 - [www.fesb.br](http://www.fesb.br)

## DA COMISSAO DE ESPECIALISTAS

Por meio da Portaria CEE-GP 26, de 02/02/2022, foram indicados os Especialistas Profa. Dra. Luci Fernandes de Lima Oliveira e Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda para emissão de Relatório circunstanciado sobre o pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.

O Relatório foi elaborado com base na análise documental, visita *in loco* às dependências da IES, realizada no dia 14/03/2022, assim como observados o disposto nas Deliberações 170/2019, 154/2017 e 145/2016, bem como as Resoluções CNE/CES 03/2007, 02/2007 e 01/2006. Nesse sentido passamos a informar como segue:

- Avaliar a **Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)**, que serão utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

A Comissão de Especialistas compareceu na Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB - Faculdades de Ciências e Letras, no dia 14/03/2022, com vistas a analisar a consistência da IES e das condições de desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), assim como elaborar relatório a respeito do processo supracitado, que trata de Autorização de Funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD, solicitado pela FESB.

Nessa ocasião, em visitas às dependências da IES, a Comissão pôde constatar que a infraestrutura física da FESB atende, satisfatoriamente, às condições de oferta do curso de Pedagogia, na modalidade a

distância. É oportuno salientar que a IES tem uma atuação consolidada na oferta de cursos de licenciatura na região de Bragança Paulista e pretende fazer uso dessa mesma infraestrutura física e de recursos humanos, assim como sua cultura organizacional para ofertar o curso de Pedagogia na modalidade a distância.

O Polo de Apoio Presencial do curso de Pedagogia da FESB ficará sediado nas dependências própria IES, pois, no momento, a intenção deles é “*ter um polo único, buscar a regionalização*”. Além disso, nas palavras da equipe Diretiva da IES “*não existe a intenção de concorrer com as grandes universidades, mas oferecer um curso com a mesma qualidade do presencial*”. Dentre outros motivos apontados pela Direção da IES, eles partem do entendimento de que a FESB tem um histórico na cidade de Bragança Paulista e regiões adjacentes motivo pelo qual se inserem numa posição de destaque quando o assunto é formação de professores. Não obstante, eles têm percebido que, de alguns anos para cá, especialmente, com a chegada dos polos presenciais de educação a distância de grandes instituições de ensino superior, tem-se observado significativa redução da procura por cursos de licenciatura na modalidade presencial. Essa situação acabou se agravando ainda mais com o advento da pandemia de Covid-19. Para ilustrar o exposto, por ocasião da visita à IES, a comissão constatou que existem apenas duas turmas de Pedagogia em andamento (5º e 7º períodos) e Ciências Biológicas (último período).

Com relação à estrutura física, os Especialistas observaram que existe um conjunto de departamentos que, mesmo não estando diretamente ligados ao curso, indiretamente, são essenciais para garantir o atendimento aos alunos, independentemente da modalidade de ensino. Dentre outros espaços, destacaram a sala para coordenação de curso que é compartilhada com outros coordenadores, mas com equipamentos individualizados tais como mesa, computador ligado à internet e impressora e arquivos destinados aos diferentes cursos.

A IES conta, também com departamento de Marketing, Recursos Humanos, Informática, Controladoria e salas da equipe diretiva e coordenação pedagógica institucional. Esses profissionais (coordenadores institucionais) atuam nos períodos da manhã, tarde e noite (um deles cumpre o horário da manhã e da tarde e outro tarde e noite, nos termos da legislação vigente). Os professores, por sua vez, contam com sala exclusiva equipada com dois computadores para uso coletivo que estão em rede para fins de acesso à internet e impressão. Existe também copa, refeitórios para professores e alunos e dormitórios para professores que eventualmente optem por pernoitar na IES.

Existe rede de Wi-Fi para uso de alunos e professores em todas as dependências da IES, assim como impressoras que podem ser utilizadas, inclusive pelos alunos, considerando cotas individuais definidas previamente. Essa rede wireless conta com dois servidores para gerenciamento e controle com senhas para uso da rede. Nos andares, próximos ao Setor de Atendimento de Alunos, existem computadores (para consulta dos alunos) que estão interligados com o Portal do Aluno da Totvs, que é uma empresa brasileira de software e que, no caso da FESB, faz a gestão administrativa e acadêmica de dados. A proposta da IES, com a disponibilização desses terminais, é permitir que os próprios alunos façam consultas prévias com vistas a agilizar o atendimento, assim como para contemplar aqueles que eventualmente não tenham aparelhos de *smartphones, tablets ou notebook* para consulta.

Ainda com relação à infraestrutura física **dos Recursos e do Acesso a Redes de Informação**, a Comissão, durante a visita às dependências da IES, constatou que existem três (3) Laboratórios de Informática com softwares licenciados pela Microsoft (licenças em dia). Ao todo, são 40 terminais em um dos Laboratórios e outros 40 divididos nos outros dois Laboratórios (20 + 20), todos os computadores estão interligados (rede) e com acesso à internet. O Laboratório equipado com 40 terminais é de uso comum e os outros dois são reservados para aulas, mas nos horários livres o uso é liberado para os alunos. Em todos os laboratórios foi observado que existe, pelo menos um terminal exclusivo para uso de alunos cadeirantes.

A IES conta com salas amplas, bem arejadas e iluminadas para atendimento aos alunos por ocasião dos encontros presenciais. Essas salas contam com equipamentos de multimídia que permitirão aos professores tutores ministrar aulas presenciais, assim como aplicar provas e outras atividades acadêmicas previstas no PPC, nos termos da legislação vigente. Adicionalmente, existem espaços onde poderão ser construídos laboratórios de pedagogia (brinquedoteca e laboratório de ensino).

Por ocasião da visita *in loco*, a Comissão constatou que **AINDA NÃO EXISTE** Núcleo de Educação a Distância (NEAD) estruturado, assim como Laboratório de vídeo para fins de gravação de aulas. Constataram

que a IES reservou os espaços físicos (salas) onde esses setores serão instalados caso o curso seja aprovado. De acordo com a equipe diretiva da FESB, “eles não conseguem justificar o investimento antes da aprovação do curso por ser uma instituição social”. A comissão avalia que esse fato **não é um impeditivo para autorizar a abertura do curso de Pedagogia na modalidade a distância**, mas considera ser fundamental o investimento por parte da IES nas instalações desses ambientes que são essenciais para que ela possa “ofertar o curso com a mesma qualidade do presencial”. Além disso, em conformidade com a alínea e, Inciso IX do Artigo 14 da Deliberação CEE 170/2019 deve atentar para garantir “*infraestrutura administrativa, física e tecnológica disponível para o curso*”.

Esse entendimento da Comissão está pautado no fato de que existem outros recursos que a IES dispõe que podem ser utilizados para iniciar a oferta do Curso, como é o caso de curadoria de materiais pedagógicos disponíveis na Biblioteca Virtual, cujo acervo foi analisado pela Comissão e, está adequado à oferta do curso de Pedagogia na modalidade a distância. É oportuno salientar que produzir materiais didáticos (livros-textos) internamente, principalmente pela primeira vez, requer um período de tempo hábil para estruturação e definição dos processos de produção que varia de acordo com cada projeto.

É sabido que é necessário ter conhecimento dos fluxos e processos para se implementar um projeto de curso na modalidade a distância. É preciso considerar que ofertar um curso nessa modalidade não pode ser entendido como uma mera transposição do projeto de curso presencial para a EaD. Em geral, a produção de materiais didáticos demanda um ano de tempo hábil antes da oferta do curso em razão de eventuais ajustes. Aos poucos, esse prazo tende a reduzir e nosso entendimento é que, quando o NEAD de Produção estiver estruturado, dependendo do objeto de aprendizagem, a produção pode ser realizada entre 3 e 6 meses. Por essa razão, a curadoria pode se constituir numa solução a curto prazo para o início das atividades do curso de Pedagogia EaD, da FESB.

É oportuno destacar que a IES firmou Termo de Compromisso com o CEE assumindo a responsabilidade de investir em infraestrutura tecnológica e humana para a oferta do curso cujo cumprimento será detalhado mais adiante. Não obstante, cabe antecipar que a Comissão pôde constatar, na visita *in loco*, que o atendimento a esse Termo favorecerá a oferta do Curso, especialmente no que diz respeito à infraestrutura tecnológica.

É oportuno salientar que, nessa mesma ocasião, os Especialistas constataram que existem outros espaços já definidos e estruturados para a oferta do curso de Pedagogia em EaD, na FESB como o setor de Atendimento aos Alunos, que será exclusivo para essa modalidade, Secretaria Técnica, auditório (Centro Cultural) com capacidade para 100 pessoas, estacionamento de alunos, dentre outros. Por fim, mas não menos importante, a Comissão constatou que o prédio conta com rampas de acesso e banheiros adaptados para alunos deficientes, assim como recursos humanos qualificados para a oferta do curso. Em síntese, as convicções de que as instalações físicas atendem à demanda são bem consolidadas pela Comissão.

- Avaliar a **Biblioteca** quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, acervo (físico e/ou virtual) e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

A Comissão de Especialistas pôde constatar que a biblioteca Valdemar Ferreira atende a todos os cursos da Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista (Graduações: Agronomia, Ciências Biológicas, Educação Física, licenciatura e bacharelado, História, Letras, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia e Serviço Social).

Seu acervo é composto por livros, periódicos, dissertações, teses e TCC impressos. O desenvolvimento da coleção se dá tanto pela compra dos títulos indicados pelos professores, quanto pela doação realizada por outras instituições.

O Curso de Pedagogia, na modalidade EaD, tem em seu acervo: 637 títulos e 4.268 volumes, em periódicos especializados 10 títulos, com 100 volumes, Videoteca/Multimídia Títulos: 31 Volumes: 31, Teses Títulos: 14 Volumes: 14, Outros (TCC) Títulos: 294 Volumes: 294. Embora tenha como objetivo primeiro atender às necessidades de estudo e pesquisa dos discentes da Instituição, recebe visitantes externos para consultas. Disponibiliza espaços para estudo destinados aos usuários.

A Comissão de Especialistas constatou que tanto o acervo da bibliografia básica, como o da bibliografia complementar são suficientemente garantidos para os dois primeiros anos de curso.

A documentação apresentada pela IES e informações obtidas em reuniões indicam que o Curso de Pedagogia, na modalidade EaD, fará uso da Biblioteca Virtual Universitária da Pearson com Títulos: 9.521 Volumes: 9.521, que abordam todas as áreas do conhecimento), conforme seção II. Estrutura – PPC (p.7), cada uma, com 1.000 acessos simultâneos disponíveis.

O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e está registrado em nome da IES. O acervo da bibliografia básica está adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, está atualizado, e é referendado por relatório de adequação, assinado pelo Colegiado de Curso e aprovado pelo CONSUP (comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de assinatura de acesso disponível no acervo). O acervo possui exemplares de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares, com acesso virtual.

Todos os livros indicados na Bibliografia Básica dos diferentes componentes curriculares do Curso de Pedagogia, na modalidade EaD, constituem e são partes constituintes do acervo da biblioteca virtual (Pearson).

Os documentos apresentados demonstram garantias do acesso físico na IES dos títulos virtuais, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A IES possui plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. O acervo será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de assinaturas de acesso mais demandadas.

A biblioteca é administrada pelo Bibliotecário Responsável: Reinaldo David dos Santos – CRB 8 7643, com os funcionários auxiliares Maria de Lourdes, F.A. Oliveira e Ricardo de Paula, tem seu horário de funcionamento de segunda a sexta das 8h às 23h. Aos sábados das 9h às 14h. O ambiente possui a Rede Wireless com 02 Servidores para gerenciamento e controle com senhas para uso da rede, 25 pontos de cobertura de WIFI com acesso à internet para alunos e visitantes e suporte ao acesso à rede.

Considerando a atualização do acervo, foi possível constatar pela Comissão de Especialistas, que serão atualizadas as ementas anualmente, para que estejam a disposição todas as edições e visões autorais nas disciplinas.

O Centro de Pesquisas Bibliográficas, está ligada à gestão de todos os cursos da FESB. Encontramos mais de 25.679 mil entre livros, revistas, trabalhos acadêmicos, DVD, CD-ROM, disponíveis para consulta e empréstimos.

Do ponto de vista da infraestrutura, existe o Espaço para Estudo e Pesquisa Individual e em Grupo, contando com a disponibilidade de 60 assentos e 2 ambientes para o estudo coletivo e individual.

- Avaliar o perfil dos Docentes e Coordenador do Curso, já disponíveis para os dois primeiros anos do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; e sua aderência as disciplinas que irá ministrar, nos termos da Deliberação CEE nº 145/2016. Analisar, se houver, contribuição de auxiliares didáticos.

A Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista – FESB disponibilizou para a Comissão de Especialistas, o PPC do curso de Pedagogia, seção 9- Corpo Docente (p. 56-59), estão expressos os nomes dos docentes 21 (vinte e um), seção.9, corpo docente, a saber: Andrea Ribeiro de Souza Ottoni (Mestre-horista); Cintia Carla Avalhães Zancheta (mestre - horista) Bárbara Cristina Zmekhol (especialista-horista), Carlos Eduardo Nunes (mestre-horista (Clarice Paulina de Souza especialista -parcial), Edmilson Nogueira (mestre e horista), Érica Maria Magrini De Freitas Rossi (especialista e horista), Érika Monqueiro Leme (mestre e horista), Fabio Almeida de Moraes (especialista -horista), Gonçalo Moraes Galvão (mestre-horista), Maria Raquel de Godoy Oriani Costa Negro (doutorado-horista), Luciene Costa Lima (especialista-horista), Magali Ferreira de Lima (especialista-horista), Maria Cristina Munoz Franco (mestre-parcial), Maria de Lourdes Silva (especialista/parcial), Mathias de Abreu Lima Filho (mestre-horista) Mauricio Tadeu Malengo (mestre-horista), Olinda de Cássia Garcia Sando (mestre-parcial), Rosália Pozza Silva (especialista-horista), Vilma Bastos Machado (mestre-horista) e Viviane Aparecida de Souza (especialista-horista).

Pode-se constatar que os docentes envolvidos no processo de construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), demonstra e justifica a relação entre a formação e a experiência do corpo docente, bem como a aderência às disciplinas que serão ministradas no âmbito do curso, na modalidade a distância. Todos os docentes têm em média 15 anos de experiência profissional e 12 anos de experiência de magistério superior.

Todos os docentes envolvidos e previstos com o curso de Pedagogia na modalidade EaD da FESB possuem plena capacidade de analisar os conteúdos dos componentes curriculares para os quais foram designados, para além da bibliografia básica e complementar proposta nas ementas, considerando sua atualização e relevância para a formação e atuação profissional do discente, bem como elaborar e propor o desenvolvimento de atividades educativas apropriadas ao processo pedagógico, incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou pesquisa e da publicação, e instituir formas alternativas de avaliação, que permitam o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes conforme o que preceitua o PPC.

De acordo com informações disponibilizadas pela IES no PPC, o corpo docente que poderá participar do projeto do curso é constituído de 21 (vinte e um) docentes, sendo 02 (dois) doutores 10 (dez) mestres e 09 (nove) especialistas. A composição do corpo docente da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista - FESB, para os dois primeiros anos do curso, está em consonância com a DELIBERAÇÃO CEE, Nº 145/2016 e 171/2019 para o efetivo exercício da docência nos cursos superiores, por serem portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu*, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei, e, portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

A Comissão de Especialistas reitera que todos os professores possuem aderência às disciplinas que ministrarão no curso de Pedagogia na modalidade EaD.

A Coordenação do Curso, de acordo com o apontado no PPC do curso de Pedagogia na Modalidade EaD, PPC (p.2) é a Professora Especialista Maria de Lourdes da Silva, que por questões profissionais em outra IES, pediu demissão. Nesse contexto, assume, interinamente a Coordenação do Curso, a Coordenadora Pedagógica, a Profa. Esp. Clarice Paulina Souza. A professora é graduada em Pedagogia, licenciatura plena em Letras com habilitação em português- Inglês; Especialização em Tutoria, Metodologia, Metodologia Aprendizagem, Design Instrucional Virtual, Alfabetização e Letramento.

A professora coordenadora atuou como formadora no Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - Profa, no Programa Ler e Escrever, PNAIC 2013, 2014 e 2015, coordenadora municipal do SARESP, coordenadora municipal e responsável pelo núcleo de formação de professores da rede municipal de ensino de 2013 a 2016 e 2018 a 2021.

A Professora-Coordenadora foi responsável pela elaboração das orientações curriculares do ensino fundamental de 1º ao 5º ano e coordenadora responsável pela elaboração, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação. Coordenadora de área de Pedagogia do Projeto do PIBID/CAPES 2012-2018. Atualmente atua como Coordenadora e Articuladora Municipal do PME- Monitoramento e Avaliação. Mestranda em Educação pela UDE Universidade de La Imprensa-Uruguaí. Na visita *in loco*, não foi possível evidenciar a participação de auxiliares didáticos.

A Comissão de Especialistas pôde constar que toda a equipe pedagógica foi capacitada com os seguintes cursos: Curso Preparatório do Moodle 360, Curso de Planejamento-Processo de Aprendizagem do Aluno Protagonista, Gestão Pedagógica, Grupo de Estudos Sobre a Graduação Híbrida, a Função da Tutoria EaD e as competências do tutor, orientações sobre o processo EaD.

Os professores na reunião virtual e *in loco*, puderam discutir quais as metodologias que serão empregadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a previsão de quais atividades serão direcionadas na formação de profissionais competentes, críticos e criativos e como se dará a intrínseca relação entre a teoria e a prática, frente a uma perspectiva formativa, processual, diagnóstica e inclusiva. O corpo docente do curso de Pedagogia produzirá o material didático- pedagógico de seus respectivos componentes curriculares, os quais serão remunerados especificamente para essa produção e direitos autorais.

Com relação ao corpo docente envolvido na modalidade EaD e o Termo de Compromisso, seção-remuneração do Corpo Docente, com data de 11 de agosto de 2020, apenas 6 (seis) professores/tutores

serão contratados. Estes professores/tutores serão remunerados de forma modular, isto é, por meio de Regulamentação Própria - CLT, com previsão dos encargos trabalhistas.

- **Termo de Compromisso**

O Termo de Compromisso tem por finalidade estabelecer o compromisso formal da Instituição e da Mantenedora acerca das necessidades de adequação, mudanças estruturais ou investimentos julgados necessários pela Comissão de Especialistas.

A Comissão de Especialistas verificou o cumprimento **integral** das ações firmadas pela Instituição no referido Termo, em relação:

- Ao plano de ampliação e atualização permanente do acervo (físico e/ou virtual) de livros e de periódicos especializados na área de conhecimento do Curso;
- Às novas edificações e instalações ou adaptações das existentes (incluindo plantas) e descrição das serventias, quando necessárias;
- Aos novos laboratórios e equipamentos ou ampliação dos existentes, quando necessários, destacando o número de computadores e formas de amplo acesso a redes de informação;
- À ampliação do corpo docente e de funcionários quando necessário;
- Aos recursos financeiros previstos, nos termos do cronograma físico financeiro apresentado para os dois primeiros anos, bem como demonstração da origem desses recursos.

Com relação ao Termo de Compromisso datado de 11/08/2020, a Comissão durante a visita *in loco* pôde constar que infraestrutura física descrita nesse documento se constituem investimento da FESB em prol da implementação do curso de Pedagogia na modalidade a distância e está em funcionamento. Existe um contrato firmado com entre a FESB e a Pearson a partir do qual são ofertados serviços de biblioteca virtual totalizando 9.521 títulos/volumes incluindo nesse quantitativos, títulos voltados para o curso de Pedagogia. A Comissão observou que essa biblioteca virtual está disponível tanto para *desktop*, quanto para *tablets* e *smartphones*. Dessa maneira, o aluno de Pedagogia em EaD, da FESB, terá acesso quando e onde quiser para estudar de acordo com seu próprio ritmo, bem como inúmeros recursos tais como busca avançada, cartão de estudos, anotações e comentários e sincronização de páginas.

Foi adquirida uma plataforma do Moodle customizada (360º) para as necessidades da FESB. Trata-se de um software de gestão do conhecimento de código aberto, popular entre as instituições educacionais que fornecem ensino a distância e que será utilizado para ofertar o curso de Pedagogia em EaD. Essa plataforma prevê um número de atendimentos de alunos adequado tanto para o curso de Pedagogia quanto para a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Complementarmente, foi adquirido um pacote de assinatura com a Plataforma Zoom para a oferta de aulas/palestras online.

Com relação à remuneração dos tutores, embora o curso ainda não esteja funcionando, os valores a serem pagos são os que constam do Termo de Compromisso. Ainda sobre esse mesmo tipo de investimento, há um quantitativo de tutores previsto nesse documento que atende o número de candidatos pleiteados pela FESB nos termos da legislação vigente. O número de vagas solicitado é 120 e a previsão de contratação inicial é de 6 tutores, assim seriam 20 alunos/tutor, número muito abaixo do estabelecido pelo MEC.

Existe ainda a previsão de investimento tanto com a contratação de recursos humanos para a oferta do curso com destaque para tutores, coordenador, designer instrucional e técnicos em informática (analista de sistema) para o no setor de produção de materiais de didáticos. Com relação a esse último, a direção da FESB e a Coordenação do curso reiteraram o compromisso com o investimento em produção de livros-texto para implementar o curso.

A Comissão destaca que o investimento em recursos humanos ainda está no plano das ideias porque o curso ainda não existe. Desse modo, constamos somente a intenção por parte da Direção da FESB em investir nesses aspectos, não sendo possível fazer uma constatação factual. Por outro lado, o investimento em infraestrutura (biblioteca virtual, Moodle 360º e Plataforma Zoom) estão em funcionamento.

Somente para cursos na modalidade a distância:

- Infraestrutura tecnológica e operacional de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores.

Por ocasião da visita *in loco* a Comissão de Especialistas teve a oportunidade de constatar que a IES vem investindo na infraestrutura tecnológica e operacional para o atendimento remoto de alunos e professores. Esse investimento já fazia parte do projeto institucional, mas ganhou destaque com a obrigatoriedade de ofertar as aulas remotamente em face da pandemia da Covid-19. Para além desses aspectos, o investimento nesse tipo de recurso faz parte do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, pois a oferta de cursos na modalidade a distância foi inserida nesse projeto.

Com relação à Infraestrutura Física destacamos os laboratórios de informática (três) que, aotodo, possuem 91 computadores. Desse quantitativo observamos que 60 estão em uso regular (comum) e/ou para aulas orientadas por professores. Trata-se de equipamentos que atendem plenamente as necessidades do curso e da IES em razão de suas especificações técnicas (Intel Core i5, i3, Intel Pentium, Celeron, AMD Sempron, HD 500Gb, 120Gb, 80Gb e 512Mb, 4Gb, 1Gbde memória). Constatamos, também que em relação aos softwares, trata-se de Microsoft Windows 7 Pro, XP, Microsoft Office 2006, Antivírus e Aplicativos diversos (todos originais e com licenças válidas).

Foi adquirido uma Plataforma do Moodle customizada (360º) para as necessidades da FESB. Trata-se de um software de gestão do conhecimento de código aberto, popular entre as instituições educacionais que fornecem ensino a distância e que será utilizado para ofertar o curso de Pedagogia em EaD. Essa plataforma prevê um número de atendimentos de alunos adequado tanto para o curso de Pedagogia quanto para a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Complementarmente, foi adquirido um pacote de assinatura com a Plataforma Zoom para a oferta de aulas/palestras online.

Trata-se de um serviço de suporte terceirizado, especializado para LMS Moodle com atendimento 24 horas por dia. A hospedagem de dados, também terceirizada (100 megas) e a versão do Moodle que estão utilizando, por ocasião da visita dos especialistas é a 3.10. Dentre outras funcionalidades, no Moodle 3.10 é possível tanto criar uma atividade autônoma, como incorporar uma em qualquer lugar do seu curso. Além disso, as notas são atribuídas e exibidas no diário de classe. Com essa versão, gerenciar conteúdo também ficou mais fácil, por exemplo, como Moodle 3.10 é possível baixar arquivos H5P diretamente do banco de conteúdo. Enfim, trata-se de uma versão que atende bem a oferta de um curso na modalidade a distância.

A IES conta com rede *wireless*, mais precisamente, com 02 Servidores para gerenciamento e controle com senhas para uso da rede. Cobertura de 25 pontos de cobertura de *wifi* com acesso à internet para alunos e visitantes e suporte ao acesso à rede.

Além da Infraestrutura Tecnológica e Operacional, os Especialistas destacaram que a IES tem investido no desenvolvimento profissional com ênfase na oferta de cursos e disciplinas na modalidade a distância. Dentre outros, os professores frequentaram o Curso Preparatório do Moodle, Curso Tutorial para tutores na educação a distância, Grupo de Estudos sobre ensino híbrido, pois nas palavras de professores e equipe de TI “a EaD faz parte dos anseios da FESB há anos”.

Em face ao exposto, a Comissão considera que a Infraestrutura Tecnológica e Operacional de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores da FESB atende os requisitos para a oferta do curso de Pedagogia na modalidade a distância.

5) Destacar os pontos relevantes das **Reuniões** com Equipe de Gestão, Docentes e Funcionários.

A avaliação *in loco* realizada à luz da Deliberação CEE 171/2019, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

O pedido de autorização de funcionamento do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância-EaD, 120 vagas, encaminhado pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista – FESB, Processo CEE 1217007/2019, nos termos da Resolução CNE/CP 02/2015, ocorre no formato presencial e parte dele no virtual (reunião professores), o que implicou uso de novas tecnologias da informação e comunicação como as videoconferências.

A Comissão de Especialistas reforçou a importância de alguns procedimentos a serem realizados durante a Avaliação *in loco*, elencados no Art. 4º da Portaria 569, de 16 de dezembro de 2021, considerando o contexto e a segurança das informações e dos dados pessoais compartilhados durante o processo,

conforme disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Estes, foram determinantes e fielmente cumpridos, todos os procedimentos relativos ao registro das interações e das reuniões realizadas durante o processo da Avaliação *in loco*.

Todos os trabalhos ocorreram de forma satisfatória com o envolvimento dos professores designados, membros da Comissão de Especialistas do CEE.

A Comissão de Especialistas se norteou pelos marcos regulatórios: Deliberação CEE 145/2016, Deliberação CEE 154/2017, Dispõe sobre alteração da Deliberação CEE nº 111/2012, Deliberação CEE 171/2019 - Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, Deliberação CEE 70/2019 - Fixa normas para autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento de cursos de graduação na modalidade a distância para as Instituições vinculadas ao sistema de ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências, Deliberação CEE 186/2020- Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências, PPC do curso, perfil profissional do tutor de cursos de educação a distância, planilha para análise de processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de licenciatura (Deliberação CEE 111/2012), diretrizes curriculares complementares para a formação de docentes para a educação básica, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Quadros Síntese da Carga Horária – 600 horas - Quadro B- Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada, conclui-se que o presente processo **atende satisfatoriamente** às exigências de instrução processual estabelecidas, nesta fase da constatação da avaliação *in loco*.

Em razão do exposto e considerando as diretrizes (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004, a Comissão Permanente de Avaliação Institucional da FESB (CPA) e este instrumento de avaliação, para a autorização do curso de Pedagogia, na modalidade EaD, solicitado pela FESB seguirá para apreciação das instâncias posteriores.

### **Manifestação Final dos Especialistas:**

A Comissão de Especialistas informa que a avaliação *in loco* ocorreu de acordo com agenda proposta e que todas as reuniões foram realizadas, o que permitiu melhor conhecimento da IES, da Proposta de Curso e dos profissionais que atuarão na implementação do PPC. A IES deu total apoio e disponibilizou toda a documentação solicitada. Registra-se que a Comissão de Especialistas foi muito bem recebida pelos profissionais da IES, todos muito prestativos com as solicitações realizadas, sempre com a devida cortesia e urbanidade.

### **Conclusão da Comissão**

Em face da análise documental, das constatações feitas durante a visita *in loco*, bem como considerando o contido neste relatório, os Especialistas foram favoráveis à Autorização de Funcionamento do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância, da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista (FESB).

### **Considerações Finais**

Os Especialistas avaliaram que o Curso cumpre todos os dispositivos legais e reúne condições pedagógicas, tecnológicas e de infraestrutura para sua oferta.

Considerando o Relatório minucioso apresentado pelos Especialistas e o posicionamento favorável dos mesmos sobre o Curso em questão, esta Relatora aprova o pedido de autorização de funcionamento.

A Planilha para análise de processos com referências bibliográficas atualizadas encontra-se anexa.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019, 170/2019 e 154/2017, o pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância, da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.

**2.2** A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

**2.3** A IES deverá atender ao Termo de Compromisso, acordado em 11/08/2020.

**2.4** A presente autorização de funcionamento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de novembro de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Rose Neubauer**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

A Cons<sup>a</sup> Bernardete Angelina Gatti declarou-se impedida de votar, por motivo de foro íntimo.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Kassab (*ad hoc*), Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior (*ad hoc*) e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 16 de novembro de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Bernardete Angelina Gatti**  
no exercício da Presidência nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Comissão de Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 23 de novembro de 2022.

**Cons. Roque Theophilo Júnior**  
Presidente

|                          |   |                                |   |         |   |           |
|--------------------------|---|--------------------------------|---|---------|---|-----------|
| PARECER CEE 393/2022     | - | Publicado no DOE em 24/11/2022 | - | Seção I | - | Página 39 |
| Res. Seduc de 25/11/2022 | - | Publicada no DOE em 26/11/2022 | - | Seção I | - | Página 30 |
| Portaria CEE-GP 518/2022 | - | Publicada no DOE em 29/11/2022 | - | Seção I | - | Página 09 |



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

### PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA  
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)

**DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

|   |                            |                       |
|---|----------------------------|-----------------------|
| PROCESSO CEE Nº:  |                            |                       |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdade de Ciências de Bragança Paulista                     |                            |                       |
| CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (EAD)  | TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: | Noturno: 3.240h (EAD) |
| ASSUNTO: Atendimento à Del. CEE nº 111/2012 Alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017 |                            |                       |

#### 2- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012   |   |   |  | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO                    |  |
|---|---|---|--|--|--|
|   |   |   |  | DISCIPLINA<br>(onde o conteúdo é trabalhado)         | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado  |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; | Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental: | I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola; | Estratégias de Leitura e Produção de Texto           | BRODBECK, Jane T.; COSTA, Antônio J. H.; CORREIA, Vanessa L. <b>Estratégias de leitura em língua portuguesa.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012.   |
|   |   |   |  |  | FONTANA, Niura M.; PAVIANI, Neire M. Soldatelli; PRESSANTO, Isabel M. P. <b>Práticas de linguagem:</b> gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.<br>HARTMANN, Shirley Horácio de G.; SANTAROSA, Sebastião D. <b>Práticas de leitura para o letramento no ensino superior.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012.<br>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. <b>Ler e compreender os sentidos do texto.</b> São Paulo: Contexto, 2010.<br>PRESSANTO, Isabel M. P. <b>Práticas de linguagem:</b> gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul: EDUCS, 2009. |
|   |   |   |  | Alfabetização e Letramento III (práticas de leitura) | LERNER, Délia. <b>É possível ler na escola:</b> o possível o real e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.  |

|  |  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  |  | <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio, <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> - São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. &amp; colaboradores. <b>Gêneros orais e escritos na escola</b>. Trad. e org. de Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p>  |
|  |  |  |  | Alfabetização e Letramento IV (Produção Textual) | <p>GERALDI, João Wanderley. Prática da Leitura na Escola. In. <b>O texto na sala de aula</b>. GERALDI, J. W. (Org.). São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio, <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> - São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p>   |
|  |  |  |  | Conhecimentos de Língua Portuguesa               | <p>ANTUNES, Irandé. <b>Análise de textos</b> - fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>FARACO. Carlos A. <b>Prática de textos para estudantes universitários</b>. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Parábola, 2008.</p>  |
|  |  |  | II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais; | Conhecimentos Matemáticos                        | <p>CENTURIÓN, Marília. <b>Números e operações</b>: conteúdo e ensino da Matemática. São Paulo: Scipione: 1995.</p> <p>KAMII, Constance, DECLARK, Georgia. <b>Reinventando a Aritmética</b>: Implicações da Teoria de Piaget. 15 ed. Campinas: Papyrus, 2000.</p> <p>SMOLE, K. S.; MUNIZ, C. A. (Org.). <b>A matemática em sala de aula</b>: reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> |

|  |  |  |   |   |   |
|--|--|--|---|---|---|
|  |  |  |   | <p>Metodologia do Ensino de Matemática I</p>  | <p>BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.</b> Brasília: MEC/SEE, 1997.</p> <p>KAMII, Constance. <b>A criança e o número:</b> Implicações da Teoria de Piaget. 36. ed. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>LORENZATO, Sergio. <b>Educação Infantil e percepção matemática.</b> Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>PIAGET, Jean. <b>A gênese do número na criança.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1975.</p>                           |
|  |  |  |   | <p>Metodologia do Ensino de Matemática II</p>   | <p>BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática.</b> Brasília: MEC/SEE, 1997.</p> <p>MORETTI, Vanessa Dias; SOUZA, Neusa Maria Marques de. <b>Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</b> 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015</p> <p>NACARATO, A. M., MENGALI, B. L. e PASSOS, C. L. <b>A Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental:</b> tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica. 2009.</p> |
|  |  | <p>III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;</p> | <p>Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de História nas Séries Iniciais</p> | <p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de História: Fundamentos e Métodos.</b> São Paulo: Editora Cortez, 2004.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia.</b> Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>PENTEADO, Heloísa D. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia.</b> São Paulo: Cortez, 1991</p> |   |

|  |  |  |  |   |  |
|--|--|--|--|---|--|
|  |  |  |  |   | <p>ARAÚJO, Ulisses F. [et al.]. FAFE - Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (USP). <b>Programa Ética e Cidadania</b>: construindo valores na escola e na sociedade: relações étnico-raciais e de gênero /organização. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.4 v.</p> <p>CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga e MEDEIROS, Simone (orgs). <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica</b>: diversidade e inclusão. Brasília: Conselho Nacional de Educação: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. 480 p.</p> <p><b>Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos</b>. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.</p> |
|  |  |  | IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;   | Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Geografia nas Séries Iniciais | <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. <b>Para onde vai o ensino de Geografia?</b> São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>PENTEADO, Heloísa D. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia</b>. São Paulo: Cortez, 1991.</p>   |
|  |  |  | V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações | Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Ciências Naturais             | <p>BRASIL (1997) Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF.</p> <p>CARVALHO, A.M.P. e PEREZ, D.G. <b>Formação de professores de</b></p>  |

|  |  |  |   |   |  |
|--|--|--|---|---|--|
|  |  |  | ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;  |   | <p><b>ciências:</b> tendências e inovações. S. Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>FRACALANZA, H. et alli. <b>O ensino de ciências no primeiro grau.</b> S. Paulo: Atual, 1986.</p>  |
|  |  |  |   | Educação Ambiental: Princípios e Práticas | <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde.</b> Brasília, 1997. (ensino de 1ª a 4ª série)</p> <p>DIAS, Genebaldo Freire. <b>Educação Ambiental: Princípios e Práticas.</b> São Paulo: Ed.Gaya, 2004.</p> <p>FRANCO, Maria Cristina M. <b>Educação Ambiental: um sonho que se sonha junto.</b> Bragança Paulista – SP: ABR Editora, 2012.</p> <p>PHILIPPI JR Arlindo. PELICIONI, Maria Cecília F. (editores). <b>Educação Ambiental e Sustentabilidade.</b> Barueri (SP): Manole, 2005</p> |
|  |  |  |   | Primeiros Socorros                        | <p>BACARIM, M. Túlio: <b>Manual de Urgências em Pronto Socorro.</b> São Paulo: MEDSI, 2008</p> <p>BERGEROM, J. David: <b>Primeiros Socorros.</b> São Paulo: Editora Atheneu, 2007.</p> <p>SANTOS, R. Rodrigues: <b>Manual de Socorros de Emergência.</b> São Paulo: Editora Atheneu, 2008.</p>   |
|  |  |  | VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional; | Tecnologia Aplicada à Educação            | <p>OLIVEIRA, José Márcio Augusto de. <b>Escrevendo com o computador na sala de aula.</b> São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Ramon de. <b>Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula.</b> 10. ed. Campinas: Papyrus, 2006.</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. <b>Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas.</b> 7. ed. São Paulo: Erica, 2007.</p>   |

|  |  |  |  |  |   |   |
|--|--|--|--|--|---|---|
|  |  |  |  |  | <p>Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Artes</p> <p>Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Educação Física</p> | <p>DUARTE Jr., João Francisco. <b>Fundamentos estéticos da educação</b>. Campinas, SP: Papyrus, 1995.</p> <p>FERRAZ, Maria H. C. de T., &amp; FUSARI, Maria F. <b>Metodologia do ensino de arte</b>. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>MARTINS, Mirian C., PICOSQUE, Gisa, GUERRA, M. Terezinha T. <b>Didática do ensino de arte: a língua do mundo</b>. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>BIAGIONI, Maria Zei, Márcia Visconti. <b>Guia para Educação e Prática Musical em Escolas</b>. São Paulo: ABEMUSICA, 2002.</p> <p>SANTA ROSA, Nereide Schilaro. <b>Educação Musical para Pré-escola</b>. São Paulo: Ed. Ática, S.P. 1990.</p> <p>_____. <b>Educação Musical para 1ª a 4ª série</b>. São Paulo: Ed. Ática, 1990.</p> <p>BRASIL, <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Vol. 7 Brasília MEC/SEF. 1997.</p> <p>BROTTO, F. <b>Jogos cooperativos: o jogo com exercício de convivência</b>. Santos, Projeto Cooperação, 2002.</p> <p>FREIRE, J. B. <b>Educação de corpo inteiro</b>. São Paulo: Scipione, 1989.</p> |
|  |  |  | VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais; |  |   |   |

#### 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012  |   |  |  | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO            |   |
|--|---|--|--|--|---|
|  |   |  |  | DISCIPLINA<br>(onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado   |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e | II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos | Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino | I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas; | História da Educação I                       | GADOTTI, Moacir. <b>História das Ideias Pedagógicas</b> . 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.<br>PILETTI, Claudio; PILETTI, Nelson. <b>História da Educação</b> . São Paulo: Ática, 2006.<br>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. <b>História da Educação no Brasil (1930/1973)</b> . 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. |

|                                      |   |   |  |   |  |   |
|--------------------------------------|---|---|--|---|--|---|
| duzentas) horas, assim distribuídas: | pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos; | fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino: |  |   |  |   |
|                                      |   |   |  | História da Educação II   | GADOTTI, Moacir. <b>História das Ideias Pedagógicas</b> . 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.<br>PILETTI, Claudio; PILETTI, Nelson. <b>História da Educação</b> . São Paulo: Ática, 2006.<br>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. <b>História da Educação no Brasil (1930/1973)</b> . 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.  |   |
|                                      |   |   |  | Sociologia da Educação  | FORQUIN, J-C. <b>Sociologia da Educação</b> . Petrópolis, Vozes, 1995.<br><br>TEDESCO, J. C. <b>Sociologia da Educação</b> . São Paulo, Autores Associados, 1995.<br><br>VIANA, Nildo. <b>Introdução à Sociologia</b> . Belo Horizonte, Autêntica, 2000.   |   |
|                                      |   |   |  | Filosofia da educação   | ARANHA, Maria L. de Arruda. <b>Filosofia da Educação</b> . São Paulo: Moderna, 1996.<br><br>GHIRALDELLI, Paulo. <b>O que é Filosofia da Educação</b> . Rio de Janeiro: DPeA Editora, 2003.<br><br>SEVERINO, A. J. <b>Filosofia da Educação: construindo a cidadania</b> . São Paulo: FTD, 1994.  |   |
|                                      |   |   |  | Filosofia e Ética   | ARANHA, M <sup>a</sup> L. A. <b>Filosofia da Educação</b> . São Paulo: Moderna 2006.<br>SAVIANI, D. <b>Educação do senso comum à consciência filosófica</b> . São Paulo: Autores Associados, 2004.<br><br>CURY, C.J. <b>Educação e contradição, elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educacional</b> . São Paulo: Editora Cortez, 1989. |   |
|                                      |   |   |  | II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes; | Psicologia da Educação I   | BEE, H. <b>A Criança em desenvolvimento</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.<br><br>COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva</b> . V.1. 2 <sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.<br><br>COLL, César et all (org.). <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação</b> . V.I e II. Porto Alegre: Artmed, 1996. |
|                                      |   |   |  |   | Vivências e estudos de casos voltados à aprendizagem e desenvolvimento infantil  | COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação</b> . 3. ed. São Paulo: Artmed, 2004.<br><br>FONTANA, R. A. C.; CRUZ, N. <b>Psicologia e Trabalho Pedagógico</b> . São Paulo: Atual, 1997.   |
|                                      |   |   |  |   |  |   |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  | <p>PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. <b>Desenvolvimento Humano</b>. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.</p> <p>RUBINSTEIN, E. (Org.). <b>Psicopedagogia: fundamentos para a construção de um estilo</b>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>SANTOS, M. S.; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. <b>Psicologia do Desenvolvimento teorias e temas contemporâneos</b>. Brasília: Liber Livro, 2009.</p>  |
|  |  |  | Psicologia da Educação II  | <p>BEE, H. <b>A Criança em desenvolvimento</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva</b>. V.1. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2004</p> <p>COLL, César et all (org.). <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação</b>. V.I e II. Porto Alegre: Artmed, 1996.</p>   |
|  |  |  | Vivências e estudos de casos voltados à aprendizagem e desenvolvimento na adolescência | <p>COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação</b>. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2004.</p> <p>FONTANA, R. A. C.; CRUZ, N. <b>Psicologia e Trabalho Pedagógico</b>. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>LAJONQUIÉRE, L. <b>De Piaget a Freud: A (psico) Pedagogia entre o conhecimento e o saber</b>.</p> <p>PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. <b>Desenvolvimento Humano</b>. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.</p> <p>RAPPAPORT, Clara. <b>Adolescência</b>. São Paulo: Moderna, 1994.</p> <p>RUBINSTEIN, E. (Org.). <b>Psicopedagogia: fundamentos para a construção de um estilo</b>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>SANTOS, M. S.; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. <b>Psicologia do Desenvolvimento teorias e temas contemporâneos</b>. Brasília: Liber Livro, 2009.</p> <p>WITTER, Geraldina Porto, LOMÔNACO, José Fernando B. <b>Psicologia da aprendizagem</b>. São Paulo: EPU, 1984. (Temas básicos de psicologia; v. 9).</p> |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  | <p>III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;</p> | <p>Organização do Ensino no Brasil</p> <p>OLIVEIRA, João Batista Araújo. <b>Aprender e ensinar</b>. Belo Horizonte: Alfa Educativa LTDA, 2007.</p> <p>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. <b>História da educação no Brasil</b>. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>SCHOLZE, Lia. <b>Escola de gestores da educação básica</b>. Brasília: INEP, 2007.</p>  |  |
|  |  |  |  | <p>Diagnóstico da Realidade na Escola de Educação Básica</p> <p>ANTUNES, Celso. <b>Educar em um mundo interconectado</b>. São Paulo: Vozes, 2016.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <b>Modernidade Líquida</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina; NUNES, Muniz Rossa (Org.). <b>Formação de Professores para o Ensino Fundamental</b>: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/DPE, 2009.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina. <b>Formação de Professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade</b>, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./Dez. 2010.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>O Dualismo Perverso da Escola Pública Brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres</b>. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, mar. 2012.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>Professor Reflexivo: construindo uma crítica</b>. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). <b>Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito</b>. São Paulo, Cortez: 2002. p. 17-52</p> |  |
|  |  |  |  | <p>Planejamento Educacional e Políticas Públicas I</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (orgs). <b>Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos</b>. São Paulo: Editora Cortez, 2001.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática</b>. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. <b>Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola</b>. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2001.</p>  |  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | <p>GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo</b>. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>PADILHA, P. R. <b>Planejamento Dialógico</b>: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Orgs). <b>Projeto Político-Pedagógico da escola</b>: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.</p>  |
|  |  |  |  | <p>ARROYO, Miguel Gonzaley; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. <b>Por uma educação do Campo</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>SOUZA, Maria Antonia de. <b>Educação do Campo, propostas e práticas pedagógicas</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>BRASIL. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica</b>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p>   |
|  |  |  | <p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;</p> | <p>BRASIL/MEC. <b>Proposta curricular para educação de jovens e adultos</b>. Introdução. Vol. 1. Brasília; MEC, 2002.</p> <p>JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. <b>Educação de Jovens e Adultos</b>: sujeitos, saberes e práticas. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>ROCHA, Raquel da Silva; SOUZA, Solange Gois de. <b>Prática de Alfabetização na educação de jovens e adultos</b>. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p>  |
|  |  |  |  | <p>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA</p>  |
|  |  |  |  | <p>Currículo: Fundamentos</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. <b>Indagações sobre o currículo</b>: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.</p> <p>PACHECO, José Augusto. <b>Políticas Curriculares-referenciais para análise</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>SACRISTÁN, J.Gimeno. <b>Compreender e Transformar o Currículo</b>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Documentos de identidade</b>: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  |   | <p>BRASIL. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica</b>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2018</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo- <b>Currículo Paulista</b>. SEE, 2019. Disponível em <a href="http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf">http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf</a></p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: Brasília, 1997. (ensino de 1ª a 4ª série).</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: Brasília, 1997. (ensino de 5ª a 8ª série).</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. <b>Currículo do Estado de São Paulo/Ciências Humanas e suas tecnologias</b>. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2012.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Documentos de identidade</b>: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> |
|  |  |  | V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:<br>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;<br>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;<br>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;<br>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; | <p>Didática: Fundamentos da educação</p> <p>CANDAU, Vera Maria. <b>Rumo a uma nova Didática</b>. Campinas: SP: Vozes,1988.<br/>CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo, Contexto, 2007.</p> <p>LIBANEO, J. C. <b>Democratização da escola pública</b>: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 2000.</p> <p>VEIGA, Ilma P.A. <b>A prática pedagógica do professor de Didática</b>. Campinas: Papirus, 2013</p>   |
|  |  |  |   | <p>Didática: Docência</p> <p>ARAUJO, Batista João. <b>Aprender e Ensinar</b>. Belo Horizonte: Alfa Educativa, 2004.</p> <p>CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna Maria Pessoa (orgs.). <b>Ensinar a ensinar</b>. São Paulo: Thomson, 2006.</p> <p>HAYDT, Regina Célia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral</b>. São Paulo: Ática, 2006.</p>   |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  | e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa; |  | RIOS, Terezinha. <b>Compreender e ensinar:</b> por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.  |
|  |  |  |  | Princípios da Educação Infantil                                | ANGOTTI, Maristela (org.) <b>Educação Infantil:</b> para que, para quem e por quê? Campinas: Editora Alínea, 2010.<br><br>EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George Penso. <b>As Cem Linguagens da Criança:</b> A Experiência de Reggio Emilia Em Transformação - Vol. 2. Porto alegre: Artmed, 2015.<br><br>OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. <b>Educação Infantil:</b> fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.<br><br>VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de (Org.). <b>Educação da infância:</b> história e política. Rio de Janeiro: DPA Editora, 2005. |
|  |  |  |  | Docência e Prática na Educação Infantil                        | AYRES, Sonia. <b>Educação Infantil:</b> Teorias e práticas para uma proposta pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2012.<br><br>LOPES, Amanda. <b>Educação Infantil e registro de práticas.</b> São Paulo: Cortez, 2009.<br><br>SMITH, Alice Paige, Anna Craft & Cols. <b>Desenvolvimento da Prática Reflexiva na Educação Infantil.</b> Porto Alegre: Artmed, 2010.  |
|  |  |  |  | Princípios da Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental | CORDEIRO, J. <b>Didática.</b> São Paulo, Contexto, 2007.<br><br>HAYDT, R.C.C.. <b>Curso de Didática Geral.</b> São Paulo: Ática, 2006.<br><br>OLIVEIRA, J.B.A. <b>Aprender e Ensinar.</b> Belo Horizonte: Alfa Educativa, 2004.  |
|  |  |  |  | Docência e Prática no Ensino Fundamental                       | ANTUNES, Celso. <b>Professores e Professores:</b> reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2007.<br><br>CARVALHO, Mercedes. <b>Ensino Fundamental:</b> práticas docentes nas séries iniciais. Petrópolis: Vozes, 2006.<br><br>ZABALA, A. A. <b>prática educativa:</b> como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  |

|  |  |  |  |   |  |
|--|--|--|--|---|--|
|  |  |  |  | <p>Organização dos Espaços Educativos não formais</p>                                     | <p>GOHN, Maria da Glória. <b>Educação não-formal e cultura política</b>: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 4. ed – São Paulo, Cortez, 2008. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 71).</p> <p>NETO SOUZA, J.C.; SILVA, R.; MOURA, R. (Org). <b>Pedagogia Social</b>. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.</p> <p>SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes Von; PARK Margaret Brandini; FERNANDES Renata Sieiro (Orgs.), <b>Educação Não Formal</b>: Cenários da Criação. - Editora da Unicamp/ Centro de Memória, Campinas, S.P 2001.</p>  |
|  |  |  |  | <p>Avaliação da Aprendizagem: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p> | <p>HAYDT, R.C. <b>Avaliação do Processo de ensino-aprendizagem</b>. São Paulo: Atica, 2008.</p> <p>HOFFMANN, J. <b>Avaliar para promover</b>: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.</p> <p>SILVA, J. F. <b>Avaliação na perspectiva formativa-reguladora</b>: pressupostos teóricos e práticos. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p>   |
|  |  |  |  | <p>Dinâmicas em Grupo e Relações Interpessoais na Escola</p>                              | <p>ALBIGENOR Milito, Rose. <b>Jogos, dinâmicas &amp; vivências grupais</b>. Rio de Janeiro: QUALIYMARK, 2000.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf</a>.</p> <p>CORNELL, Joseph. <b>Vivências com a natureza</b>. São Paulo: Aquariana, 2005.</p> <p>PINHEIRO, Marcos Teodorico. <b>Jogos divertidos e brinquedos criativos</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> |
|  |  |  |  | <p>Brinquedoteca: jogos e brincadeiras</p>  | <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf</a>.</p> <p>CUNHA, N. H. S. <b>Brinquedoteca um mergulho no brincar</b>. Aquariana, 2007.</p> <p>WINNICOTT, D. W. <b>O brincar e a realidade</b>. Rio de Janeiro: Imago, 2003.</p>  |

|  |  |  |   |  |   |
|--|--|--|---|--|---|
|  |  |  |   |  | WIRSS, L. <b>Brinquedos e engenhocas</b> : atividades lúdicas com sucata. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993  |
|  |  |  |   | Pesquisa e ensino I                        | DEMO, Pedro. <b>Pesquisa, Princípio Científico e Educativo</b> . São Paulo: Cortez, 1992.<br>_____. <b>Metodologia da investigação em Educação</b> . Curitiba/PR: InterSaberes, 2013.<br><br>JUSTINO, Marinice Natal. <b>Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes</b> . Curitiba/PR: InterSaberes, 2013.<br><br>REA, L. M.; MONTINGELLI JR., N.; PAKER, R. A. <b>Metodologia de Pesquisa</b> : do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.                     |
|  |  |  |   | Pesquisa e ensino II                       | KNECHTEL, Maria do Rosário. <b>Metodologia da pesquisa em Educação</b> : uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba/PR: InterSaberes, 2014.<br><br>LÜDKE, Menga (Coord.). <b>O professor e a pesquisa</b> . Campinas/SP: Papyrus, 2015.<br><br>MEKSENAS, P. <b>Pesquisa social e ação pedagógica</b> : conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.   |
|  |  |  |   | Pesquisa e ensino III                      | ANDRÉ, Marli (Org.). <b>O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores</b> . Campinas/SP: Papyrus, 2001.<br>DEMO, Pedro. <b>Pesquisa e construção do conhecimento</b> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1994.<br><br>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <b>O professor pesquisador</b> : introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.  |
|  |  |  | VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem; | Metodologia de Ensino na Educação Infantil | BARBOSA, M.C.S. <b>Projetos Pedagógicos na Educação Infantil</b> . Porto Alegre: Artmed, 2008.<br><br>BASSEDAS, Eulália. <b>Aprender e ensinar na Educação Infantil</b> . Porto Alegre: Artmed, 1999.<br><br>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Referenciais Curriculares para a Educação Infantil</b> . Brasília, MEC/SEF, 1998.<br><br>MEYER, I. C. R. <b>Brincar e viver</b> : projetos em Educação Infantil. Rio de Janeiro: WAK, 2003. |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | <p>Alfabetização e Letramento I<br/>(Teorias e Métodos)</p> <p>FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, Ana. <b>A psicogênese da língua escrita</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p> <p>MORTATTI, Maria Rosário. <b>Alfabetização no Brasil: uma história de sua história</b>. Maria do Rosário Longo Mortatti (org.). São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília, 2001.</p> <p>ROJO, R. <b>Alfabetização e letramento</b>. Campinas: Mercado das Letras, 1998.</p> |
|  |  |  |  | <p>Alfabetização e Letramento II<br/>(Práticas Pedagógicas)</p> <p>FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, Ana. <b>A psicogênese da língua escrita</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p> <p>LERNER, Delia. <b>Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário</b>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>WEISZ, Telma (com Ana Sanchez). <b>O diálogo entre o ensino e a aprendizagem</b>. São Paulo: Ática, 2002.</p>                                |
|  |  |  |  | <p>Metodologia de Língua Portuguesa</p> <p>GERALDI, João Wanderley (org.). <b>O texto na sala de aula</b>. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>SILVA, Vera Maria Tieztmann. <b>Literatura infantil brasileira – um guia para professores e promotores de leitura</b>. Goiânia: Cãnone Editorial, 2009.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. <b>A Literatura Infantil na Escola</b>. São Paulo: Global, 2005.</p>   |
|  |  |  |  | <p>Metodologia do Trabalho Científico</p> <p>LAKATOS, Eva M. &amp; MARCONI, Marina de A. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MACHADO, Anna Raquel (coord.). <b>Resenha</b>. São Paulo: Parábola, 2014.</p> <p>SEVERINO, Antonio J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Cortez, 2010.</p>  |
|  |  |  |  | <p>Literatura e Infância</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. <b>Literatura Infantil: teoria, análise, didática</b>. SP: Moderna, 2000.</p> <p>SANTOS, Fábio Santos Cardoso dos; MORAES, Fabiano. <b>Alfabetizar letrando com literatura infantil</b>. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p>   |

|  |  |  |   |  |   |
|--|--|--|---|--|---|
|  |  |  |   |  | ZILBERMAN, Regina <b>A literatura Infantil na escola</b> . São Paulo: Global, 2005.   |
|  |  |  | Metodologia do Ensino de Matemática III                     |  | BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática</b> . Brasília: MEC/SEE, 1997.<br><br>SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. <b>Figuras e formas</b> . 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. 200p. (Coleção Matemática de 0 a 6, v. 3)<br><br>TEBEROSKY, Ana. COLL, César. <b>Aprendendo Matemática: Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série</b> . Editora Ática, 1999. |
|  |  |  | Orientação de Estágio Supervisionado I: Educação Infantil   |  | BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. <b>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores</b> . São Paulo: Ed Avercamp, 2006.<br><br>FESB. <b>Normas de Estágio</b> . Bragança Paulista: FESB, 2016.<br><br>PERRENOUD, PHILIPPE. <b>A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002.   |
|  |  |  | Orientação de Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental |  | BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. <b>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores</b> . São Paulo: Ed Avercamp, 2006.<br><br>CARVALHO, MERCEDES. <b>Ensino Fundamental: práticas docentes nas séries iniciais</b> . Petrópolis: Vozes, 2006.<br><br>FESB. <b>Normas de Estágio</b> . Bragança Paulista: FESB, 2016.   |
|  |  |  | Orientação de Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar    |  | CORDEIRO, J. <b>Didática</b> . São Paulo: Contexto, 2006.<br><br>FESB. <b>Normas de Estágio</b> . Bragança Paulista: FESB, 2016.<br>LIBÂNEO, J. C. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática</b> . São Paulo: Alternativa, 2002.<br><br>ZABALA, A. <b>A prática educativa: como ensinar</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  |
|  |  |  | Orientação de Estágio Supervisionado IV: Supervisão Escolar |  | CORDEIRO, J. <b>Didática</b> . São Paulo: Contexto, 2006.<br><br>FESB. <b>Normas de Estágio</b> . Bragança Paulista: FESB, 2016.  |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  |   | <p>LIBÂNEO, J. C. <b>Organização e gestão da escola:</b> teoria e prática. São Paulo: Alternativa, 2002.</p> <p>ZABALA, A. <b>A prática educativa:</b> como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p>  |
|  |  |  | Planejamento Educacional e Políticas Públicas I | <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (orgs). <b>Gestão da educação:</b> impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Editora Cortez, 2001.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola:</b> teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. <b>Planejamento dialógico:</b> como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2001.</p> |
|  |  |  | Planejamento Educacional II                     | <p>GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo.</b> Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>PADILHA, P. R. <b>Planejamento Dialógico:</b> como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Orgs). <b>Projeto Político-Pedagógico da escola:</b> uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 1995.</p>  |
|  |  | VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos. | Teoria da Administração Escolar I               | <p>ALMEIDA, Malu. <b>Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas.</b> CAMPINAS, ALÍNEA. 2005</p> <p>LUCK, Heloisa. <b>Avaliação e Monitoramento do Trabalho Educacional.</b> Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.</p> <p>VASCONCELOS, Maria Celeste Reis Lobo de. <b>Gestão Estratégica da informação, do conhecimento e das competências no ambiente educacional.</b> Curitiba/PR: Juruá, 2008.</p>  |
|  |  |  | Teoria da Administração Escolar II              | <p>LUCK, Heloisa. <b>Concepções e processos democráticos de gestão educacional.</b> Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.</p> <p>MUNHOZ, Carlos Eduardo (Coord). <b>Gestão Educacional – comportamentos e estratégias.</b> São Paulo: Baraúna, 2015.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. <b>Diretor de Escolar – Educador ou Gerente – 1. ed.</b> São Paulo: Cortez Editora, 2015.</p>  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | <p>Ofício de Gestor Escolar</p> <p>ANDRADE, Rui Otavio B. de e outro. <b>Gestão de Instituição de Ensino</b>. Edit. FGV, 2001.</p> <p>FERNANDEZ, Luiz. <b>Diagnóstico em educação</b>. São Paulo: Edit. Instituto Piaget, 2006.</p> <p>SKOVSMOSE, Olé. <b>Educação Crítica</b>. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.</p>   |
|  |  |  |  | <p>Organização do Trabalho Escolar: Coordenador Pedagógico</p> <p>PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza e ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (orgs.). <b>O coordenador pedagógico e os desafios da educação</b>. São Paulo: Loyola, 2008.</p> <p>TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>VASCONCELOS, Celso dos S. <b>Coordenação do Trabalho Pedagógico</b> - do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 7. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.</p> |
|  |  |  |  | <p>Supervisão Escolar</p> <p>RANGEL, Mary; ALARCÃO Isabel. <b>Supervisão pedagógica: princípios e práticas</b>. 6 ed. Campinas; Papyrus 2006.</p> <p>SILVA Junior, CELESTINO Alves; Rangel, Mary (org). <b>Nove Olhares sobre a supervisão</b>. 12 ed. São Paulo: Papyrus, 2006.</p> <p>SILVA, Naura Syria F. Corrêa da. (org). <b>Supervisão Educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação</b>. 6 ed. São Paulo Cortez, 2007.</p>  |
|  |  |  | VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência; | <p>Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva I</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <b>Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?</b> São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos (et. al.) organizadores. <b>Inclusão: compartilhando saberes</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>VOIVODIC, Maria Antonieta. <b>Inclusão Escolar e suas Implicações</b>. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p>  |
|  |  |  |  | <p>Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva II</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <b>Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?</b> São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>POLITY, Elizabeth. <b>Dificuldades de Aprendizagem e Família: construindo novas narrativas</b>. São Paulo: Vetor, 2001.</p>  |

|  |  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  |  | STAINBACK, Susan. <b>Inclusão</b> : um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.  |
|  |  |  |  | LIBRAS   | ALBRES, N. A. <b>Surdos &amp; inclusão Educacional</b> . Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2010.<br><br>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira</b> – Libras, volume I: sinais de A a L e volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Edusp, 2012.<br><br>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. <b>Estudos Linguísticos</b> : a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.   |
|  |  |  | IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação. | Estatística Aplicada à Educação                                  | BUSSAB, Wilton de O. <b>Estatística básica</b> . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.<br>LEVIN, Jack. <b>Estatística para ciências humanas</b> . 11. ed. São Paulo: Pearson, 2013.<br><br>VIEIRA, Sonia. <b>Elementos de Estatística</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.   |
|  |  |  |  | Avaliação do desempenho escolar e o desenvolvimento profissional | FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luís Carlos de. <b>Indagações sobre currículo</b> : currículo e avaliação. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 44p. Il.<br><br>HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliação</b> : mito & desafio. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.<br><br>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b> : estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1996.<br>PERRENOUD Philippe, Avaliação. <b>Da Excelência à Regulação das Aprendizagens</b> . Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora, 1999. |

**FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012   |   | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO                |   |
|---|---|--|---|
|   |   | DISCIPLINA (S)<br>(onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado   |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação. | Estratégias de Leitura e Produção de Texto       | BRODBECK, Jane T.; COSTA, Antônio J. H.; CORREIA, Vanessa L. <b>Estratégias de leitura em língua portuguesa</b> . Curitiba: InterSaberes, 2012.<br><br>FONTANA, Niura M.; PAVIANI, Neire M. Soldatelli; PRESSANTO, Isabel M. P. <b>Práticas de linguagem</b> : gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.<br><br>HARTMANN, Shirley Horácio de G.; SANTAROSA, Sebastião D. <b>Práticas de leitura para o</b> |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  |   | <p><b>letramento no ensino superior.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. <b>Ler e compreender os sentidos do texto.</b> São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>PRESSANTO, Isabel M. P. <b>Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação.</b> Caxias do Sul: EDUCS, 2009.</p>   |
|  |  | Sensibilização Musical e Educação Musical | <p>BIAGIONI, Maria Zei, Márcia Visconti. <b>Guia para Educação e Prática Musical em Escolas.</b> São Paulo: ABEMUSICA, 2002.</p> <p>SANTA ROSA, Nereide Schilaro. <b>Educação Musical para Pré-escola.</b> São Paulo: Ed. Ática, S.P. 1990.</p> <p>_____. <b>Educação Musical para 1ª a 4ª série.</b> São Paulo: Ed. Ática, 1990.</p>  |
|  |  | Conhecimentos Matemáticos                 | <p>CENTURIÓN, Marília. <b>Números e operações: conteúdo e ensino da Matemática.</b> São Paulo: Scipione: 1995.</p> <p>KAMII, Constance, DECLARK, Georgina. <b>Reinventando a Aritmética: Implicações da Teoria de Piaget.</b> 15 ed. Campinas: Papyrus, 2000.</p> <p>SMOLE, K. S.; MUNIZ, C. A. (Org.). <b>A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental.</b> Porto Alegre: Penso, 2013.</p> |
|  |  | Tecnologias Aplicadas à Educação          | <p>OLIVEIRA, José Márcio Augusto de. <b>Escrevendo com o computador na sala de aula.</b> São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Ramon de. <b>Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula.</b> 10. ed. Campinas: Papyrus, 2006.</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. <b>Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas.</b> 7. ed. São Paulo: Erica, 2007.</p>   |
|  |  | Metodologia do Ensino de Matemática I     | <p>BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.</b> Brasília: MEC/SEE, 1997.</p> <p>PIAGET, Jean. <b>A gênese do número na criança.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1975.</p>   |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  | KAMII, Constance. <b>A criança e o número:</b> Implicações da Teoria de Piaget. 36ª ed. Campinas: Papiturs, 2008.  |
|  |  | Metodologia do Ensino de Matemática II                                     | BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Matemática. Brasília: MEC/SEE, 1997.<br><br>MORETTI, Vanessa Dias ; SOUZA, Neusa Maria Marques de . <b>Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</b> 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015<br><br>NACARATO, A. M., MENGALI, B. L. e PASSOS, C. L. <b>A Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental:</b> tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica. 2009. |
|  |  | Alfabetização e Letramento III (práticas de leitura)                       | LERNER, Délia. <b>É possível ler na escola:</b> o possível o real e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.<br><br>MARCUSCHI, Luiz Antônio, <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> - São Paulo: Parábola Editorial, 2008.<br><br>SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. & colaboradores. <b>Gêneros orais e escritos na escola.</b> Trad. e org. de Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.   |
|  |  | Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de História nas Séries Iniciais | BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de História: Fundamentos e Métodos.</b> São Paulo: Editora Cortez, 2004.<br><br>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental.. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia.</b> Brasília: MEC/SEF, 1997.<br><br>PENTEADO, Heloisa D. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia.</b> São Paulo: Cortez, 1991  |
|  |  | Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Ciências Naturais            | BRASIL (1997) Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF.<br><br>CARVALHO, A.M.P. e PEREZ, D.G. (2006). <b>Formação de professores de ciências: tendências e inovações.</b> S. Paulo: Cortez.<br>FRACALANZA, H. et alli. (1986). <b>O ensino de ciências no primeiro grau.</b> S. Paulo: Atual.   |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | <p>Educação Ambiental: Princípios e Práticas</p>                                   | <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde</b>. Brasília, 1997. (ensino de 1ª a 4ª série)</p> <p>DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. Ed. Gaya. São Paulo, 2004.</p> <p>FRANCO, Maria Cristina M. <b>Educação Ambiental: um sonho que se sonha junto</b>. Bragança Paulista – SP: ABR Editora, 2012.</p> <p>PHILIPPI JR Arlindo. PELICIONI, Maria Cecília F. (editores). <b>Educação Ambiental e Sustentabilidade</b>. Barueri (SP): Manole, 2005.</p> |
|  |  | <p>Conhecimentos de Língua Portuguesa</p>  | <p>ANTUNES, Irandé <b>Análise de textos</b> - fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>FARACO. Carlos A. <b>Prática de textos para estudantes universitários</b>. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Parábola, 2008.</p>   |
|  |  | <p>Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Artes</p>                         | <p>DUARTE Jr., João Francisco. <b>Fundamentos estéticos da educação</b>. Campinas, SP: Papyrus, 1995.</p> <p>FERRAZ, Maria H. C. de T., &amp; FUSARI, Maria F. <b>Metodologia do ensino de arte</b>. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>MARTINS, Mirian C., PICOSQUE, Gisa, GUERRA, M. Terezinha T. <b>Didática do ensino de arte: a língua do mundo</b>. São Paulo: FTD, 1998</p>  |
|  |  | <p>Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Geografia nas Séries Iniciais</p> | <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental.. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia</b>. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. <b>Para onde vai o ensino de Geografia?</b>. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>PENTEADO, Heloísa D. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia</b>. São Paulo: Cortez, 1991.</p>  |
|  |  | <p>Primeiros Socorros</p>  | <p>BERGEROM, J.David: <b>Primeiros Socorros</b>. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.</p>  |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | <p>SANTOS, R.Rodrigues: <b>Manual de Socorros de Emergência</b>. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.</p> <p>BACARIM, M.Túlio: <b>Manual de Urgências em Pronto Socorro</b>. São Paulo: MEDSI, 2008.</p>   |
|  |  | <p>Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Educação Física</p> | <p>BRASIL, <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Vol. 7 Brasília MEC/SEF. 1997.</p> <p>BROTTO, F. <b>Jogos cooperativos</b>: o jogo com exercício de convivência. Santos, Projeto Cooperação, 2002.</p> <p>FREIRE, J.B. <b>Educação de corpo inteiro</b>. São Paulo Scipione, 1989.</p>   |
|  |  | <p>Alfabetização e Letramento IV (Produção Textual)</p>              | <p>GERALDI, João Wanderley. Prática da Leitura na Escola. In. <b>O texto na sala de aula</b>. GERALDI, J. W. (Org.). São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio, <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> - São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p>   |
|  |  | <p>Diagnóstico da Realidade do Ensino na Educação Básica</p>         | <p>ANTUNES, Celso. <b>Educar em um mundo interconectado</b>. São Paulo: Vozes. 2016.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <b>Modernidade Líquida</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina; NUNES, Muniz Rossa (Org.). <b>Formação de Professores para o Ensino Fundamental</b>: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/DPE, 2009.</p> <p>GATTI, Bernadete Angelina. <b>Formação de Professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade</b>, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./Dez. 2010.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>O Dualismo Perverso da Escola Pública Brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres</b>. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, mar. 2012.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>Professor Reflexivo: construindo uma crítica</b>. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). <b>Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito</b>. São Paulo, Cortez: 2002. p. 17-52</p> |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | <p>Currículo da Educação Básica</p>                              | <p>BRASIL. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica</b>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2018.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: Brasília, 1997. (ensino de 1ª a 4ª série).</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: Brasília, 1997. (ensino de 5ª a 8ª série).</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. <b>Currículo do Estado de São Paulo/Ciências Humanas e suas tecnologias</b>. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2012.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo- <b>Currículo Paulista</b>. SEE, 2019. Disponível em <a href="http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf">http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf</a></p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Documentos de identidade</b>: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> |
|  |  | <p>Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva I</p> | <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <b>Inclusão Escolar</b>: O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos (et. al.) organizadores. <b>Inclusão</b>: compartilhando saberes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>VOIVODIC, Maria Antonieta. <b>Inclusão Escolar e suas Implicações</b>. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p>  |
|  |  | <p>Princípios da Educação Infantil</p>                           | <p>ANGOTTI, Maristela (org.) <b>Educação Infantil</b>: para que, para quem e por quê? Campinas: Editora Alínea, 2010.</p> <p>EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George Penso. <b>As Cem Linguagens da Criança</b>: A Experiência de Reggio Emilia Em Transformação - Vol. 2. Porto alegre: Artmed, 2015.</p>   |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | <p>OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. <b>Educação Infantil:</b> fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de (Org.). <b>Educação da infância:</b> história e política. Rio de Janeiro: DPA Editora, 2005.</p>   |
|  |  | Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva II | <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <b>Inclusão Escolar:</b> O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>POLITY, Elizabeth. <b>Dificuldades de Aprendizagem e Família:</b> construindo novas narrativas. São Paulo: Vetor, 2001.</p> <p>STAINBACK, Susan. <b>Inclusão:</b> um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p>  |
|  |  | Didática: docência   | <p>ARAUJO, Batista João. <b>Aprender e Ensinar.</b> Belo Horizonte: Alfa Educativa, 2004.</p> <p>CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna Maria Pessoa (orgs.). <b>Ensinar a ensinar.</b> São Paulo: Thomson, 2006.</p> <p>HAYDT, Regina Célia Cazaux. <b>Curso de Didática Geral.</b> São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>RIOS, Terezinha. <b>Compreender e ensinar:</b> por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.</p> |
|  |  | Brinquedoteca: jogos e brincadeiras                        | <p>CUNHA, N. H. S. <b>Brinquedoteca um mergulho no brincar.</b> Aquariana, 2007.</p> <p>WINNICOTT, D. W. <b>O brincar e a realidade.</b> Imago, 2003.</p> <p>WIRSS, L. <b>Brinquedos e engenhocas:</b> atividades lúdicas com sucata. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1993</p>  |
|  |  | Dinâmicas em Grupo e Relações Interpessoais na Escola      | <p>ALBIGENOR, Milito, Rose. <b>Jogos, dinâmicas &amp; vivências grupais.</b> Rio de Janeiro: QUALIYMARK, 2000.</p> <p>CORNELL, Joseph. <b>Vivências com a natureza.</b> São Paulo: AQUARIANA, 2005.</p> <p>PINHEIRO, Marcos Teodorico. <b>Jogos divertidos e brinquedos criativos.</b> Petrópolis, RJ: VOZES, 2004.</p>   |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | <p>Metodologia do Trabalho Científico</p>         | <p>LAKATOS, Eva M. &amp; MARCONI, Marina de A. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MACHADO, Anna Raquel (coord.). <b>Resenha</b>. São Paulo: Parábola, 2014.</p> <p>SEVERINO, Antonio J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Cortez, 2010.</p>  |
|  |  | <p>Literatura e Infância</p>                      | <p>COELHO, Nelly Novaes. <b>Literatura Infantil: teoria, análise, didática</b>. SP: Moderna, 2000.</p> <p>SANTOS, Fábio Santos Cardoso dos; MORAES, Fabiano. <b>Alfabetizar letrando com literatura infantil</b>. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>ZILBERMAN, Regina <b>A literatura Infantil na escola</b>. São Paulo: Global, 2005.</p>  |
|  |  | <p>Psicologia da Educação I</p>                   | <p>BEE, H. <b>A Criança em desenvolvimento</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva</b>. V.1. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>COLL, César et all (org.). <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação</b>. V.I e II. Porto Alegre: Artmed, 1996.</p>   |
|  |  | <p>Metodologia de Ensino na Educação Infantil</p> | <p>BARBOSA, M.C.S. <b>Projetos Pedagógicos na Educação Infantil</b>. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>BASSEDAS, Eulália. <b>Aprender e ensinar na Educação Infantil</b>. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Referenciais Curriculares para a Educação Infantil</b>. Brasília, MEC/SEF, 1998.</p> <p>MEYER, I. C. R. <b>Brincar e viver: projetos em Educação Infantil</b>. Rio de Janeiro: WAK, 2003.</p> |
|  |  | <p>Estatística Aplicada à Educação</p>            | <p>LEVIN, Jack e FOX, James Alan; <b>Estatística para ciências humanas</b>. 9ª ed.. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2004.</p> <p>INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): relatório pedagógico 2009-2010</b>. Brasília, 2013. ENEM</p>   |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | <p>INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): relatório pedagógico</b>. Brasília, 2013. IDESP</p> <p>INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC)</b>. (Prova Brasil). Brasília, 2013.</p> <p>INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)</b>. Brasília. SAEB</p> <p>INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <b>Programa Internacional de Avaliação de Estudantes-PISA: relatórios, 2000-2015</b>. Brasília.</p> <p>SÃO PAULO: Saresp: <b>Relatório Pedagógico</b>. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2012. SARESP</p> |
|  | <p>Vivências e estudos de casos voltados à aprendizagem e desenvolvimento infantil</p> |  | <p>COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação</b>. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2004.</p> <p>FONTANA, R. A. C.; CRUZ, N. <b>Psicologia e Trabalho Pedagógico</b>. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. <b>Desenvolvimento Humano</b>. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.</p> <p>RUBINSTEIN, E. (Org.). <b>Psicopedagogia: fundamentos para a construção de um estilo</b>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>SANTOS, M. S.; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. <b>Psicologia do Desenvolvimento teorias e temas contemporâneos</b>. Brasília: Liber Livro, 2009.</p>   |
|  | <p>Avaliação do Desempenho Escolar e o Desenvolvimento Profissional</p>                |  | <p>FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luís Carlos de. <b>Indagações sobre currículo: currículo e avaliação</b>. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 44p. II.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliação: mito &amp; desafio</b>. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições</b>. São Paulo: Cortez, 1996.</p>   |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  | PERRENOUD Philippe, Avaliação. <b>Da Excelência à Regulação das Aprendizagens</b> . Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora, 1999.   |
|  |  | Princípios da Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental                         | CORDEIRO, J. <b>Didática</b> . São Paulo, Contexto, 2007.<br>HAYDT, R.C.C.. <b>Curso de Didática Geral</b> . São Paulo: Ática, 2006.<br>OLIVEIRA, J.B.A. <b>Aprender e Ensinar</b> . Belo Horizonte, Alfa Educativa, 2004.   |
|  |  | Educação de Jovens e Adultos - EJA   | BRASIL/MEC. <b>Proposta curricular para educação de jovens e adultos</b> . Introdução. Vol. 1. Brasília; MEC, 2002.<br>JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. <b>Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas</b> . 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.<br>ROCHA, Raquel da Silva; SOUZA, Solange Gois de. <b>Prática de Alfabetização na educação de jovens e adultos</b> . 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.      |
|  |  | Psicologia da Educação II  | BEE, H. <b>A Criança em desenvolvimento</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.<br>COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva</b> . V.1. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2004.<br>COLL, César et all (org.). <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação</b> . V.I e II. Porto Alegre: Artmed, 1996.   |
|  |  | LIBRAS   | ALBRES, N. A. <b>Surdos &amp; inclusão Educacional</b> . Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2010.<br>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira – Libras</b> , volume I: sinais de A a L e volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Edusp, 2012.<br>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. <b>Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira</b> . Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004. |
|  |  | Vivências e Estudos de Casos voltados à Aprendizagem e Desenvolvimento na Adolescência | COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação</b> . 3. ed. São Paulo: Artmed, 2004.   |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | <p>FONTANA, R. A. C.; CRUZ, N. <b>Psicologia e Trabalho Pedagógico</b>. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>LAJONQUIÉRE, L. <b>De Piaget a Freud: A (psico)Pedagogia entre o conhecimento e o saber</b>. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. <b>Desenvolvimento Humano</b>. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.</p> <p>RAPPAPORT, Clara. <b>Adolescência</b>. São Paulo: Moderna, 1994.</p> <p>RUBINSTEIN, E. (Org.). <b>Psicopedagogia: fundamentos para a construção de um estilo</b>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006</p> <p>SANTOS, M. S.; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. <b>Psicologia do Desenvolvimento teorias e temas contemporâneos</b>. Brasília: Liber Livro, 2009.</p> <p>WITTER, Geraldina Porto, LOMÔNACO, José Fernando B. <b>Psicologia da aprendizagem</b>. São Paulo: EPU, 1984. (Temas básicos de psicologia; v. 9).</p> |
|  | Currículo - Fundamentos                  |  | <p>PACHECO, José Augusto. <b>Políticas Curriculares-referenciais para análise</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. <b>Indagações sobre o currículo: currículo, conhecimento e cultura</b>. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>SACRISTÁN, J.Gimeno. <b>Compreender e Transformar o Currículo</b>. Porto Alegre: Artmed,1998.</p>   |
|  | Docência e Prática na Educação Infantil  |  | <p>AYRES, Sonia. <b>Educação Infantil: Teorias e práticas para uma proposta pedagógica</b>. Petrópolis: Vozes, 2012</p> <p>LOPES, Amanda. <b>Educação Infantil e registro de práticas</b>. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>SMITH, Alice Paige, Anna Craft &amp; Cols. <b>Desenvolvimento da Prática Reflexiva na Educação Infantil</b>. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>   |
|  | Docência e Prática no Ensino Fundamental |  | <p>ANTUNES, Celso. <b>Professores e Professauros: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas</b>. Petrópolis: Vozes, 2007.</p>   |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  |   | CARVALHO, Mercedes. <b>Ensino Fundamental:</b> práticas docentes nas séries iniciais. Petrópolis: Vozes, 2006.<br>ZABALA, A. A. <b>prática educativa:</b> como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.   |
|  |  | Alfabetização e Letramento II (Práticas Pedagógicas)        | FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, Ana. <b>A psicogênese da língua escrita.</b> Porto Alegre: Artes médicas, 1991.<br><br>LERNER, Delia. <b>Ler e escrever na escola:</b> o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.<br><br>WEISZ, Telma (com Ana Sanchez). <b>O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.</b> São Paulo: Ática, 2002.   |
|  |  | Orientação de Estágio Supervisionado I: Educação Infantil   | FESB. <b>Normas de Estágio.</b> Bragança Paulista: FESB, 2016.<br><br>BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. <b>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.</b> São Paulo: Ed Avercamp, 2006.<br><br>PERRENOUD, PHILIPPE. <b>A prática reflexiva no ofício do professor:</b> profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.   |
|  |  | Metodologia do Ensino de Matemática III                     | BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática.</b> Brasília: MEC/SEE, 1997.<br><br>SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. <b>Figuras e formas.</b> 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. 200p. (Coleção Matemática de 0 a 6, v. 3)<br><br>TEBEROSKY, Ana. COLL, César. <b>Aprendendo Matemática:</b> Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. Editora Ática, 1999. |
|  |  | Metodologia de Língua Portuguesa                            | GERALDI, João Wanderley (org.). <b>O texto na sala de aula.</b> São Paulo: Ática, 2004.<br><br>SILVA, Vera Maria Tietzmann. <b>Literatura infantil brasileira – um guia para professores e promotores de leitura.</b> Goiânia: Cãnone Editorial, 2009.<br>ZILBERMAN, Regina. <b>A Literatura Infantil na Escola.</b> São Paulo: Global, 2005.  |
|  |  | Orientação de Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental | FESB. <b>Normas de Estágio.</b> Bragança Paulista: FESB, 2016.   |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  |   | <p>BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. <b>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores</b>. São Paulo: Ed Avercamp, 2006.</p> <p>CARVALHO, MERCEDES. <b>Ensino Fundamental: práticas docentes nas séries iniciais</b>. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>  |
|  |  | <p>Educação do Campo</p>  | <p>ARROYO, Miguel Gonzaley; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. <b>Por uma educação do Campo</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>SOUZA, Maria Antonia de. <b>Educação do Campo, propostas e práticas pedagógicas</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>BRASIL. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica</b>. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p> |
|  |  | <p>Avaliação da Aprendizagem: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p> | <p>HAYDT, R.C. <b>Avaliação do Processo de ensino-aprendizagem</b>. São Paulo: Atica, 2008.</p> <p>HOFFMANN, J. <b>Avaliar para promover: as setas do caminho</b>. Porto Alegre: Mediação, 2001.</p> <p>SILVA, J. F. <b>Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos</b>. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p>   |
|  |  | <p>Planejamento Educacional e Políticas Públicas I</p>                                    | <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (orgs). <b>Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos</b>. São Paulo: Editora Cortez, 2001.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática</b>. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. <b>Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola</b>. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2001.</p>                           |
|  |  | <p>Organização dos Espaços Educativos não formais</p>                                     | <p>GOHN, Maria da Glória. <b>Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor</b>. 4. ed – São Paulo, Cortez, 2008. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 71).</p> <p>NETO SOUZA, J.C.; SILVA, R.; MOURA, R. (Org). <b>Pedagogia Social</b>. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.</p>  |

|  |  |                             |   |
|--|--|-----------------------------|---|
|  |  |                             | SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes Von; PARK Margaret Brandini; FERNANDES Renata Sieiro (Orgs.), <b>Educação Não Formal: Cenários da Criação</b> . - Editora da Unicamp/ Centro de Memória, Campinas, S.P 2001.   |
|  |  | Planejamento Educacional II | GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo</b> . Petrópolis: Vozes, 1994.<br><br>PADILHA, P. R. <b>Planejamento Dialógico</b> : como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.<br><br>VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Orgs). <b>Projeto Político-Pedagógico da escola</b> : uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 1995. |

**FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012   |  |   |   | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO   |   |
|---|--|---|---|---|---|
|   |  |   |   | Descrição Sintética do Plano de Estágio   | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio   |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas : | IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado; | Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo: | I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; | <p><b>Estágio Supervisionado I: Educação Infantil – 100h</b></p> <p><b>Orientações realizadas pelo professor/supervisor de Estágio na FESB - Noções teóricas/Supervisão de estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações sobre estágio (objetivos, modalidades, distribuição de horas)</li> <li>• Elaboração Projeto Individual de Estágio.</li> <li>• Diário Reflexivo. (5 horas)</li> <li>• Apresentação de resultados de pesquisa – Memorial de Formação. (03 horas)</li> </ul> <p><b>Regência (FESB)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reger aula e/ou seminários. (10 horas)</li> </ul> <p><b>Unidade escolar de Educação Infantil</b></p> <p><b>Observação (50 horas)</b></p> <p><b>Participação (20 horas)</b></p> <p><b>Regência (ESCOLA / FESB)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de Intervenção (elaboração) + aplicação na escola. (10 horas)</li> </ul> <p><b>Conhecimento da escola (2 horas)</b></p> <p>Identificação e Histórico da UE, Dados físicos e características, Cursos Ministrados e Turnos, Núcleo de Direção, Núcleo Técnico Pedagógico, Calendário Escolar, Conselhos de Classe/Séries, Processos de Avaliação, Projetos desenvolvidos.</p> | <p>FESB. <b>Normas de Estágio</b>. Bragança Paulista: FESB, 2016.</p> <p>BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. <b>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores</b>. São Paulo: Ed Avercamp, 2006.</p> <p>OSTETTO, Luci ana Esmeralda. <b>Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores</b>. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2012.</p> <p>PERRENOUD, PHILIPPE. <b>A prática reflexiva no ofício do professor</b>: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> |
|   |  |   |   | <p><b>Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental – 100h</b></p>  | <p>FESB. <b>Normas de Estágio</b>. Bragança Paulista: FESB, 2016.</p>   |

|  |  |   |  |   |  |
|--|--|---|--|---|--|
|  |  |   |  | <p><b>Orientações realizadas pelo professor/supervisor de Estágio na FESB - Noções teóricas/Supervisão de estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações sobre estágio (objetivos, modalidades, distribuição de horas)</li> <li>• Elaboração Projeto Individual de Estágio.</li> <li>• Diário Reflexivo. (5 horas)</li> <li>• Apresentação de resultados de pesquisa – Memorial de Formação. (5 horas)</li> </ul> <p><b>Regência (FESB)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reger aula e/ou seminários. (10 horas)</li> </ul> <p><b>Unidade escolar de Ensino Fundamental</b></p> <p><b>Observação (55 horas)</b></p> <p><b>Participação (10 horas)</b></p> <p><b>Regência (ESCOLA / FESB)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de Intervenção (elaboração) + aplicação na escola. (10 horas)</li> </ul> <p><b>Conhecimento da escola (5 horas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e Histórico da UE, Dados físicos e características, Cursos Ministrados e Turnos, Núcleo de Direção, Núcleo Técnico Pedagógico, Calendário Escolar, Conselhos de Classe/Séries, Processos de Avaliação, Projetos desenvolvidos.</li> </ul> | <p>CARVALHO, Mercedes. <b>Ensino Fundamental:</b> práticas docentes nas séries iniciais. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores:</b> unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> |
|  |  | <p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p> | <p><b>Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar (100h)</b></p> <p><b>Orientações realizadas pelo professor/supervisor de Estágio na FESB - Noções teóricas/Supervisão de estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações sobre estágio (objetivos, modalidades, distribuição de horas)</li> <li>• Elaboração Projeto Individual de Estágio.</li> <li>• Diário Reflexivo. (5 horas)</li> <li>• Apresentação de resultados de pesquisa – Memorial de Formação. (05 horas)</li> </ul> <p><b>(FESB)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos de experiência de Gestores que atuam nas escolas de Ed. Infantil, Ensino Fundamental, Escolas do Campo (10 horas).</li> <li>• Seminários Temáticos: Gestão democrática, conselhos e colegiados (10 horas)</li> </ul> <p><b>Unidade escolar</b></p> <p><b>Observação (55 horas)</b></p> <p><b>Participação (10 horas)</b></p> <p><b>Conhecimento da escola (5 horas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e Histórico da UE, Dados físicos e características, Cursos Ministrados e Turnos, Núcleo de Direção, Núcleo Técnico Pedagógico, Calendário Escolar, Conselhos de Classe/Séries, Processos de Avaliação, Escola inclusiva e inclusão, Diretrizes Curriculares, Plano de gestão, Projetos desenvolvidos. Projeto</li> </ul> | <p>FELICIO H. M. S.Oliveira, R. A. A. <b>A formação prática de Professores no estágio curricular.</b> Curitiba: Editora UFPR, 2008.</p> <p>FESB. <b>Normas de Estágio.</b> Bragança Paulista: FESB, 2016.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores:</b> unidade, teoria e prática? 4 ed. São Paulo:Cortez, 2001.</p>  |  |

|  |  |  |  |   |  |
|--|--|--|--|---|--|
|  |  |  |  | Político Pedagógico, Projetos de reforço escolar ou recuperação paralela, formação continuada dos professores e profissionais da educação, participação da comunidade, escola para pais, outros projetos.   |  |
|  |  |  |  | <p><b>Estágio Supervisionado I V- Supervisão (100h)</b></p> <p><b>Orientações realizadas pelo professor/supervisor de Estágio na FESB - Noções teóricas/Supervisão de estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações sobre estágio (objetivos, modalidades, distribuição de horas)</li> <li>• Elaboração Projeto Individual de Estágio.</li> <li>• Diário Reflexivo. (5 horas)</li> <li>• Apresentação de resultados de pesquisa – Memorial de Formação. (5 horas)</li> </ul> <p><b>(FESB)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos de experiência de Gestores e Supervisores que atuam nas escolas de Ed. Infantil, Ensino Fundamental, Escolas do Campo (10 horas).</li> <li>• Organização de Seminários Temáticos: (10 horas)</li> </ul> <p><b>Estudo de caso envolvendo as problemáticas (70 horas).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola inclusiva e inclusão,</li> <li>• Projetos de reforço escolar ou recuperação paralela</li> <li>• Formação continuada dos professores e profissionais da educação</li> <li>• Participação da comunidade, escola para pais, outros projetos.</li> </ul> | <p>FELICIO H. M. S.Oliveira, R. A. A. <b>A formação prática de Professores no estágio curricular.</b> Curitiba: Editora UFPR, 2008.</p> <p>PIMENTA Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?</b> 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional.</b> 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> |

**OBSERVAÇÕES:****2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC (EM ANEXO)**

**Projeto: “Aprendizagens da docência no ato de ensinar”**

**Justificativa**

O projeto “Aprendizagens da docência no ato de ensinar” terá atividades desenvolvidas no interior das disciplinas específicas e pedagógicas que comporão em seu interior a **Prática como Componente Curricular (PCC)** que totaliza **550h/a ou 458,32h** distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor do curso de Licenciatura em Pedagogia, o qual está em consonância com o disposto na Resolução CNE nº 2 de 1º de julho de 2015, capítulo V, inciso I, como também ao disposto na Deliberação CEE/SP nº 111/2012, capítulo II, inciso II, item “c”, atualizada pela deliberação CEE/SP nº 154/2017.

Uma das mudanças recorrentes na formação inicial de professores consiste em atender ao modelo formativo que articule teoria e prática como dimensão do conhecimento que deve estar presente em todo processo formativo a fim de que o futuro professor vivencie a partir do início do curso de formação, o ambiente institucional escolar, formal e não-formal, que o permita ser visto como ator/construtor/colaborador de seu processo de formação, assim como, uma formação pautada em aprendizagens da docência como base do conhecimento profissional para aprender a ensinar.

Desta forma, todas as atividades serão voltadas à formação de docentes para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, EJA levando em consideração aspectos voltados à Educação Especial e Inclusiva, bem como mediar conhecimentos teórico-prático-pedagógicos essenciais à prática docente.

Esta correlação teoria e prática também é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.

Diante disso, os objetivos que norteiam as atividades voltadas à PCC tem como objetivos: aprimorar a reflexão e a construção de saberes que envolvem, essencialmente, a transposição teoria/prática nas modalidades da Educação Infantil, Ensino Fundamental nos anos iniciais e EJA incentivando experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes; favorecer a utilização de espaços voltados para a formação pedagógica e o uso de novas tecnologias para atuação dos futuros professores.

**1. Apresentação**

O curso de Pedagogia da FCLBP tem como meta a formação de professores que compreendam e relacionem o conhecimento teórico-prático em contextos reais, com este propósito, a **Prática como Componente Curricular (PCC)** possibilitará ao aluno uma aprendizagem mais significativa relacionando-a com as situações do cotidiano escolar.

Desse modo, as atividades apresentam situações, intencionalmente, planejadas para atender situações de pesquisa, estudo e reflexão, sobre o fazer pedagógico e suas implicações no processo de formação docente, o qual contribuirá com o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para seu processo formativo preparando-o para o dia a dia da sala de aula.

Espera-se ainda, que as atividades intra e extraclasse desenvolvidas e vivenciadas por professores e alunos possam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento profissional de todos os envolvidos.

Pretende-se com estas atividades reforçar que os cursos de licenciaturas podem desenvolver um importante papel em relação a melhoria na formação de professores no país, como por exemplo, organizando projetos e trabalhos interdisciplinares, desenvolvendo pesquisas sobre a atividade formativa desenvolvida e oferecendo disciplinas sobre a temática. Gatti (1997)<sup>3</sup> ressalta que a criatividade dos professores está sendo desafiada, uma vez que obtemos um cenário abarrotado de impasses e problemas construídos ao longo do tempo. E é justamente a reflexão do cenário atual e do cenário que projetamos, que implica na revisão da prática docente e não reprodução das práticas deficitárias. Para a autora, se o que se quer formar atualmente é uma sociedade democrática e coletiva, que eleve o país lado a lado com os demais, há necessidade de reconhecer que isso só é possível formando cidadãos capazes de lidar com os conhecimentos e ampliá-los, além da capacidade de ingressarem no mundo do trabalho, de forma ética, responsável e partilhada. E tudo isso não será possível sem um sistema educacional adequado e professores preparados para lidar junto as novas gerações e tecnologias.

## 2. Estrutura para desenvolvimento das atividades

O Campus da Faculdade de Ciências e Letras disponibiliza fontes alternativas e espaços como: brinquedoteca, oficina pedagógica, grupos de estudo e iniciação científica, os quais fornecem condições para uma formação completa ao futuro pedagogo, o qual proporcionará:

- **Conhecimento e análise das diretrizes curriculares:** os Parâmetros Curriculares Nacionais; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Orientações Curriculares do Estado de São Paulo apresentam um conjunto de definições sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação que orientam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas. Neste sentido, é o ponto de partida para práticas essenciais na educação.

- **Domínio e aplicação da Metodologia de Ensino e da Didática próprias:** saber o que, como e quando fazer. O dia a dia da sala de aula é o contexto do aprendizado. Acertando e errando, o professor constrói suas próprias dinâmicas pedagógicas. Mas é preciso chegar a este espaço de mediação do saber com algum conhecimento teórico-prático anterior. Não nos é possível assumir, mesmo que por um curto período de tempo, uma turma e uma disciplina sem um conhecimento prévio dos saberes pedagógicos. A vivência, sob a orientação de um professor universitário, de situações possíveis de se concretizar, é o primeiro passo para uma formação docente adequada. E este é um dos propósitos desse projeto.

- **Transposição didática:** os dois itens acima apenas serão vivenciados de forma ativa e positiva se realmente houver a interação dos saberes. Conteúdos e dinâmicas devem sempre ser avaliados, transformados e adaptados. *O que mediar e como fazer* são duas preocupações constantes na prática docente.

No tocante ao quadro das 550h/a ou 458,32 h de **Prática como Componente Curricular (PCC)**, é imperativo destacar que elas foram distribuídas nas disciplinas do curso de modo que favoreçam o planejamento de sequências didáticas e desenvolvimento das aulas. As horas destinadas à prática estão distribuídas ao longo dos 8 semestres (10h) foram destinadas para o “saber fazer”.

As atividades possibilitarão, conforme os seus objetivos, a articulação da teoria com a prática dentro das disciplinas específicas e pedagógicas do curso ampliando a transdisciplinaridade.

## 3. Objetivos

Com a aplicação das atividades no interior das disciplinas próprias da Licenciatura e dando sustentação e suporte para a concretização **das Práticas como Componentes Curriculares objetivamos:**

- Promover entre os docentes do curso de Pedagogia a discussão acerca da importância do conhecimento dos saberes docentes (saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais) para que possam mediá-lo aos futuros professores;
- Preparar nossos discentes para a prática docente por meio de experiências concretas de reflexão, estudo de caso, debate, criação e ressignificação dos saberes teórico-práticos;
- Promover discussões transdisciplinares e interdisciplinares sobre as diferentes metodologias que podem ser empregadas nas aulas nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental nos anos iniciais e EJA, bem como na Educação Especial e Inclusiva;
- Apresentar possibilidades diferenciadas de utilização, em sala de aula ou em ambientes não formais de aprendizagem, de recursos didáticos já fortemente presentes no cotidiano escolar, bem como de recursos mais inovadores como softwares e outras mídias, jogos pedagógicos, etc.;
- Apresentar dinâmicas pedagógicas, seus objetivos e suas aplicações evidenciando que as mesmas podem ser apropriadas, recriadas, transformadas e/ou adaptadas;

## 4. Organização das etapas e desenvolvimento

| Etapas  | Desenvolvimento  |
|---|--|
| 1ª Etapa<br>Coordenador de Curso<br>Colegiado | <b>Reunião de Colegiado</b><br>1. No início de cada semestre letivo, os docentes responsáveis pelos dois grupos de disciplinas deverão, a partir da análise da Base Nacional Comum Curricular (Ensino Infantil, Fundamental – anos iniciais) e Parâmetros Curriculares do Estado de São Paulo selecionar os conteúdos que serão privilegiados nas PCCs por meio de projetos ou sequências didáticas. |
| 2ª Etapa                                      | 1. Os professores responsáveis pelas disciplinas específicas do curso de licenciatura em Pedagogia deverão organizar seu Plano de Ensino considerando aulas teóricas e práticas para garantir a organização dos espaços e materiais necessários.   |

<sup>3</sup> GATTI, Bernadete. **A Formação de Professores e Carreira:** Problemas e Movimentos de Renovação. Campinas: Editora Autores associados, 1997.p. 456.

|   |   |
|---|---|
| <b>Professor do Ensino Superior</b>                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Deverão considerar em seu planejamento as orientações Curriculares do Estado de São Paulo, Referencial Curricular da Educação Infantil, Parâmetros Curriculares nacionais e BNCC.</li> <li>✓ Deverão enviar ao coordenador de curso os cronogramas de aula e os planos elaborados considerando PCC.</li> <li>✓ Deverão apresentar aos alunos a proposta de trabalho do semestre explicando o diferencial contendo as aulas práticas.</li> </ul> <p>2. Os professores deverão construir um contrato didático com a turma com ênfase no compromisso de estudo e trabalho, como também datas previstas de trabalhos, pesquisa e avaliações.</p>   |
| <b>3ª Etapa<br/>Professor do Ensino Superior</b>                          | <p style="text-align: center;"><b>Plano de aula do Professor</b></p> <p>1- O plano de aula deverá considerar o movimento metodológico que contemple:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O conhecimento dos alunos em relação ao assunto que será abordado (conversa);</li> <li>✓ Apresentação do contexto histórico epistemológico conceitual do tema abordado (aula expositiva);</li> <li>✓ Aprofundamento do assunto (pesquisa/estudo dirigido/discussão em grupo/debates);</li> <li>✓ Relacionar os conceitos estudados com a realidade educacional e a prática pedagógica (estudo de caso, vídeos, relatos de experiência);</li> <li>✓ Debates e discussões sobre o desafio e a problemática;</li> <li>✓ Proposta de atividade: planejamento de um projeto interdisciplinar ou Sequência Didática envolvendo os alunos (Como ensinar...)</li> <li>✓ Promover uma oficina de planejamento em parceria com o professor de Didática e Prática para escolha das metodologias de ensino (aula expositiva, estudo de caso, estudo de meio, jogos, seminários, debates, jogos, estudo dirigido, trabalhos em grupo e os recursos tecnológicos.</li> </ul> <p><b>Obs. Professor deverá repertoriar os alunos com modelos de planejamento e de atividades práticas relacionadas com o conteúdo estudado, como também vivenciar as diferentes metodologias em sala de aula para que possam compreender e fazer escolhas no momento do planejamento.</b></p> |
| <b>4ª Etapa<br/>Aluno das licenciaturas</b>                               | <p style="text-align: center;"><b>Plano de aula elaborado pelo licenciando</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Elaboração de um plano de aula com metodologia diferenciada no qual deverão estar especificados: tema, quantidade de horas/aulas, público alvo, (objetivos, conteúdo, metodologia, recursos didáticos, conteúdos procedimentais e atitudinais, forma de avaliação, referências bibliográficas);</li> <li>b. Considerar alunos deficientes (pensar em atividades adaptativas);</li> <li>c. Encaminhamento do plano de aula elaborado para análise prévia e aprovação ao professor da disciplina;</li> <li>d. Aplicação do plano de aula para a turma;</li> <li>e. Apresentação, de planos discentes, em evento promovido pelo curso e pela faculdade (SEMACC ou no "Seminário de Socialização de boas Práticas";       <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação banner</li> <li>• Relato de experiência</li> <li>• Estudo de caso com apresentação de resultados</li> </ul> </li> </ol>   |
| <b>5ª Etapa<br/>Professor do Ensino Superior</b>                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Encaminhamento para coordenação dos planos elaborados pelos discentes;</li> <li>b. Encaminhamento via e-mail, de relatório (escrito e, se possível, fotográfico) da experiência do projeto;</li> <li>c. Disponibilização dos planos (dos professores e alunos) para todo o corpo docente e, posteriormente, ao corpo discente pela coordenação;</li> <li>d. Cronograma com as apresentações dos planos elaborados pelos discentes;</li> <li>e. Apresentação, de planos discentes, em evento promovido pelo curso e pela faculdade (SEMACC ou no "Seminário de Socialização de boas Práticas";</li> </ol>  |
| <b>6ª Etapa<br/>Coordenador de curso<br/>Professor<br/>Aluno do curso</b> | <p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Atingiram os objetivos propostos no projeto?</li> <li>b) Atingiram os objetivos educacionais propostos pelos grupos?</li> <li>c) Indicar as dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto e o que precisa melhorar.</li> <li>d) Autoavaliação do processo formativo.</li> </ol>  |

**Observações:**

- ✓ O professor poderá participar do GEDP- Grupo de Estudos Didático-pedagógico ofertado pela FESB através da Oficina Pedagógica às terças-feiras, das 17h às 19h.
- ✓ Os professores responsáveis pelos componentes deste grupo que estiverem alocados, na Matriz Curricular do Curso, estabelecerão a relação com o estágio supervisionado.

**5. Disciplinas que compõem a Prática como Componente Curricular - PCC****5.1 Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio**

| Estrutura Curricular                       | Disciplinas Específicas e Pedagógicas | CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio<br>600h |                   |                             |        |
|--|---------------------------------------|---|-------------------|-----------------------------|--------|
|  |                                       | Ano / semestr e letivo  | CH Total ( _ min) | Carga horária total inclui: |        |
|  |                                       |   |                   | CH EaD                      | CH PCC |
| Estratégias de Leitura e Produção de Texto | Específica                            | 1º/1º   | 40h               | 40h                         | 10h    |
| Sensibilização Musical e Educação Musical  | Específica                            | 1º/1º   | 40h               | 40h                         | 10h    |
| Conhecimentos Matemáticos                  | Específica                            | 1º/2º   | 40h               | 40h                         | 10h    |
| Tecnologias Aplicadas à Educação           | Pedagógica                            | 1º/2º   | 40h               | 40h                         | 10h    |

|   |            |       |            |            |             |
|---|------------|-------|------------|------------|-------------|
| Metodologia do Ensino de Matemática I                                       | Específica | 2º/4º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Direitos Humanos, Gênero, Relações Étnico-Raciais e Povos Indígenas         | Específica | 2º/4º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Metodologia do Ensino de Matemática II                                      | Específica | 3º/5º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Alfabetização e Letramento III (práticas de leitura)                        | Específica | 3º/6º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de História nas Séries Iniciais  | Específica | 3º/5º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Ciências Naturais             | Específica | 3º/5º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Educação Ambiental: Princípios e Práticas                                   | Específica | 3º/5º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Conhecimentos de Língua Portuguesa  | Específica | 3º/5º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Artes                         | Específica | 3º/6º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Geografia nas Séries Iniciais | Específica | 4º/7º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Primeiros Socorros  | Específica | 4º/8º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Princípios Teórico-metodológicos do Ensino de Educação Física               | Específica | 4º/8º | 40h        | 40h        | 10h         |
| Alfabetização e Letramento IV (Produção Textual)                            | Específica | 4º/7º | 40h        | 40h        | 10h         |
| <b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD</b>                               |            |       | <b>680</b> | <b>680</b> | <b>170h</b> |

### 5.2 Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

| Estrutura Curricular   |                                       |                       | CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos. |                             |     |
|--|---------------------------------------|-----------------------|--|-----------------------------|-----|
| Disciplinas  | Disciplinas Específicas e Pedagógicas | Ano / semestre letivo | CH Total   | Carga Horária Total inclui: |     |
|  |                                       |                       |  | EaD                         | PCC |
| Diagnóstico da Realidade do Ensino na Educação Básica                                  | Pedagógica                            | 1º/1º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Currículo da Educação Básica   | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva I                              | Pedagógica                            | 1º/1º                 | 80h  | 80h                         | 10h |
| Didática: Fundamentos da Educação  | Pedagógica                            | 1º/1º                 | 80h  | 80h                         |     |
| História da Educação I   | Pedagógica                            | 1º/1º                 | 40h  | 40h                         |     |
| Princípios da Educação Infantil  | Específica                            | 1º/2º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Fundamentos e Práticas da Educação Especial e Inclusiva II                             | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 60h  | 60h                         | 10h |
| Didática: docência   | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 60h  | 60h                         | 10h |
| História da Educação II  | Pedagógica                            | 1º/2º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Brinquedoteca: jogos e brincadeiras  | Específica                            | 1º/1º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Dinâmicas em Grupo e Relações Interpessoais na Escola                                  | Específica                            | 1º/1º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Alfabetização e Letramento I (Teorias e Métodos)                                       | Específica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         |     |
| Literatura e Infância  | Específica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Psicologia da Educação I   | Pedagógica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil   | Específica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Estatística Aplicada à Educação  | Pedagógica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Sociologia da Educação   | Pedagógica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         |     |
| Filosofia e Ética  | Pedagógica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         |     |
| Vivências e estudos de casos voltados à aprendizagem e desenvolvimento infantil        | Específica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Avaliação do Desempenho Escolar e o Desenvolvimento Profissional                       | Pedagógica                            | 2º/3º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Princípios da Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental                         | Específica                            | 2º/4º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Educação de Jovens e Adultos - EJA   | Específica                            | 2º/4º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Filosofia da Educação  | Pedagógica                            | 2º/4º                 | 40h  | 40h                         |     |
| Psicologia da Educação II  | Pedagógica                            | 2º/4º                 | 40h  | 40h                         | 10h |
| Vivências e Estudos de Casos voltados à Aprendizagem e Desenvolvimento na Adolescência | Específica                            | 2º/4º                 | 40h  | 40h                         | 10h |

|  |            |       |              |              |             |
|--|------------|-------|--------------|--------------|-------------|
| Currículo - Fundamentos  | Pedagógica | 2º/4º | 40h          | 40h          | 10h         |
| Docência e Prática na Educação Infantil  | Específica | 3º/5º | 40h          | 40h          | 10h         |
| Docência e Prática no Ensino Fundamental   | Específica | 3º/6º | 40h          | 40h          | 10h         |
| Alfabetização e Letramento II (Práticas Pedagógicas)                               | Específica | 3º/5º | 40h          | 40h          | 10h         |
| Organização do Ensino no Brasil  | Pedagógica | 3º/5º | 40h          | 40h          |             |
| Metodologia do Ensino de Matemática III  | Específica | 3º/6º | 40h          | 40h          | 10h         |
| Metodologia de Língua Portuguesa   | Específica | 3º/6º | 40h          | 40h          | 10h         |
| Pesquisa e ensino I  | Específica | 3º/6º | 40h          | 40h          |             |
| Educação do Campo  | Específica | 4º/7º | 40h          | 40h          | 10h         |
| Pesquisa e ensino II   | Específica | 4º/7º | 40h          | 40h          |             |
| Avaliação da Aprendizagem: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental | Pedagógica | 4º/8º | 40h          | 40h          | 10h         |
| Pesquisa e ensino III  | Específica | 4º/8º | 40h          | 40h          |             |
|  |            |       |              | 40h          |             |
| <b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD</b>                                      |            |       | <b>1.600</b> | <b>1.600</b> | <b>270h</b> |

### 5.3 Disciplinas de Formação nas demais funções

| Estrutura Curricular  |                       | CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006. |                             |            |
|---|-----------------------|--|-----------------------------|------------|
| Disciplinas   | Ano / semestre letivo | CH Total   | Carga Horária Total inclui: |            |
|   |                       |  | EaD                         | PCC        |
| Planejamento Educacional e Políticas Públicas I             | 3º/6º                 | 40h  | 40h                         | 10h        |
| Ofício de Gestor Escolar                                    | 4º/7º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Organização dos Espaços Educativos não formais              | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         | 10h        |
| Teoria da Administração Escolar I                           | 4º/7º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Planejamento Educacional II                                 | 4º/7º                 | 40h  | 40h                         | 10h        |
| Orientação de Estágio Supervisionado IV: Supervisão Escolar | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Teoria da Administração Escolar II                          | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Organização do Trabalho Escolar: Coordenador Pedagógico     | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Supervisão Escolar  | 4º/8º                 | 40h  | 40h                         |            |
| Metodologia do Trabalho Científico                          | Específica            | 1º/2º  | 40h                         | 10h        |
| LIBRAS  | Específica            | 2º/4º  | 40h                         | 10h        |
| Orientação de Estágio Supervisionado I: Educação Infantil   | Específica            | 3º/5º  | 40h                         | 10h        |
| Orientação de Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental | Específica            | 3º/6º  | 40h                         | 10h        |
| Orientação de Estágio Supervisionado III: Gestão escolar    | Específica            | 4º/7º  | 40h                         |            |
| <b>Subtotal da carga horária</b>                            |                       |  | <b>560h</b>                 | <b>70h</b> |

| ATIVIDADES   | Horas EAD    | Inclui CH de: |
|--|--------------|---------------|
| Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio                    | 680          | PCC - 170h    |
| Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos | 1600         | PCC- 270      |
| Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções (PCC)                     | 560          | PCC - 70h     |
| Estágio Supervisionado   | 400          |               |
| <b>Total</b>   | <b>3.240</b> | <b>510</b>    |

## Esclarecimentos

Todas as atividades práticas realizadas no interior dessas disciplinas deverão ser registradas em relatório próprio (modelo em anexo) e encaminhadas à coordenação do curso no final do semestre letivo.

A coordenação elaborará um relatório geral para fins de divulgação dos resultados obtidos para a Direção Acadêmica, Coordenação Pedagógica, colegiado, discentes, comunidade em geral (eventos do curso) e para constar em relatório de atividades a ser encaminhado ao CEE.

## 6. Considerações Finais

A Educação Superior de qualidade é assegurada por legislações federal e estadual. Espera-se, que com a execução das atividades acima elencadas, contribuirão com uma formação de qualidade de futuros pedagogos que deverão atuar no ensino infantil, fundamental, EJA, bem como na gestão, supervisão, orientação e/ou coordenação pedagógica. Objetiva-se, igualmente, criar uma cultura de pesquisa-reflexão-prática em que os saberes docentes sejam os norteadores de um ensino crítico e eficaz.

Espera-se promover a gestão institucional participativa e democrática, como também a renovação da estrutura acadêmica dos cursos de licenciatura, por meio do trabalho cooperativo entre os colegiados. Entende-se que para garantir as diretrizes curriculares para formação de professor é preciso definir o perfil profissional, pois é necessário saber qual é a educação, qual é a escola e qual é o perfil do profissional protagonista de todo esse movimento.

De acordo com Freire (1996)<sup>4</sup> o ensino pautado na pesquisa é um constante processo de indagação, constatação e curiosidade, capaz de desenvolver o perfil crítico tão almejado contemporaneamente. “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (FREIRE, 1996, p.32).

Perrenoud (2000)<sup>5</sup> aponta que o processo formativo exige reflexão sobre a prática, exige do professor a capacidade de analisar com criticidade as variadas situações que surgem na docência, criando estratégias e adaptações para que ele continue alcançando seus objetivos pedagógicos e éticos e com base nos resultados observados, modele e reformule suas ações em um processo contínuo de aprendizagem ao longo de toda a sua carreira profissional. As mudanças no perfil docente devem acontecer, não somente na profissão, mas também no âmbito das relações pessoais, como a ética, as convicções e ações desse profissional.

Freire (1996) corrobora com suas pesquisas que a formação de professores deve conter alguns saberes que são características fundamentais e necessárias nas práticas formativas. O autor vincula a docência a valores éticos e reforça que a natureza ética está fortemente ligada as práticas educativas. “O preparo científico do professor ou da professora deve coincidir com sua retidão ética” (FREIRE, 2002 p.18).

Por fim, espera-se que, não somente as disciplinas que compõem a PCC, mas todas possam contribuir com uma formação docente de forma mais significativa e transformadora, quanto todos os estudos e eventos das demais disciplinas que compõem o curso de licenciatura em Pedagogia.

### ANEXOS

#### CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

##### PLANO DE AULA

##### MODELO I – PROFESSOR

**Obs.: apagar todas as informações em vermelho para entregar à coordenação**

**Tema:** selecionar na Base Nacional Comum Curricular (Educação Infantil e Ensino Fundamental) o tema diretamente relacionado à disciplina que ministra no curso de Pedagogia da FCLBP;

**Quantidade de horas/aulas:** quantidade de horas/aulas necessárias para aplicação da aula elaborada;

**Público alvo:** semestre do curso no qual leciona no semestre atual;

**Objetivos:** o que pretende com este plano? Deve conter, igualmente, que pretende apresentar metodologia de ensino diferenciada;

**Conteúdo:** tópicos;

**Metodologia:** apresentar a sequência didática descritiva;

**Recursos didáticos:** recursos serão necessários para aplicação da metodologia escolhida. Caso seja necessária a compra de materiais, informar com antecedência à coordenação.

**Avaliação:** explicitar os critérios de correção e avaliação dos planos discentes;

**Referências bibliográficas:** colocar não somente as fontes que se utilizou para elaboração do plano, mas acrescentar fontes que indicarão aos alunos para a confecção dos planos dos mesmos;

#### CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

##### PLANO DE AULA

##### MODELO II – DISCENTES

**Obs. 1: apagar todas as informações em vermelho para entregar ao professor**

<sup>4</sup> FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. 16°. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

<sup>5</sup> PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências Para Ensinar**: Convite à Viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**Tema:** já fornecido pelo professor; NÃO alterar;

**Quantidade de horas/aulas:** quantidade de horas/aulas necessárias para aplicação da aula elaborada; considerar que se houver exibição de filme, são necessárias ao menos 4h/a para prévia explicação do mesmo, exibição e considerações finais; não ultrapassar 6h/a;

**Público alvo:** alunos de qual ano? (anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil, EJA) – verificar em que momento o conteúdo é trabalhado na Base Nacional Comum Curricular;

**Objetivos:** diretamente relacionados ao tema da aula (até 5);

**Conteúdo:** neste momento, colocar apenas tópicos; após o plano, um texto-resumo do tema (com uma página) deverá acompanhar a documentação;

**Metodologia:** como ministrará esta aula? Procure utilizar metodologias diferenciadas indicadas por seu professor; apresentar a sequência didática descritiva;

**Recursos didáticos:** que recursos serão necessários para aplicação da metodologia escolhida? Se for apresentar uma aula, colocar todos os dados da mesma (não só o título); se for utilizar-se de jogos, os mesmos deverão acompanhar a entrega do plano, assim como as regras do jogo.

**Avaliação:** explicitar como se dará a avaliação da classe após aplicação do conteúdo e dinâmicas; tipos de avaliação. Acrescentar ao final do texto-resumo a avaliação que será aplicada, caso seja avaliação escrita.

**Referências bibliográficas:** colocar as fontes que se utilizou para elaboração do plano;

**Obs. 2:** O texto-resumo deverá ter o título da aula exposto de forma centralizada e conter uma página, como exposto acima; caso faça opção por utilizar recursos visuais (imagens, fotos, etc.), deverá ser mantida esta uma página para o texto escrito;

## CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

### MODELO III - RELATÓRIO DE DISCIPLINA

**Disciplina:**

**Professor responsável:** colocar a titulação;

**Ano: 20\_\_** **Semestre:** é o semestre do curso (1º, 3º, 5º ou 7º - 2º, 4º, 6º ou 8º);

**Data(s) da aplicação das Atividades voltadas à PCC:** aplicação do projeto do professor e da entrega/apresentação dos planos discentes;

**Tema escolhido:**

**Metodologia utilizada:**

**Quantidade de planos de aulas apresentados pelos alunos:** se em grupos, discriminar quantos e com quantos alunos cada;

**Datas das apresentações:**

**Pontos positivos a serem destacados:**

**Principais ocorrências:** problemas apresentados nos planos e apresentações;

**Considerações Finais:** fazer um balanço geral da aplicação do projeto, **apontar as contribuições do mesmo** e apresentar sugestões de mudanças (caso acreditem necessário).

**Data:**  
**natura:**

## CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

### MODELO IV

#### DISCIPLINAS DE PROJETOS RELATÓRIO DE DISCIPLINA

**Disciplina:**

**Professor responsável:** colocar a titulação;

**Ano: 20\_\_** **Semestre:** é o semestre do curso (1º, 3º, 5º ou 7º - 2º, 4º, 6º ou 8º);

| Temática | Metodologia/dinâmica/estratégia | Recursos |
|----------|---------------------------------|----------|
|          |                                 |          |
|          |                                 |          |
|          |                                 |          |

**Pontos positivos a serem destacados:**

**Principais ocorrências:** problemas apresentados nos planos e apresentações;

**Considerações Finais:** fazer um balanço geral da aplicação do projeto, **apontar as contribuições do mesmo** e apresentar sugestões de mudanças (caso acreditem necessário).

**Data:**  
**Assinatura:**

### 3. PROJETO DE ESTÁGIO APRESENTAÇÃO

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Consulta na íntegra, em: Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de maio de 2001. Essa Diretriz foi elaborada especificamente para a Formação de Professores da Educação Básica, mas, é oportuno destacar a congruência do texto inserido nas páginas 57 e 58, acerca do item “c) Nos estágios...”.

[...] O estágio obrigatório deve ser vivenciado ao longo de todo o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional. Deve acontecer desde o primeiro ano, reservando um período final para a docência compartilhada, sob a supervisão da escola de formação, preferencialmente na condição de assistente de professores experientes. Para tanto, é preciso que exista um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela escola de formação e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e que as duas instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições de ensino e unidades dos sistemas de ensino. Esses “tempos na escola” devem ser diferentes segundo os objetivos de cada momento da formação. Sendo assim, o estágio não pode ficar sob a responsabilidade de um único professor da escola de formação, mas envolve necessariamente uma atuação coletiva dos formadores (p.57-58).

Nos cursos de formação de professores, a concepção dominante segmenta o curso em dois pólos isolados entre si: um caracteriza o trabalho na sala de aula e o outro, caracteriza as atividades de estágio. O primeiro pólo supervaloriza os conhecimentos teóricos, acadêmicos, desprezando as práticas como importante fonte de conteúdos da formação. Existe uma visão aplicacionista das teorias. O segundo pólo supervaloriza o fazer pedagógico, desprezando a dimensão teórica dos conhecimentos como instrumento de seleção e análise contextual das práticas. Neste caso, há uma visão ativista da prática. Assim, são ministrados cursos de teorias prescritivas e analíticas, deixando para os estágios o momento de colocar esses conhecimentos em prática.

Uma concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento que tanto está presente nos cursos de formação, nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional.

Por sua vez, o planejamento e a execução das práticas no estágio devem estar apoiados nas reflexões desenvolvidas nos cursos de formação. A prática, por outro lado, constitui momento privilegiado para uma visão crítica da teoria e da estrutura curricular do curso. Trata-se, assim, de tarefa para toda a equipe de formadores e não, apenas, para o “supervisor de estágio”.

Outro problema refere-se à organização do tempo dos estágios, geralmente curtos e pontuais: é muito diferente observar um dia de aula numa classe uma vez por semana, por exemplo, e poder acompanhar a rotina do trabalho pedagógico durante um período contínuo em que se pode ver o desenvolvimento das propostas, a dinâmica do grupo e da própria escola e outros aspectos não observáveis em estágios pontuais. Além disso, é completamente inadequado que a ida dos professores às escolas aconteça somente na etapa final de sua formação, pois isso não possibilita que haja tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões do trabalho de professor, nem permite um processo progressivo de aprendizado.

As considerações acima estão baseadas no texto Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, o qual inspira elaborar projetos que de fato revelem a intencionalidade das instituições de ensino, na realização das atividades de estágio, independente de curso ou nível de formação, para de fato e de direito, seja um ATO EDUCATIVO.

Esse documento tem por finalidade orientar o conjunto de normas e princípios para a realização do ESTÁGIO SUPERVISIONADO, na área de Licenciatura Plena, da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.

O ESTAGIO SUPERVISIONADO objetiva propiciar a complementação do processo de ensino-aprendizagem, integrando o conteúdo curricular do curso, em termos de articulação teórico-prática, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e formação profissional dos acadêmicos.

Com o propósito de contribuir para melhoria da qualidade do ensino de nossa graduação e da Escola Básica, este documento contém detalhadamente a sistemática a ser desenvolvida por todos os envolvidos no processo de estágio.

#### 1 Realização do estágio supervisionado

##### 1.1 Dimensão Legal

Leis que regulamentam o Estágio no País

- **A Lei 9.394/96**

Dispõe sobre o Art. 82. Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição.

Parágrafo único. Os estágios realizados nas condições deste artigo não estabelecem vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa de estágio, estar segurado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica.

- **Regimento Escolar da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.**

#### CAPÍTULO IV - DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**Artigo 102º** - O Estágio Supervisionado consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício, conforme Resolução 02 de 2002 CNE e Lei nº 11.788/08.

**Artigo 103º** - A avaliação do Estágio Supervisionado resultará da análise, pelo professor supervisor de estágio:

**I** - do cumprimento da carga horária de prática profissional prevista para o curso por legislação específica;

**II** - da qualidade, pertinência e adequação do relatório das atividades previstas no Projeto de Estágio Supervisionado;

**III** - do cumprimento dos prazos propostos para entrega dos relatórios das atividades propostas como Estágio Supervisionado.

**Artigo 104º** - Ao final da análise do desempenho dos alunos nas atividades previstas como Estágio Supervisionado, o professor emitirá para cada aluno:

**I** - Conceito SUFICIENTE, quando o desempenho do aluno corresponder aos objetivos propostos para o processo;

**II** - Conceito INSUFICIENTE, quando o desempenho do aluno não corresponder aos objetivos propostos para o processo.

- **Deliberação nº 111/2012 CEE.**

**Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:**

I - 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior.

II - 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.

- **Projeto Pedagógico dos cursos de licenciatura**

**Artigo 1** - As atividades de estágio supervisionado são obrigatórias e não constituirão vínculo empregatício entre as partes envolvidas.

**Artigo 2** - As atividades de estágio supervisionado deverão ocorrer a partir da 2ª metade do curso em questão e envolverão:

- I. Aprendizagem dos conceitos teóricos que subsidiarão as atividades da prática de ensino e do estágio supervisionado;
- II. Aprendizagem das orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para a elaboração de projetos e relatórios das atividades desenvolvidas como estágio supervisionado;
- III. Construção de projetos que integrem a teoria estudada ao longo do curso com as experiências adquiridas em situações reais de ensino - aprendizagem nos campos de estágio;
- IV. Competências para propor metodologias e cursos diferenciados que possibilite adequar o que deve ser aprendido às condições reais de aprendizagem dos alunos.

**Artigo 3** - As atividades de estágio supervisionado serão realizadas a partir de convênios de parceria entre a Instituição proponente e a cedente de estágio, devidamente oficializados pelas partes envolvidas.

**Artigo 4** - As atividades de estágio supervisionado envolverão:

- I. Orientações para a realização do projeto e das atividades a serem desenvolvidas na escola cedente de estágio;
- II. Visitas técnicas em Instituições prestadoras de serviços educacionais, preferencialmente, formais;
- III. Projetos de intervenção em realidade diagnosticada que possam gerar alternativas de solução para os problemas detectados;
- IV. Regência de aulas em área específica ou afim do curso em questão;
- V. Atividades correlatas ao magistério na área do curso e devidamente aprovadas e acompanhadas pelos responsáveis envolvidos;
- VI. Outras atividades julgadas pertinentes e importantes para a formação do futuro profissional da educação.

**Artigo 5** - As atividades de estágio supervisionado ocorrerão a partir da orientação de professores supervisores da própria Instituição e da unidade campo de estágio.

Parágrafo Único: Cada projeto de estágio terá como supervisor o seu proponente, por tempo definido pela abrangência e adequação das propostas e somente será iniciado com a aprovação do supervisor responsável.

**Artigo 6** - O aluno estagiário será avaliado em todas as etapas do seu processo de aprendizagem prática e o seu desempenho será registrado pelos conceitos:

- I. Suficiente (S), quando houver cumprido todas as exigências relativas a esta importante ação formadora de profissionais da educação;
- II. Insuficiente (I), quando não cumprir a contento as atividades programadas para estágios supervisionados.

**Parágrafo único** - A avaliação do estagiário será registrada em relatório circunstanciado, discutido e aprovado pelos supervisores responsáveis e pelo colegiado do curso.

**Artigo 7** - Aluno com rendimento insuficiente em atividades de estágio supervisionado ficará em dependência pelo tempo necessário para refazer seu projeto e cumprir as determinações dos professores responsáveis pelos diferentes projetos.

Parágrafo único – Para isso não poderá ultrapassar os períodos, mínimo e máximo, definidos legalmente para integralização do curso em questão.

## 1.2 Dimensão Operacional - atribuições

O Instituto Superior de Educação – ISE mantido pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista - FESB entende que nenhuma formação docente será eficiente, eficaz e efetiva se não estiver embasada por princípios teóricos que se justifiquem em práticas e vinculadas ao cotidiano das instituições de Educação Básica nas quais se efetivam o processo educacional sistematizado.

Nesse sentido as atividades de **Prática como Componente Curricular - PCC** e o **Estágio Supervisionado** assumem importância fundamental na formação dos futuros docentes, pois propiciarão a oportunidade aos mesmos de exercitarem a transposição didática e isto será o diferenciador qualitativo de sua formação.

Para cada discente é obrigatória a integralização da carga horária total de prática de ensino prevista no currículo do curso, nela sendo desenvolvido todo aspecto teórico e prático necessário para a formação docente no processo de Estágio Supervisionado.

**As atividades de ESTÁGIO SUPERVISIONADO serão:**

- ✓ Coordenadas por docentes do ISE referentes aos conhecimentos específicos da área ou disciplina de formação e;
- ✓ Supervisionadas por um segundo docente com formação específica na área objeto de habilitação na licenciatura e formação pedagógica ou (pós-graduação em Educação) tendo como perfil, a experiência na docência de nível Educação Básica nas disciplinas objeto de formação da Licenciatura do curso. Ambos serão designados pela Coordenação do Curso e homologados pelo dirigente acadêmico.

O estágio deve acontecer nos 5º, 6º, 7º e 8º semestres, reservando um período final para a docência compartilhada, sob a supervisão da escola de formação, preferencialmente na condição de assistente de professores experientes.

Para tanto, existe um projeto de estágio que será avaliado conjuntamente pela escola de formação e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e sob a responsabilidade das duas instituições que deverão se auxiliar mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições de ensino e unidades dos sistemas de ensino. Esse “tempo na escola” deverá ser diferente segundo os objetivos de cada momento da formação e deverá ser orientado e supervisionado por um professor do curso de Licenciatura, especializado na área, que deverá seguir a legislação vigente- Amparo Legal: Deliberação nº 111/2012 CEE.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO, como obrigação curricular nos Cursos Superiores de Graduação, está regido em conformidade com as Diretrizes Curriculares para o curso de Licenciatura Plena, totalizando 400 horas ao longo do curso, a partir do 5º semestre, conforme a distribuição abaixo:

- 5º semestre: 100 horas
- 6º semestre: 100 horas
- 7º semestre: 100 horas
- 8º semestre: 100 horas

O Estágio deve ser comprovado e sua aprovação é condição indispensável para que o aluno seja diplomado. Somente pode colar grau o aluno aprovado no Estágio. Desta forma, a proposta aqui apresentada pretende valorizar e conscientizar o alunado sobre a importância de sua participação legítima nas atividades de Estágio.

**Supervisor do Estágio:** É função do supervisor de estágio coordenar, acompanhar e orientar o desenvolvimento do estágio supervisionado, auxiliando o Estagiário, durante todo o período de duração dos trabalhos. Assim o mesmo será responsável em:

- Orientar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos durante o Estágio Supervisionado;
- Manter contato com a U.E., quando necessário;
- Indicar bibliografia e outras fontes de consulta;
- Avaliar os relatórios entregues pelos alunos e pela EU;
- Avaliar periodicamente o estagiário, indicando, se necessário, as alterações no cronograma;
- Estar atento à postura ética requerida pelo processo.

**Supervisor na UE de estágio (professor, coordenador ou diretor):** Compete ao supervisor de estágio na U.E. (professor, coordenador ou diretor):

- Introduzir o aluno estagiário na EU;
- Orientar, acompanhar e organizar as atividades práticas do estagiário na UE;
- Oferecer os meios necessários à realização do estágio;
- Auxiliar o estagiário nas suas dificuldades, medos e ansiedades;
- Manter contato com a instituição, quando necessário;
- Encaminhar a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado preenchida e assinada;
- Assinar a Ficha de Estágio.

**Estagiário:** ao estagiário compete:

- Identificar a UE onde irá desenvolver o estágio;
- Providenciar documentação exigida (item 2.3), acatando as exigências legais da Faculdade;
- Comparecer aos encontros com seu orientador de estágio (na Faculdade), cumprindo as tarefas que lhe forem atribuídas;
- Apresentar ao professor orientador o Projeto/ Plano de Estágio e Relatórios de Atividades de acordo com o cronograma de seu projeto de estágio;
- Apresentar a Pasta de Estágio (ou o CD) , de acordo com o Cronograma de seu projeto de estágio e conforme agendamento do professor supervisor de estágio.

### 1.3 Campo de estágio

O Estágio pode ser realizado na rede de ensino pública ou privada de Educação Infantil e Ensino Fundamental (séries iniciais - 1º ao 5º ano) e EJA (Educação de Jovens Adultos), conforme cadastramento da Faculdade com as UEs e designação do supervisor de estágio em cada semestre.

A escolha da escola onde será realizado o estágio compete ao aluno (estagiário), e o desenvolvimento do estágio deve ser em todos os anos/série e de forma equilibrada.

A vinculação do aluno como estagiário na UE poderá ser feita somente mediante a apresentação de Termo de Compromisso de Estágio, sem qualquer vínculo empregatício (temporário ou não).

#### 1.3.1 Documentações exigida

**1º Momento (Documentos para UE e para a Pasta de Estágio: tudo em duas vias):**

- Requisitar na secretaria da FESB declaração de apólice de seguro para a UE;
- Imprimir ou xerocar Carta de apresentação do Estagiário e apresentar para a supervisora de estágio assinar;
- Imprimir ou xerocar Ficha de identificação do estagiário e colar foto (optativo);
- Imprimir ou xerocar Termo de Compromisso;
- Imprimir ou xerocar ficha de informação sobre a escola;
- Contatar o responsável por estágio na UE (direção ou coordenação) para solicitar a oportunidade de cumprir o estágio (Obs.: algumas escolas solicitam o projeto de estágio que pode ser este manual como proposta geral, pois o projeto somente é desenvolvido após conhecer a UE);
- Após aceitação como estagiário, anotar os horários das aulas e solicitar à escola que comunique aos professores que receberão o estagiário.

**2º Momento: durante o Estágio**

- No primeiro dia, chegar mais cedo e apresentar-se ao inspetor de alunos e ao professor da classe **ANTES DE ENTRAR NA SALA DE AULA**;
- Em todos os períodos de presença na escola, assinar o livro de controle de estágio;
- Em todos os períodos de presença na sala de aula, apresentar a ficha cumulativa preenchida para o professor responsável pela classe assinar (**exceto eventuais e não graduados – neste caso, solicitar assinatura do diretor ou coordenador**);
- Registrar suas observações em relação a: metodologias utilizadas, interação aluno-professor, aluno-material-meio, gerenciamento da classe, plano/planejamento de ensino, postura do alunado e do professor etc.;
- Redigir os Relatórios de Atividades de acordo com o modelo oficial;
- Elaborar, de acordo com os modelos oficiais, as fichas Cumulativas e fichas de Atividades.

**3º Momento: após concluir o Estágio.**

- Solicitar o carimbo do diretor e assinatura **no verso** das Fichas Cumulativas;
- Entregar todos os documentos do estágio **no prazo** acordado com o supervisor de estágio;
- Dentro do prazo acordado com o Supervisor de Estágio e levando em conta o período para leitura e avaliação dos documentos, **apresentar a pasta de estágio com os devidos relatórios de atividades. (CD ou Pasta).**

### 1.3.2 Critérios de Avaliação

**Artigo 88** – O Estágio Supervisionado consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício.

**Parágrafo único** – Para cada discente é obrigatória a integralização da carga horária total de estágio de prática profissional prevista no currículo do curso, nela podendo-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades realizadas.

**Artigo 89** - O Estágio Supervisionado é coordenado pelo Coordenador de Curso e supervisionado por docente por ele designado.

**Parágrafo único** – Os Estágios Supervisionados obedecerão ao regulamento próprio, elaborado pelo Coordenador de Curso e aprovado pela Direção Acadêmica.

**Artigo 90** – A avaliação do Estágio Supervisionado resultará da análise, pelo professor supervisor de estágio:

I – do cumprimento da carga horária de prática profissional prevista para o curso por legislação específica;

II – da qualidade, pertinência e adequação do relatório das atividades previstas no Projeto de Estágio Supervisionado;

III – do cumprimento dos prazos propostos para entrega dos relatórios das atividades propostas como Estágio Supervisionado.

O aluno terá prazo definido de entrega do CD ou Pasta de Estágio Supervisionado, e seu descumprimento poderá acarretar a reprovação do aluno neste componente curricular

A reprovação do aluno, por não tê-lo cumprido, implica na obrigatoriedade de sua matrícula, no semestre letivo subsequente, como dependência. Esgotado o prazo regulamentar de entrega do CD ou Pasta de Estágio Supervisionado, o professor supervisor poderá marcar nova data, para a entrega, inclusive durante o próximo semestre, devendo o aluno, neste caso, estar regularmente matriculado no Estágio como dependente.

Ao final da análise do desempenho dos alunos nas atividades previstas como Estágio Supervisionado, o professor emitirá para cada aluno:

I - Conceito SUFICIENTE, quando o desempenho do aluno corresponder aos objetivos propostos para o processo;

II - Conceito INSUFICIENTE, quando o desempenho do aluno não corresponder aos objetivos propostos para o processo.

**Parágrafo único** – Dos conceitos atribuídos caberão recursos ao Coordenador de Curso, Diretor Acadêmico e Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, respectivamente.

### 1.4 Atividades de Estágio

As atividades de Estágio seguindo as orientações previstas no Projeto de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia deverá cumprir 400h de estágio - distribuídas da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado I: Educação Infantil (100h)

| Modalidade: Educação Infantil |   | Nº de horas |
|-------------------------------|---|-------------|
| 1                             | <b>Orientações realizadas pelo professor/supervisor de Estágio na FESB - Noções teóricas/Supervisão de estágio -</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações sobre estágio (objetivos, modalidades, distribuição de horas)</li> <li>• Elaboração Projeto Individual de Estágio.</li> <li>• Diário Reflexivo. <b>(5 horas)</b></li> </ul> Apresentação de resultados de pesquisa – Memorial de Formação. <b>(03 horas)</b>  | <b>08</b>   |
| 2                             | <b>Regência (FESB)</b><br>Rege aula e/ou seminários. <b>(10 horas)</b>  | <b>10</b>   |
| 3                             | <b>Unidade escolar de Educação Infantil</b><br><b>Observação (50 horas)</b><br><b>Participação (20 horas)</b><br><b>Regência (ESCOLA / FESB)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de Intervenção (elaboração) + aplicação na escola. <b>(10 horas)</b></li> </ul> <b>Conhecimento da escola (2 horas)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e Histórico da UE, Dados físicos e características, Cursos Ministrados e Turnos, Núcleo de Direção, Núcleo Técnico Pedagógico, Calendário Escolar, Conselhos de Classe/Séries, Processos de Avaliação, Projetos desenvolvidos</li> </ul> | <b>82</b>   |
| <b>TOTAL DE HORAS</b>         |   | <b>100h</b> |

- Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental (100h)

| Modalidade: Ensino Fundamental |  | Nº de horas |
|--------------------------------|--|-------------|
| 1                              | <b>Orientações realizadas pelo professor/supervisor de Estágio na FESB - Noções teóricas/Supervisão de estágio -</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações sobre estágio (objetivos, modalidades, distribuição de horas)</li> <li>• Elaboração Projeto Individual de Estágio.</li> <li>• Diário Reflexivo. <b>(5 horas)</b></li> </ul> Apresentação de resultados de pesquisa – Memorial de Formação. <b>(05 horas)</b> | <b>10</b>   |
| 2                              | <b>Regência (FESB)</b><br>Rege aula e/ou seminários. <b>(10 horas)</b>   | <b>10</b>   |

|                       |  |             |
|-----------------------|--|-------------|
|                       |  |             |
| 3                     | <b>Unidade escolar de Ensino Fundamental</b><br><b>Observação (55 horas)</b><br><b>Participação (10 horas)</b><br><b>Regência (ESCOLA / FESB)</b><br>Projeto de Intervenção (elaboração) + aplicação na escola. (10 horas)<br><b>Conhecimento da escola (5 horas)</b><br>Identificação e Histórico da UE, Dados físicos e características, Cursos Ministrados e Turnos, Núcleo de Direção, Núcleo Técnico Pedagógico, Calendário Escolar, Conselhos de Classe/Séries, Processos de Avaliação, Projetos desenvolvidos | 80          |
| <b>TOTAL DE HORAS</b> |  | <b>100h</b> |

- Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar (100h)

| <b>Modalidade: Gestão Escolar</b> |  | <b>Nº de horas</b> |
|-----------------------------------|--|--------------------|
| 1                                 | <b>Orientações realizadas pelo professor/supervisor de Estágio na FESB - Noções teóricas/Supervisão de estágio -</b><br>Orientações sobre estágio (objetivos, modalidades, distribuição de horas)<br>Elaboração Projeto Individual de Estágio.<br>Diário Reflexivo. (5 horas)<br>Apresentação de resultados de pesquisa – Memorial de Formação. (05 horas)   | 10                 |
| 2                                 | <b>FESB)</b><br>Relatos de experiência de Gestores que atuam nas escolas de Ed. Infantil, Ensino Fundamental, Escolas do Campo (10horas).<br>Seminários Temáticos: Gestão democrática, conselhos e colegiados (10 horas)   | 20                 |
| 3                                 | <b>Unidade escolar</b><br><b>Observação (55 horas)</b><br><b>Participação (10 horas)</b><br><b>Conhecimento da escola (5 horas)</b><br>Identificação e Histórico da UE, Dados físicos e características, Cursos Ministrados e Turnos, Núcleo de Direção, Núcleo Técnico Pedagógico, Calendário Escolar, Conselhos de Classe/Séries, Processos de Avaliação, Escola inclusiva e inclusão, Diretrizes Curriculares, Plano de gestão, Projetos desenvolvidos. Projeto Político Pedagógico, Projetos de reforço escolar ou recuperação paralela, formação continuada dos professores e profissionais da educação, participação da comunidade, escola para pais, outros projetos. | 70                 |
| <b>TOTAL DE HORAS</b>             |  | <b>100h</b>        |

- Estágio Supervisionado IV: Supervisão Escolar (100h)

| <b>Modalidade: Supervisão Escolar</b> |  | <b>Nº de horas</b> |
|---------------------------------------|--|--------------------|
| 1                                     | <b>Orientações realizadas pelo professor/supervisor de Estágio na FESB - Noções teóricas/Supervisão de estágio -</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações sobre estágio (objetivos, modalidades, distribuição de horas)</li> <li>• Elaboração Projeto Individual de Estágio.</li> <li>• Diário Reflexivo. (5 horas)</li> </ul> Apresentação de resultados de pesquisa – Memorial de Formação. (05 horas) | 10                 |
| 2                                     | <b>(FESB)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos de experiência de Gestores e Supervisores que atuam nas escolas de Ed. Infantil, Ensino Fundamental, Escolas do Campo (10horas).</li> </ul> Organização de Seminários Temáticos: (10 horas)   | 20                 |
| 3                                     | <b>Estudo de caso envolvendo as problemáticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola inclusiva e inclusão,</li> <li>• Projetos de reforço escolar ou recuperação paralela</li> <li>• Formação continuada dos professores e profissionais da educação</li> </ul>   | 70                 |

|  |  |             |
|--|--|-------------|
|  | Participação da comunidade, escola para pais, outros projetos. |             |
|  | <b>TOTAL DE HORAS</b>  | <b>100h</b> |

### 1.5 Objetivos do Estágio

Durante a realização do estágio supervisionado, o estudante deverá:

- Avaliar a teoria discutida em sala de aula, a prática do professor, vivenciada em instituições de Ensino infantil e, Ensino Fundamental, visando proporcionar ao futuro profissional o amadurecimento necessário para que coloquem em prática habilidades, atitudes e os conhecimentos construídos ao longo do curso;
- Elaborar diagnósticos técnicos das situações observadas ao longo das atividades de estágio supervisionado, propondo projetos com alternativas para a solução de problemas detectados;
- Desenvolver uma visão global da realidade na qual vai atuar e das relações que se estabelecem entre a escola e a comunidade onde está inserida, mediante o contato com diferentes situações específicas e diferentes sujeitos da ação profissional pretendida, escolhendo as estratégias adequadas a cada situação específica;
- Conscientizar-se a respeito do papel, das funções, dos direitos e deveres do profissional na sua área específica de atuação;
- Observar e identificar procedimentos diferenciados utilizados pelos profissionais em suas áreas específicas de atuação, criticando, apontando aspectos facilitadores e dificultadores do processo pedagógico, vantagens, desvantagens e riscos das intervenções efetivadas;
- Identificar, a partir de uma postura crítica e reflexiva, suas possibilidades e limitações e idealizar comportamentos mais adequados à profissão escolhida.

### 1.6 Modalidades de Estágio

**OBSERVAÇÃO:** observar na aula/seminário: ética - voz de comando - metodologia - relacionamento - interação etc.;

**PARTICIPAÇÃO:** ajuda/ auxílio ao professor em aula/ seminário;

**REGÊNCIA:** reger/ comandar aulas e/ou seminários.

#### 1.6.1 Modalidades de Atividades

##### 1.6.1.1 Atividades complementares com certificado e/ou declaração

Eventos culturais, pedagógicos e/ou científicos, cursos palestras, oficinas, visitas técnicas com professor supervisor ou monitor designado por ele, desenvolvimento / participação em projetos sociais e científicos, monitoria, participação em reuniões pedagógicas e auxílio no recreio da UE.

##### 1.6.1.2 Atividades correlatas

São aquelas com relação direta ao magistério como análise de textos ou documentos oficiais, planos e planejamentos de aula ou de ensino, escrituração de diário de classe, estudo no laboratório entre outras.

**Observação 1:** somente professores formados podem assinar a ficha cumulativa e, em sua ausência, o diretor ou vice- diretor da escola poderá assinar (prof. Eventual, não).

**Observação 2:** o número máximo de atividades de estágio por dia é de 06 horas.

### 1.7 Objetivos e estrutura do projeto de estágio supervisionado

#### 1.7.1 Objetivos

O gênero textual projeto tem por finalidade organizar atividades futuras de forma detalhada. Assim, é essencial para o desenvolvimento do estágio supervisionado a fim de proporcionar ao aluno uma reflexão *a priori* de sua experiência em campo.

Este documento, o projeto de estágio, deve ser entregue para o professor supervisor de estágio no início do semestre (conforme agendamento), após diagnóstico da UE.

#### 1.7.2 Estrutura do Projeto

- Cópia da carta de apresentação do estagiário assinada e carimbada pelo diretor;
- Cópia do documento TERMO DE COMPROMISSO;
- Objetivos do Estágio;
- Dados do estagiário (origem, idade, profissão, experiências acadêmicas, culturais e profissionais);
- Dados da UE (descrição sobre a escola: Infraestrutura, plano de gestão, projeto pedagógico, corpo docente e discente, funcionários);
- Atividades que pretende desenvolver nas áreas de conhecimento proposto pelo curso.

### 1.8 Objetivos e estrutura do relatório de estágio supervisionado

#### 1.8.1 Objetivos

O gênero textual relatório tem por finalidade apresentar o desenvolvimento das atividades de forma reflexiva e articulada com os estudos, ilustrando com cópias das experiências adquiridas, sempre que possível, e de acordo com modelo oficial a ser divulgado.

#### 1.8 Estrutura do Relatório de Estágio

- Objetivos do Estágio;
- Dados do estagiário (origem, idade, profissão, experiências acadêmicas, culturais e profissionais);

- Dados da UE (descrição sobre a escola: Infraestrutura, plano de gestão, projeto pedagógico, corpo docente e discente, funcionários);
- Descrição/relato das atividades desenvolvidas.

### 1.9 Orientações quanto à apresentação da pasta de estágio (ou cd)

Entregar o material solicitado sempre no prazo, redigido de acordo com a ABNT de 2002.

#### 1.9.1 Forma

Pasta de papelão (preta) para folhas furadas ou CD contendo:

- documentos do estágio do item 2.4 (**exceto as fichas cumulativas que não podem ser furadas nem grampeadas** e devem estar destacadas dentro de folha plástica);
- atividades: projeto de estágio, relatórios, resenhas, resumos, análise de atividades etc.

#### 1.9.2 Fichas Cumulativas da UE de Atividades

- Não podem conter rasuras;
- Devem ser assinadas e carimbadas no verso pelo diretor da UE;
- As horas devem ser contabilizadas por HORA-AULA;
- Devem estar sempre em ordem cronológica;
- Devem ser assinadas pelo professor da UE no mesmo dia do estágio ou no máximo na mesma semana.

### 1.10 Orientações para planejamento de projeto ou sequência didática (SD) para intervenção na U.E.

São situações didáticas em que professor e alunos se comprometem com um propósito e com um produto final; em um projeto, as ações propostas ao longo do tempo têm relação entre si e fazem sentido em função do produto que se deseja alcançar. Entretanto, a defesa dos projetos como modalidade privilegiada de organização dos conteúdos escolares não garante que todos os temas/assuntos possam ser abordados por meio de projetos. É tarefa do professor identificar qual a melhor forma de abordar o que deve ensinar aos alunos.

O projeto é uma modalidade organizativa pertinente para desenvolver determinados conteúdos de forma significativa, desenvolvendo competências. É necessário que as questões partam do grupo, que estejam diretamente ligados aos interesses dos alunos e permitam o estabelecimento de múltiplas relações, ampliando o conhecimento de professores, alunos, pais e comunidade escolar sobre um assunto específico e também proporcionar a aproximação das práticas sociais reais de uso.

O trabalho com projetos possibilita a articulação com outras áreas do conhecimento, ou seja, permite a interdisciplinaridade e a transversalidade, além da inserção da educação de forma ampla na cultura, como também valoriza o trabalho do professor que, em vez de ser alguém que reproduz ou adapta o que está nos livros didáticos e nos manuais, passa a ser um pesquisador de seu próprio trabalho.

O professor torna-se alguém que também busca informações sobre o tema eleito, incentiva a curiosidade e a criatividade do grupo e, sobretudo, entende as crianças e os adolescentes como sujeitos que têm uma história e que participam ativamente do mundo construindo e reconstruindo a cultura na qual estão imersos.

#### 1.10.1 O projeto deve contemplar

- Objetivo (compartilhado com os alunos);
- Justificativa (Por que);
- Objetivos específicos e conteúdos (O que se espera que os alunos aprendam);
- Etapas previstas (Cronograma);
- Produto final (Resultado do trabalho).

É importante destacar que os projetos e/ou as sequências didáticas se organizam em uma lógica de desenvolvimento do trabalho pedagógico para que o aluno possa construir o conhecimento de forma significativa.

#### 1.10.2 Orientações para elaboração de projetos ou sequências didáticas (SD)

1. Quais atividades e tarefas serão realizadas?
2. Como e quando serão realizadas?
3. Quais recursos e materiais serão necessários?
4. Quanto tempo para cada atividade?
5. Quem serão os responsáveis pelas tarefas?

#### 1.10.3 Etapas para planejamento de um Projeto ou SD<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup>DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

| ETAPAS PARA PLANEJAMENTO DE UM PROJETO OU S.D.           |   |
|--|---|
| 1ª Etapa:<br>Apresentação                                | Apresentação do Projeto ou SD aos alunos. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como será apresentado?</li> </ul>  |
|  | Levantamento dos materiais necessários para realização das atividades. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais materiais?</li> </ul>   |
|  | Discutir com os alunos o produto final <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual será o produto final e quando acontecerá?</li> <li>• Quem participará?</li> </ul>  |
| 2ª Etapa<br>Desenvolvimento das atividades<br>Atividades | Levantamento de conhecimentos prévios sobre o assunto que será trabalhado. <p>Como será organizado/planejamento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roda de conversa para apresentação e registro do que os alunos já sabem?</li> <li>• Imagens ou vídeos como disparadores do tema que será estudado?</li> <li>• Leitura de um texto?</li> <li>• Situações problema?</li> </ul>   |
|  | Pesquisa realizada pelo professor/estagiário sobre o assunto que será trabalhado e a organização do trabalho. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Onde encontrar o material para o projeto?</li> <li>• Que tipo de pesquisa precisa realizar?</li> <li>• Como serão organizados os espaços?</li> <li>• Quais recursos?</li> <li>• Quantos dias da semana?</li> <li>• Em que local?</li> </ul>  |
|  | Realização do estudo sobre o assunto. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como será organizado o desenvolvimento das atividades?</li> <li>• Qual a frequência?(semanal, duas vezes na semana)</li> <li>• Em que espaço? (sala de aula, pátio, laboratório, biblioteca...)</li> </ul> <p>Registro sistematizado das atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual é o tema e o conteúdo que será trabalhado?</li> <li>• Quais serão as atividades?</li> <li>• Material necessário? <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tecnologia</li> <li>✓ Laboratório</li> <li>✓ Textos</li> <li>✓ outros</li> </ul> </li> </ul> |
| 3ª Etapa<br>Socialização<br>Apresentação                 | Produto final <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que será apresentado? (seminário, produção de um texto, feira de ciências, sarau, maquete, outros.</li> <li>• Como será organizado?</li> <li>• Qual espaço? Sala de aula, pátios, biblioteca, sala de vídeo outros</li> <li>• Material necessário?</li> <li>• Pessoas envolvidas (coordenador, professor, aluno, estagiário...)</li> </ul>   |

|                       |   |
|-----------------------|---|
| 4º Etapa<br>Avaliação | Avaliação e autoavaliação. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como será avaliado o trabalho?</li> <li>• O que será avaliado?</li> </ul> |
|-----------------------|---|

#### 4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A função do estágio e sua duração já vêm disciplinadas na própria LDB, Regulamentada na resolução CNE 2/2002; a duração atual do estágio é de 400 horas.

Ficou definido pela FESB:

- **100h de Estágio Supervisionado I: Educação Infantil**, realizado na IES e na U.E. por meio de observação, participação, regência, identificação e histórico da UE, dados físicos e características, cursos ministrados e turnos, núcleo de direção, núcleo técnico pedagógico, calendário escolar, conselhos de classe/séries, processos de avaliação, projetos desenvolvidos
- **100h de Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental**, realizado na IES e U. E. por meio de observação, participação, regência, identificação e histórico da UE, dados físicos e características, cursos ministrados e turnos, núcleo de direção, núcleo técnico pedagógico, calendário escolar, conselhos de classe/séries, processos de avaliação, projetos desenvolvidos.
- **100h de Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar** - realizado na IES e na U.E. por meio de identificação e histórico da UE, Dados físicos e características, Cursos Ministrados e Turnos, Núcleo de Direção, Núcleo Técnico Pedagógico, Calendário Escolar, Conselhos de Classe/Séries, Processos de Avaliação, Escola inclusiva e inclusão, Diretrizes Curriculares, Plano de gestão, Projetos desenvolvidos. Projeto Político Pedagógico, Projetos de reforço escolar ou recuperação paralela, formação continuada dos professores e profissionais da educação, participação da comunidade, escola para pais, outros projetos.
- **100h de Estágio Supervisionado IV: Supervisão Escolar** - realizado na IES e na U.E. por meio de Estudo de caso envolvendo questões voltadas à Escola inclusiva e inclusão, Projetos de reforço escolar ou recuperação paralela, Formação continuada dos professores e profissionais da educação, participação da comunidade, escola para pais, outros projetos.

**Projeto de Estágio Supervisionado I: Educação Infantil**

Carga horária: 100h

|  |
|--|
| <b>EMENTA</b><br>A disciplina História da Antigüidade Oriental tem como um dos seus intuítos realizarem uma análise da historiografia contemporânea a respeito da Antigüidade Oriental. O conteúdo contemplará o estudo das sociedades egípcia e persa, suas especificidades culturais e suas relações com o mundo Ocidental (Grécia e Roma). No decurso da disciplina a leitura e análise de fontes primárias e da historiografia moderna sobre tais sociedades serão os instrumentos utilizados para a construção do conhecimento dos discentes.<br>Estágio junto às escolas de educação infantil, direcionado ao trabalho pedagógico, entendido na articulação entre a docência e a gestão escolar, observação e análise da sala de aula e sua articulação com os demais espaços da escola. A intervenção no estágio a partir de problemas levantados na realidade das escolas. |
| <b>OBJETIVOS GERAIS</b><br>Destacar a importância do conhecimento sobre as culturas orientais antigas e suas relações com o ocidente;<br>Tomar ciência das características culturais dos egípcios e persas (assim como dos mesopotâmicos);<br>Conhecer a bibliografia moderna sobre a antiguidade oriental;<br><ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar ao aluno/estagiário a vivência de situações reais (observação / participação / regência) nas quais possa adquirir os fundamentos teórico-práticos e o desenvolvimento das competências necessárias enquanto futuro educador.</li></ul>   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |